



Metro do Porto, SA



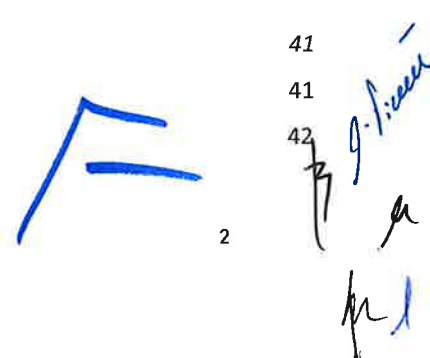
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025 VERSÃO 2

MP-2659135/24

16 de setembro de 2024

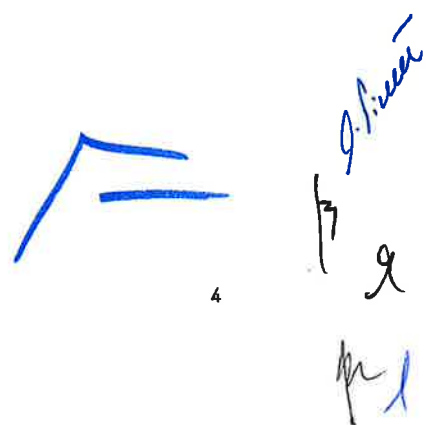
Índice

Introdução	5
1 Apresentação	5
2 Missão, Visão, Valores, Política e Modelo de Negócio	8
3 Organograma	11
A Estratégia de Médio Prazo	12
4 Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto	12
5 Metro 3.0	14
6 Contributo para o Desenvolvimento Económico e Social e para a Competitividade e Sustentabilidade das Finanças Públicas e da Economia Nacional	17
Plano de Atividades e Indicadores de Desempenho	20
7 Nota Prévia	20
8 Pressupostos	24
8.1 Macroeconómicos	24
8.2 Financiamento	24
8.3 Gerais	25
9 Atividades, Produtos e Serviços	26
10 Orçamento de Exploração	30
10.1 Rendimentos	30
10.2 Gastos	33
10.2.1 Fornecimentos e serviços externos	33
10.2.2 Custos com pessoal	36
10.2.3 Provisões	37
10.2.4 Outros gastos	37
10.2.5 Juros e gastos similares	38
10.3 Taxa de Cobertura Global	39
Plano de Investimentos	41
11 Investimentos	41
11.1 Rede Base	41
11.2 Expansões	42



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'F' and 'G. Pereira'.

<i>ANEXO 8 – Portarias de Extensão de Encargos</i>	106
<i>ANEXO 9 – Plano de Reestruturação ou Plano de Liquidação</i>	107
<i>ANEXO 10 – Estudos de Procura e Análises de Custo-Benefício de Investimentos Aprovados</i>	108
<i>ANEXO 11 – Nota Justificativa do EBIT</i>	109
<i>ANEXO 12 – Análise Custo-Benefício RH</i>	110
<i>ANEXO (não divulgar) – Estudos de Procura e Análises de Custo-Benefício de Investimentos Ainda não Aprovados</i>	111
<i>ANEXO (não divulgar) – Contrato de Serviço Público</i>	112



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized mark resembling a house or a large 'E' and the name 'G. Pinheiro'.

INTRODUÇÃO

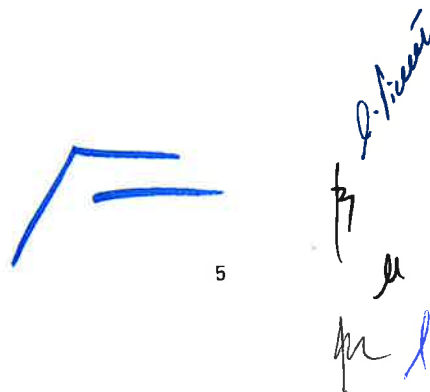
1 APRESENTAÇÃO

A Metro do Porto é uma empresa concessionária do transporte público de passageiros. A concessão tem por objeto a exploração de um sistema de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, podendo incluir outros sistemas de mobilidade em canal dedicado. As Bases da Concessão e os Estatutos da Empresa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 394-A/98 de 15 de setembro, alterados e republicados pelo Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro, com as redações conferidas pela Lei n.º 38/2016, de 19 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 68/2021, de 30 de julho, encontram-se disponíveis para consulta no *site* da Empresa.

No ano de 2023 ocorreram alterações importantes à estrutura acionista da Empresa, na sequência da conversão em capital, pelo Estado, da dívida à Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). A formalização das referidas alterações ao capital social foi realizada através de Deliberações Sociais Unâнимes por Escrito, subscritas por todos os acionistas. Desta forma, no final de 2023, o capital social da Sociedade era de 497.006.899,49 euros, correspondendo a 814.765.409 ações de valor nominal de 61 cêntimos. O acionista Estado detém, direta e indiretamente (através da CP – Comboios de Portugal) 99,90% do capital e o restante encontra-se repartido pela Área Metropolitana do Porto (e municípios abrangidos pelo Sistema de Metro) com 0,07%, e a STCP com 0,03%.

Acionista	Até 28/12/2023			1ª INTERVENÇÃO 2023			2ª INTERVENÇÃO 2023			Em 31/12/2023		
	Ações	Valor (euros)	Participação	Ações	Valor (euros)	Participação	Ações	Valor (euros)	Participação	Ações	Valor (euros)	Participação
Estado	803.508	4.017.540	47,17%	45.590.389	227.951.945	98,06%	813.865.409	4.069.327.045	99,89%	813.865.409	496.457.899	99,89%
AMP*	600.000	3.000.000	35,22%	600.000	3.000.000	1,29%	600.000	3.000.000	0,07%	600.000	366.000	0,07%
STCP	250.000	1.250.000	14,68%	250.000	1.250.000	0,54%	250.000	1.250.000	0,03%	250.000	152.500	0,03%
CP	50.000	250.000	2,94%	50.000	250.000	0,11%	50.000	250.000	0,01%	50.000	30.500	0,01%
Total	1.703.508	8.517.540	100%	46.490.389	232.451.945	100%	814.765.409	4.073.827.045	100%	814.765.409	497.006.899	100%

*Incluindo Municípios de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, com uma participação no capital social de 1 ação.



A tutela setorial, com a nova orgânica governativa, passou do Ministério do Ambiente e Ação Climática para o Ministério das Infraestruturas e Habitação, mantendo-se a tutela financeira pelo Ministério das Finanças.

A Metro do Porto é uma empresa certificada nos normativos NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001, NP EN ISO 37001 referentes à qualidade, ambiente, segurança e anti-corrupção, respetivamente.

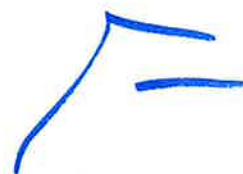
Na tabela seguinte apresentam-se os principais indicadores operacionais e financeiros reais e projetados para o ano em curso e para o trénio 2025-2027:

INDICADORES [SML]	Unid.	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
		n-2 2023	n-1 2024	n 2025	n+1 2026	n+2 2027
Rede						
Extensão	km	67	70	73	73	80
Estações	n.º	82	85	89	89	97
Frota	n.º	120	120	120	142	152
Eurotram	n.º	72	72	72	72	72
Tram Train	n.º	30	30	30	30	30
CRRC Tram	n.º	18	18	18	18	18
Nova Frota	n.º	0	0	0	22	32
Recursos Humanos						
Efetivo ao Serviço (final do ano)	n.º	102	110	119	119	119
Procura						
Validações (Passageiros)	milhares	79.141	89.739	96.051	102.629	115.371
Passageiros km	milhares	425.314	477.426	511.005	546.001	613.788
Percurso médio	km	5,4	5,3	5,3	5,3	5,3
Oferta						
Veículos km	milhares	8.358	9.025	9.792	10.200	11.500
Lugares km	milhares	1.903.532	2.066.647	2.242.207	2.335.711	2.633.400
Taxa de ocupação	%	22%	23%	23%	23%	23%
Taxa de Cobertura Direta						
Receita de Exploração	milhares de euros	63.951	72.547	80.551	87.745	100.560
Receita por Validação	cêntimos	80,81	80,84	83,86	85,50	87,16
Custo da Operação	milhares de euros	45.581	49.827	55.610	63.644	74.150
Custo da Operação por Lugar km	cêntimos	2,39	2,41	2,48	2,72	2,82
Taxa de Cobertura Direta	%	140%	146%	145%	138%	136%
Taxa de Cobertura Global						
Rendimentos	milhares de euros	65.622	73.905	82.559	89.808	102.559
Gastos	milhares de euros	54.576	60.824	69.682	75.796	86.078
Taxa de Cobertura Global	%	120%	122%	118%	118%	119%
Resultados						
Resultado antes dep. e gastos financ. e imp.	milhares de euros	52.916	36.796	41.829	49.971	52.340
Resultado operacional (antes gastos financ. e imp.)	milhares de euros	(6.895)	(29.272)	(36.249)	(29.668)	(28.893)
Resultado líquido do período	milhares de euros	(45.456)	(40.524)	(43.772)	(34.325)	(33.438)

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'F' and the name 'D. A. ...'.

Alguns dados institucionais:

Sede	Avenida Fernão de Magalhães, 1862 7º, 4350- 158 Porto, Portugal
Telefone	+351 22 508 10 00
Fax	+351 22 508 10 01
E-mail	metro@metro-porto.pt
URL	www.metro-porto.pt
Centro de comando operacional	Guifões
Capital Social	497.006.899,49 €
CAE	49310 - Transportes terrestres, urbanos e suburbanos, de passageiros.
NIF	503 278 602



P. Soares
de
KL

2 MISSÃO, VISÃO, VALORES, POLÍTICA E MODELO DE NEGÓCIO

Missão

A missão da Metro do Porto, S.A. é planejar, conceber, construir, equipar e explorar um Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto.

Visão

Promover a mobilidade sustentável em toda a Área Metropolitana do Porto.

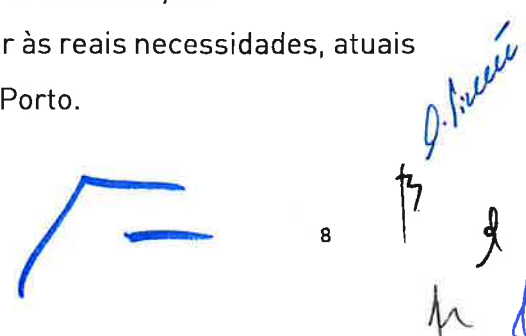
Valores

- Sustentabilidade - Posicionando-se como um fator inequívoco de sustentabilidade e qualidade de vida urbana e suburbana. Atuando na promoção das melhores práticas ambientais do setor, na gestão eficiente dos recursos e no fomento da intermodalidade e da mobilidade sustentável na Região.
- Orientação para o Cliente - Focalizando-se no Cliente através da oferta de um serviço de elevado valor percebido e superando as suas expectativas.
- Rigor - No cumprimento das obrigações e na execução das tarefas.
- Transparência - No relacionamento com as partes interessadas e na informação disponibilizada.
- Espírito de Equipa - Procurando a orientação para objetivos comuns, promovendo a partilha de conhecimento e favorecendo ações integradas.
- Integridade - Preocupação em atuar corretamente em todas as situações. Compromisso inflexível com a legalidade, a integridade, a ética, a transparência e a tolerância zero à corrupção, a fim de garantir que os seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas tenham confiança na integridade dos seus serviços.

Política

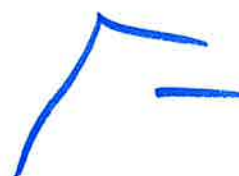
Para a prossecução desta política definem-se como linhas de orientação:

- A constante preocupação em identificar e responder às reais necessidades, atuais e futuras, de mobilidade da Área Metropolitana do Porto.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'D. Azeite' and other illegible marks.

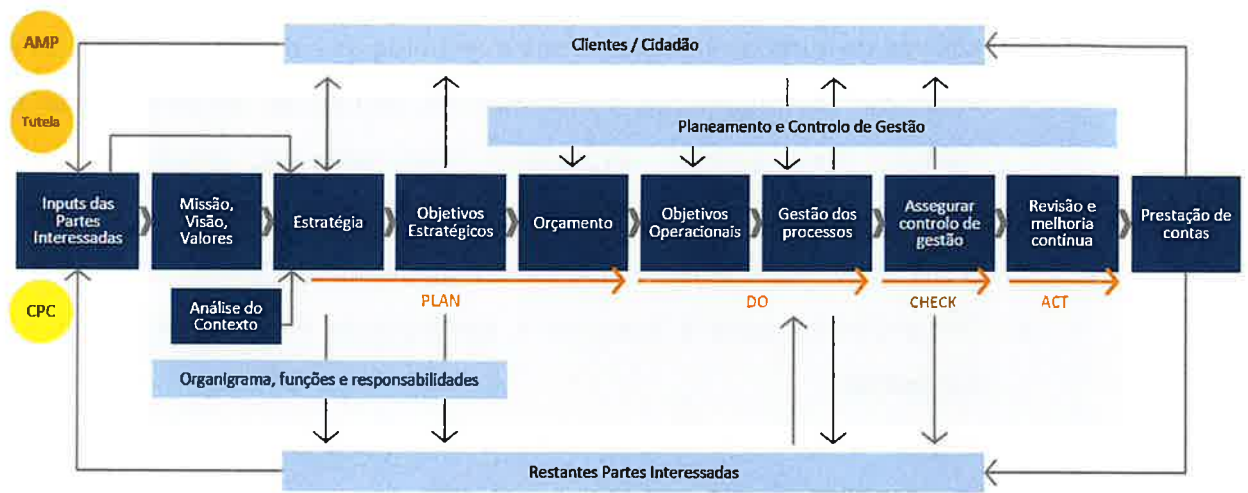
- Manter um serviço eficiente, de forma regular e contínuo, de acordo com os horários pré-estabelecidos e anunciados junto do público.
- O cumprimento dos requisitos legais e demais normas aplicáveis aos produtos, serviços e atividades desenvolvidas pela organização em matéria de Ambiente e de Segurança e Saúde no trabalho.
- O cumprimento dos requisitos do sistema integrado, de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001, NP EN ISO 37001.
- Melhorar continuamente o desempenho do sistema integrado e dos processos, através da otimização de recursos e tecnologias e de um planeamento eficaz.
- Melhorar continuamente o desempenho ambiental, através da identificação e controlo dos aspetos ambientais associados às atividades realizadas e subcontratadas, e do compromisso da prevenção da poluição no âmbito do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto.
- Compromisso para a consulta e participação dos trabalhadores e respetiva divulgação.
- Melhorar continuamente as condições de segurança e saúde no trabalho, através da identificação de perigos e controlo dos riscos associados às atividades realizadas e subcontratadas, e do compromisso de prevenção das lesões e afeções da saúde relacionadas com o trabalho, proporcionando condições de trabalho seguras e saudáveis.
- A Metro do Porto, enquanto sociedade anónima de capitais públicos, aspira a um nível de tolerância zero ao risco de corrupção, pelo que qualquer risco que exista, por diminuto e residual que seja, é prevenido e mitigado através de controlos;
- A Metro do Porto proíbe, em absoluto, qualquer forma de corrupção ativa ou passiva, tanto no setor público como no privado.
- A Metro do Porto tem em prática um Programa de Conformidade Anticorrupção composto por políticas, procedimentos e controlos (respeitantes à diligência devida na contratação de parceiros, fornecedores e colaboradores, contratação pública, conflitos de interesses, ofertas de presentes e convites, patrocínios, canal de denúncias) adequados a prevenir, detetar e combater a corrupção e crimes conexos.



G. Pereira
Pa
1

Modelo de Gestão e Governance

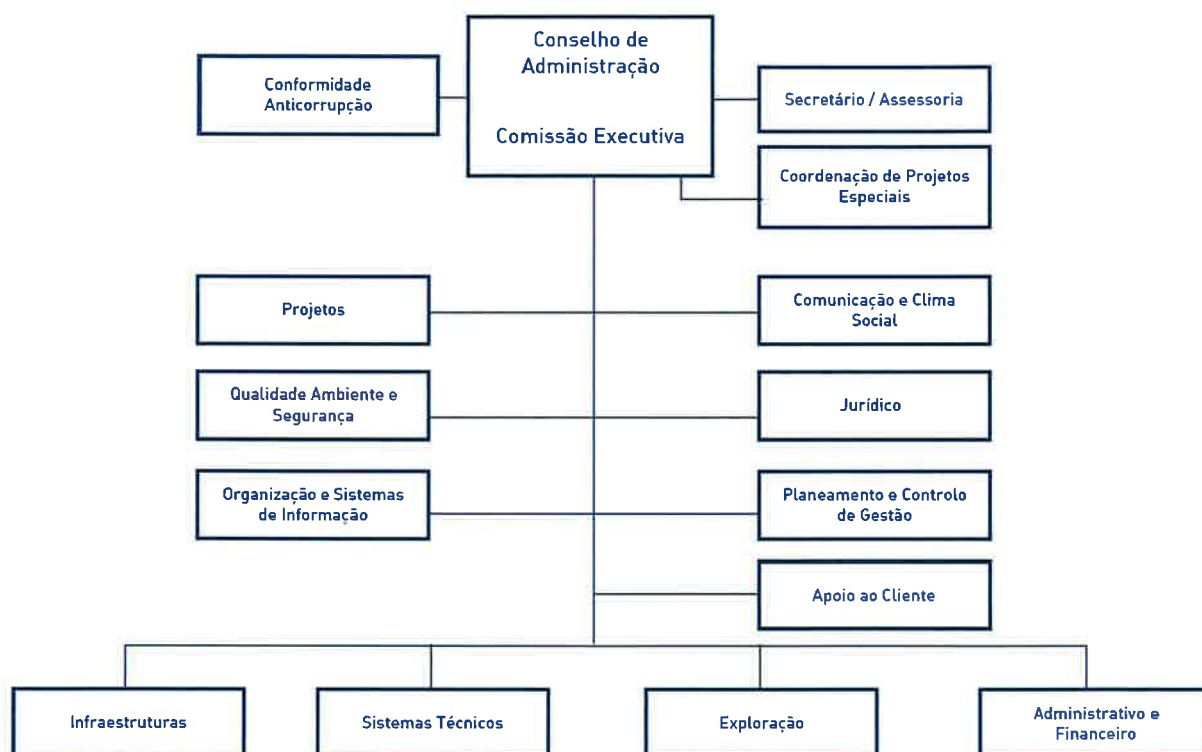
A Metro do Porto, S.A. planeia e desenvolve o seu negócio em consonância com o modelo de gestão assinalado na infografia abaixo, considerando a Análise de Contexto e as Expectativas dos *Stakeholders*, definindo os seus Objetivos Estratégicos e desdobrando o seu Plano de Negócios através da sua Estrutura Orgânica e dos seus Processos - de gestão, operacionais e de suporte - considerando em permanência o princípio da Melhoria Contínua.



B. S. Araújo
[assinatura]

3 ORGANOGRAMA

A macroestrutura da Metro do Porto foi definida de forma a promover a geração/criação de valor face às necessidades do negócio e expectativas dos *stakeholders*, tendo sempre em consideração ganhos de produtividade e eficiência entre os diversos departamentos / gabinetes.



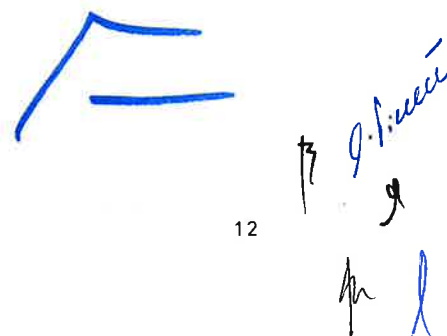
J. A. ...
Handwritten signature and initials in blue ink.

4 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL INTEGRADA DA METRO DO PORTO

A Estratégia Empresarial Integrada da Metro do Porto, para o período 2007-2027 define um conjunto de objetivos estratégicos com vista à criação de benefícios económicos, sociais e ambientais na Área Metropolitana do Porto (AMP):

- Constituir-se, posicionar-se e desenvolver-se como um ator e um fator inequívocos de dinamização económica e social da AMP.
- Contribuir para a modificação dos padrões de uso, ocupação e transformação das áreas urbanas e suburbanas da região, tendo em vista a competitividade territorial, a sustentabilidade ambiental e a coesão social.
- Reforçar a sua intervenção e influência enquanto elemento estruturante do reordenamento do sistema de transportes da AMP, articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- Privilegiar a dimensão metropolitana em oposição à dimensão porventura excessivamente municipal, tendo em particular atenção as concentrações de habitação, emprego e serviços.
- Promover a consolidação e a contenção dos tecidos urbanos.
- Privilegiar ganhos de tempo, em todas as circunstâncias, através da promoção da linearidade dos traçados e da prioridade à velocidade de circulação.
- Almejar a progressiva captação de deslocações ao transporte individual.
- Promover a eficiência energética global do sistema de transportes da Área Metropolitana e visar metas ambiciosas de redução das emissões poluentes.

Relativamente aos indicadores e metas previstos para o triénio 2025-2027 constam da tabela do capítulo 1 que abaixo reproduzimos:



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "G. Almeida" and other illegible marks.

INDICADORES [SML]	Unid.	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
		n-2	n-1	n	n+1	n+2
		2023	2024	2025	2026	2027
Rede						
Extensão	km	67	70	73	73	80
Estações	n.º	82	85	89	89	97
Frota	n.º	120	120	120	142	152
Eurotram	n.º	72	72	72	72	72
Tram Train	n.º	30	30	30	30	30
CRRC Tram	n.º	18	18	18	18	18
Nova Frota	n.º	0	0	0	22	32
Recursos Humanos						
Efetivo ao Serviço (final do ano)	n.º	102	110	119	119	119
Procura						
Validações (Passageiros)	milhares	79.141	89.739	96.051	102.629	115.371
Passageiros km	milhares	425.314	477.426	511.005	546.001	613.788
Percurso médio	km	5,4	5,3	5,3	5,3	5,3
Oferta						
Veículos km	milhares	8.358	9.025	9.792	10.200	11.500
Lugares km	milhares	1.903.532	2.066.647	2.242.207	2.335.711	2.633.400
Taxa de ocupação	%	22%	23%	23%	23%	23%
Taxa de Cobertura Direta						
Receita de Exploração	milhares de euros	63.951	72.547	80.551	87.745	100.560
Receita por Validação	cêntimos	80,81	80,84	83,86	85,50	87,16
Custo da Operação	milhares de euros	45.581	49.827	55.610	63.644	74.150
Custo da Operação por Lugar km	cêntimos	2,39	2,41	2,48	2,72	2,82
Taxa de Cobertura Direta	%	140%	146%	145%	138%	136%
Taxa de Cobertura Global						
Rendimentos	milhares de euros	65.622	73.905	82.559	89.808	102.559
Gastos	milhares de euros	54.576	60.824	69.682	75.796	86.078
Taxa de Cobertura Global	%	120%	122%	118%	118%	119%
Resultados						
Resultado antes dep. e gastos financ. e imp.	milhares de euros	52.916	36.796	41.829	49.971	52.340
Resultado operacional (antes gastos financ. e imp.)	milhares de euros	(6.895)	(29.272)	(36.249)	(29.668)	(28.893)
Resultado líquido do período	milhares de euros	(45.456)	(40.524)	(43.772)	(34.325)	(33.438)

Handwritten signature and initials in blue ink.

5 METRO 3.0

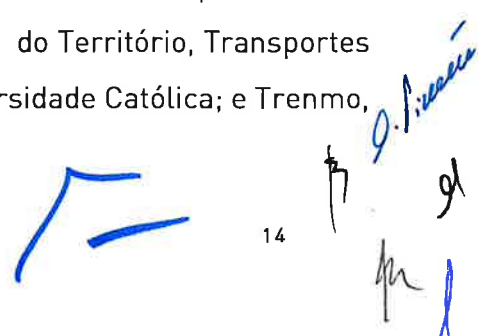
O Metro 3.0 é um conjunto de iniciativas que procura concretizar, na década 2020-2030, os objetivos estratégicos apontados no Capítulo 4.

Prevê a implementação de um novo sistema de transporte na AMP – o BRT ou *Bus Rapid Transit* – e o crescimento da Rede de Metro Ligeiro.

Em fevereiro de 2020 foi protocolado com o Estado Português, a AMP e oito municípios dessa região, o desenvolvimento de estudos com vista à consolidação da Rede de Metro Ligeiro do Porto e desenvolvimento de sistemas de transportes coletivos em sítio próprio (Metro Bus) na AMP. Nessa sequência foram realizados estudos por entidades externas, nomeadamente estudos de avaliação do potencial de procura e análises de custo-benefício das diversas alternativas previstas no Protocolo.

Com base nos resultados desses estudos foram definidas prioridades para os projetos de investimento a avançar, tendo-se enquadrado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência o investimento do BRT da Boavista (Casa da Música – Império – Praça da Cidade do Salvador) e a Linha de Metro Rubi (Casa da Música – Santo Ovídio). Já no âmbito do novo quadro comunitário para 2021-2027 – o PT2030 – pretende-se contemplar a aquisição de material circulante adicional e a construção das Linhas da Trofa (mista Metro/BRT) e de Gondomar (em Metro). Por fim, e no horizonte deste exercício orçamental, encontram-se ainda previstas as Linhas da Maia II (BRT/LRT a definir) e de São Mamede (Metro).

A estratégia para a década em curso assenta num trabalho exaustivo de análise de viabilidade técnica, de comparação de opções, mas também de identificação das soluções que permitem gerar mais competitividade para a Região, sustentando-se as decisões não apenas em diversos estudos realizados por entidades independentes e reconhecidas a nível nacional (Citta – Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente, das Universidades do Porto e de Coimbra; Universidade Católica; e Trenmo,



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "D. Pires" and other illegible marks.

Engenharia, S.A.), mas também na experiência e competência adquirida internamente ao longo destes quase 30 anos da Metro do Porto.

Quanto aos projetos de investimento abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), informa-se que no final do primeiro semestre de 2024 o ponto de situação era o seguinte:

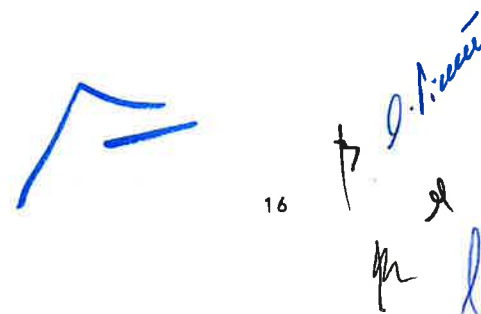
- PRR (Linha Casa da Música - Santo Ovídio)
Execução física: consignação da empreitada a 9 de janeiro de 2024. Obra em pleno desenvolvimento no final do 1º semestre.
Valor total de investimento previsto na RCM: 435 milhões de euros.
Compromissos assumidos: 425,7 milhões de euros (97,7%)
Faturação: 31,2 milhões de euros (7,2%)
Valor da empreitada: 379,5 milhões de euros
Faturação da empreitada: 8,0 milhões de euros (2,1%).
Data de conclusão original: 31/12/2025
Data de conclusão da reprogramação do PRR: 30/06/2026, com elegibilidade das despesas até 31/12/2026.
Financiamento PRR: 62,1 milhões de euros
Financiamento do Fundo Ambiental e Orçamento do Estado: 0 euros.
- PRR (BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador):
Execução física: troço Casa da Música – Império com empreitada concluída e a inaugurar brevemente. Autocarros a hidrogénio em produção. Extensão à Praça Cidade do Salvador em fase de contratação pública.
Valor total de investimento previsto na RCM: 76 milhões de euros.
Compromissos assumidos: 61,2 milhões de euros (78,1%)
Faturação: 20,8 milhões de euros (26,6%)
Valor da empreitada [Boavista-Império]: 25,0 milhões de euros
Faturação da empreitada: 18 milhões de euros (71,7%).
Data de conclusão original: 31/12/2023

G. Pereira
↓
a
pl

Data de conclusão da reprogramação do PRR: 30/09/2024, extensão à Praça Cidade do Salvador até 31/12/2024.

Financiamento PRR: 18,2 milhões de euros.

Financiamento do Fundo Ambiental e Orçamento do Estado: 0 euros.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized mark resembling a house or a checkmark, and the name "D. A. ...".

6 CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL E PARA A COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DAS FINANÇAS PÚBLICAS E DA ECONOMIA NACIONAL

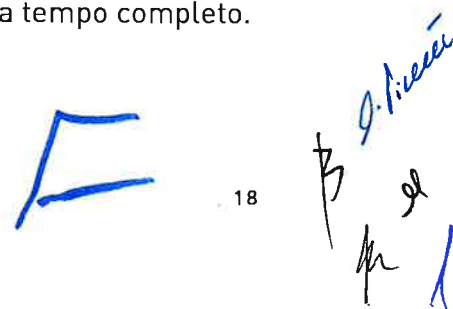
A atividade da Metro do Porto contribui de forma inequívoca para o desenvolvimento económico e social da região e do território nacional. Em 2008 foi realizado um denso estudo sobre todos os impactos que a construção e exploração da chamada 1ª Fase do Metro do Porto teve nos domínios económicos, sociais e ambientais, registando-se que *“este projecto é responsável por um conjunto de impactos bastante diversificados que em muito ultrapassam a mera consideração local de um investimento num transporte público urbano ferroviário.”* Apesar de ser um estudo relativo à 1ª Fase, em tudo é aplicável às extensões da Rede realizadas posteriormente, em curso e em estudo. Recorde-se que a Metro do Porto publica todos os estudos de procura e de análise de custo-benefício para as extensões da Rede aprovadas no seu site. Resumidamente podemos destacar os seguintes impactos económicos, sociais e ambientais da atividade da Metro do Porto:

- O Metro do Porto contribui para a alteração dos padrões de mobilidade na Área Metropolitana do Porto, promovendo a utilização do transporte coletivo em detrimento do transporte individual;
- A rede do Metro do Porto oferece mobilidade e acessibilidade a grandes pólos geradores de procura com uma cobertura territorial expressiva e em expansão;
- A Metro do Porto é um ator importante ao nível da inclusão social, todas as suas infraestruturas e veículos são 100% acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida e os tarifários praticados contemplam descontos para cidadãos desfavorecidos;
- O Metro do Porto permite viagens confortáveis e seguras;
- A frota do Metro do Porto é movida exclusivamente a energia elétrica, pelo que a transição de utilizadores do transporte individual e coletivo rodoviário (híbridos ou movidos a combustíveis fósseis) traduz-se em benefícios ambientais relacionados com a poupança de emissões de gases de efeito estufa com impactos nas alterações climáticas;



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'J. P. ...' and other illegible marks.

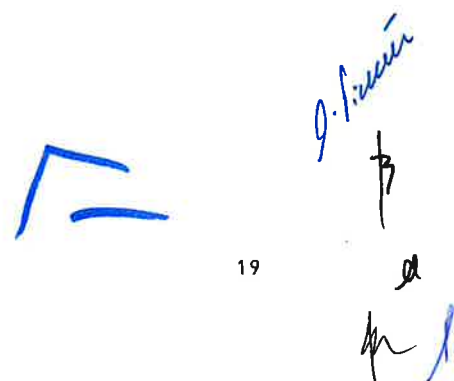
- Considerando a lotação disponível dos veículos e a sua exploração em canal dedicado, a transferência modal para o Metro também promove a redução do congestionamento, sinistralidade e pressão no estacionamento;
- A Metro do Porto procura valorizar a intermodalidade criando sempre que possível interfaces com outros modos de transporte público e também com o transporte individual, promovendo, dessa forma, uma melhor estruturação e articulação operacional entre os diversos meios de transporte e o incremento da intermodalidade, em particular com a STCP e a CP.
- A Metro do Porto dá relevância à componente de inserção urbana nas suas intervenções. O somatório das áreas das diversas intervenções no espaço público urbano necessárias à realização do projeto do Metro do Porto aproxima-se do conjunto das contribuições realizadas ao abrigo dos programas Polis, Urbcom, Urban e Porto 2001. Na cidade do Porto, o Metro requalificou uma área semelhante ao somatório das áreas beneficiadas pelo Polis, Urbcom e Urban, sendo mesmo superior à área beneficiada pela Porto 2001;
- Um dos principais benefícios sociais atribuídos ao Metro são os ganhos de tempo, sendo a rapidez uma característica sempre positivamente evidenciada nos estudos de satisfação do cliente;
- O PIB adicional atribuível à construção do Metro do Porto em termos de impacto médio anual foi de 145,4 milhões de euros para o período de 1995 a 2006. Em termos de emprego, o projecto criou, em média, 6.705 postos de trabalho equivalente a tempo completo no mesmo período. Trata-se de impactos totais na economia nacional, incluindo, portanto, os impactos diretos, os indiretos e os induzidos. O efeito multiplicador da FBCF executada sobre o PIB foi, em média, de 1,004 (ou seja, de 100,4 euros de PIB gerado por cada 100 euros de despesa executada), traduzindo-se a execução da construção do Metro num PIB adicional, a nível nacional, de cerca de 0,13 p.p no conjunto do período de 1995-2006. No que respeita ao efeito multiplicador sobre o emprego, este foi de 46,3 (por milhão de euros de investimento) em termos médios, correspondendo, como se referiu, a cerca de 6,7 mil postos de trabalho anuais equivalentes a tempo completo.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "A. Almeida" and other illegible marks.

A avaliação do impacto global da 1ª Fase do projeto do Metro do Porto – Livro Branco e demais estudos de procura e de custo-benefício encontram-se disponíveis para download no site da Empresa: [https://www.metroporto.pt/metroporto/uploads/document/file/84/Livro Branco o Metro do Porto 3 parte.pdf](https://www.metroporto.pt/metroporto/uploads/document/file/84/Livro_Branco_o_Metro_do_Porto_3_parte.pdf)

O crescimento da Rede de Metro prevista na estratégia Metro 3.0 contribui positivamente para todos os benefícios económicos, sociais e ambientais já identificados. Procurou-se identificar zonas de elevado potencial de atração de procura e que ao mesmo tempo não colocassem em causa o percurso de sustentabilidade financeira da operação. O Metro do Porto apresenta taxas de cobertura direta consistentemente superiores a 100% desde 2015 e taxas de cobertura globais superavitárias desde 2019, com exceção do ano de 2020 (pelo efeito da pandemia de Covid-19). Todas as extensões em curso e definidas para o médio prazo, possuem receitas operacionais superiores aos respetivos custos, contribuindo, dessa forma, para a sustentabilidade das finanças públicas. De realçar, conforme melhor explanado ao longo deste relatório, que a conversão da dívida histórica à DGTF em capital permitiu consolidar a situação financeira do Metro do Porto, muito penalizada pela dívida assumida no âmbito da construção da 1ª Fase do Sistema. Todas as extensões da Rede em curso e previstas consideram financiamento exclusivamente com recurso a fundos não reembolsáveis, ou seja, sem necessidade de endividamento.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'G. F. ...' and other illegible marks.

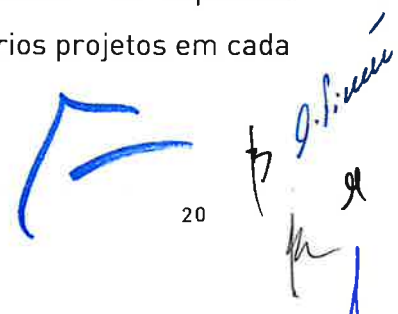
7 NOTA PRÉVIA

Foram recebidas as habituais orientações para elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) provenientes da Direção Geral do Orçamento (DGO) – Circular n.º 1410-A, de 26 de julho de 2024 e da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) em 13 de agosto de 2024.

As orientações da DGTF foram publicadas após a Metro do Porto, S.A. ter efetuado o carregamento do seu contributo para o Orçamento de Estado junto da DGO, pelo que não foi possível incorporar, na versão 1 do PAO 2025 (MP-2630229/24, de 6 de agosto), os pressupostos da inflação a considerar no horizonte orçamental nem o reporte referente ao cumprimento dessas mesmas orientações. Por este motivo elabora-se a versão 2 do documento, ficando, desde já, naturalmente, prejudicada a consistência entre a informação contabilística na ótica orçamental submetida na DGO e a informação que consta do presente documento.

Foram comunicados à Empresa, pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, os montantes a inscrever no Orçamento do Estado quanto a Indemnizações Compensatórias (Tarifário Social) e no âmbito do Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC). Tais montantes, 2,1 milhões de euros e 800 mil euros, respetivamente, foram incorporados no Orçamento.

Não foram comunicados à Empresa os montantes da compensação pelo Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), nem as transferências do Orçamento do Estado relativas às contrapartidas nacionais dos vários projetos de expansão da Rede conforme previsto nas respetivas Resoluções de Conselho de Ministros (RCM). A Metro do Porto assume que o Estado irá proceder às respetivas transferências mediante as necessidades de financiamento dos vários projetos em cada

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'F' and the name 'D. P. ...'.

momento, depois de esgotadas as verbas relativas aos Fundos Comunitários e Fundo Ambiental.

As projeções deste PAO serão elaboradas num contexto que se mantém particularmente difícil no panorama internacional e nacional. No contexto internacional as tensões geopolíticas podem influenciar negativamente a economia global e os mercados financeiros. O arrastar do conflito na Ucrânia e mais recentemente o conflito no médio oriente podem desencadear quebras assinaláveis na cadeia de suprimentos internacionais. No contexto interno a evolução da inflação, os salários e as alterações socioeconómicas são variáveis impactantes.

A boa execução dos fundos europeus e nacionais são elementos que subjazem na elaboração do orçamento. O serviço da dívida que foi um elemento crítico na elaboração dos orçamentos anteriores, deixou de o ser com a operação de reestruturação da dívida com a DGTf e as amortizações de capital junto da banca comercial que tiveram lugar no ano de 2023.

No contexto internacional, o efeito da guerra na Ucrânia e o conflito no Médio Oriente continuam a ser uma fonte de incerteza, podendo ocorrer uma escalada dos conflitos, traduzindo-se em novos choques sobre a oferta e os preços das matérias e equipamentos. Estes fatores têm impactos significativos na atividade da Empresa, nomeadamente ao nível das questões logísticas e de abastecimento relacionadas com diversos fornecimentos essenciais ao avanço das obras e o preço desses fornecimentos.

No contexto interno as projeções do Banco de Portugal (BdP) publicadas no boletim económico de março de 2024 prevêm que o crescimento anual da economia portuguesa deverá situar-se em 2% em 2024 e 2,3% em média em 2025–26. No mesmo documento o BdP prevê que a inflação deverá continuar a diminuir para 2,4% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026.

Outro fator a ter em conta são as alterações socioeconómicas que se tem vindo a verificar. Entre 2020 e 2022, a população residente no conjunto dos 7 municípios servidos



J. Pereira

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

pelo Metro do Porto aumentou em 2,1%, impulsionada pelo saldo migratório. A atividade turística também tem evoluído positivamente.

A combinação destes fatores pode conduzir a um aumento na utilização dos transportes públicos, com efeitos positivos sobre a atividade operacional da Metro do Porto, S.A. Poderá significar que o ano de 2025 seguirá a tendência que se verificou em 2023 e, mais recentemente, nos máximos de procura registados em 2024. A gratuidade dos passes para jovens estudantes (Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro), em vigor desde 1 de janeiro de 2024, será mais um elemento positivo com efeitos na procura, não esquecendo que as Assinaturas Intermodais Andante não sofreram aumentos de preço em 2024.

No passado dia 28 de junho de 2024 foi inaugurada a extensão da linha Amarela entre Santo Ovídio e Vila d'Este, com as obras no PMO a prolongarem-se por mais tempo essencialmente devido ao processo de ampliação para comportar as necessidades resultantes da linha Rubi.

Para o terceiro trimestre de 2024 espera-se a inauguração do BRT no troço Boavista- Império que se encontra em fase de conclusão de obra. O troço Marechal – Praça Cidade do Salvador deverá ter a empreitada consignada em breve.

Estão ainda em curso as obras da Linha Rosa e da Linha Rubi, cujas datas previsíveis de conclusão, subjacentes a este exercício de Orçamento, se discriminam abaixo. Para o horizonte do Orçamento (2025-2029) também se prevê a construção da Linha de Gondomar (Campanhã – Souto) e da Linha da Trofa (ISMAI – Muro em LRT e Muro – Paradela em BRT), cujas datas previsíveis de conclusão igualmente se discriminam abaixo.

BRT Boavista – Império	2024
BRT Marechal – Praça Cid. Salvador	2025
Linha Rosa	2025
Linha Rubi (Casa da Música – Santo Ovídio)	2026
Linha da Trofa (LRT + BRT)	2029 •
Linha de Gondomar	2029 •

A. P. ...
[Handwritten signatures and initials]

As linhas de São Mamede e Maia II encontram-se em estudo, sendo previsível a sua inauguração já fora do horizonte deste PAO.



J. Pereira
P
de
P

8 PRESSUPOSTOS

As projeções são realizadas em euros, a preços correntes e para um período de 5 anos (até 2028). Desde 1 de janeiro de 2018 que a Empresa adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e desde 2012, enquanto Entidade Publica Reclassificada (EPR), que o seu Orçamento é integrado no Orçamento de Estado.

8.1 MACROECONÓMICOS

O pressuposto macroeconómico aplicável e utilizado na elaboração do Orçamento é a taxa de inflação. Para os anos de 2024 a 2027, consideraram-se os valores constantes do cenário macroeconómico apresentado nas instruções da DGTF. Para 2028, considerou-se a projeção do Fundo Monetário Internacional para Portugal¹.

Dados Modelização	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2024	2025	2026	2027	2028
<u>Inflação</u>	2,50%	2,10%	2,00%	2,00%	2,04%

8.2 FINANCIAMENTO

Em 2024 apenas se prevê um empréstimo junto da DGTF referente ao financiamento intercalar consagrado na RCM dos 18 veículos CT (CRRC Tram), de acordo com as condições também aí previstas.

As restantes necessidades de financiamento serão cobertas através de realizações de capital pelo acionista Estado. Para a atividade corrente, não se prevê, em 2025, necessidades de financiamento pelo Estado uma vez que a atividade da Empresa liberta meios suficientes.

¹ https://www.bportugal.pt/sites/default/files/documents/2024-03/be_mar2024_p.pdf e <https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLS/world-economic-outlook-databases#sort=%40imfdate%20descending>

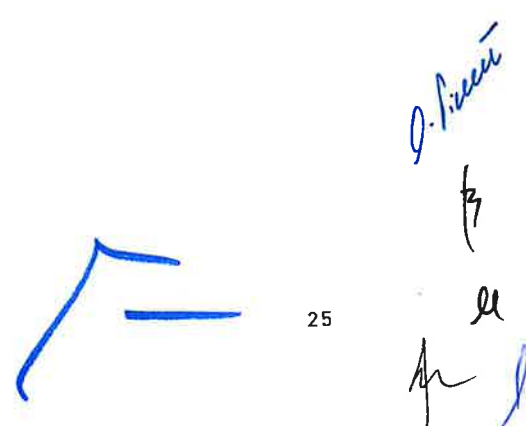
Handwritten signature and initials in blue ink.

8.3 GERAIS

Os pressupostos gerais constam da tabela seguinte:

Dados Modelização	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2024	2025	2026	2027	2028
TMP / TMR IVA	90	90	90	90	90
TMR Bilhética	30	30	30	30	30
TMR Outros Proveitos Exploração	30	30	30	30	30
TMR Outros	0	0	0	0	0
TMP Fornecedores Exploração	30	30	30	30	30
TMP Fornecedores Investimento	30	30	30	30	30
TMP Outros	0	0	0	0	0
IVA - Não aplicável / Isenção / ISP	0%	0%	0%	0%	0%
IVA - Taxa reduzida	6%	6%	6%	6%	6%
IVA - taxa normal	23%	23%	23%	23%	23%
Taxa Euribor (3 meses)	0,00%	3,60%	2,80%	2,50%	2,60%
Taxa DGTF - Material Circulante	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

No âmbito do Programa do Governo designado por “Acelerar a Economia” encontra-se prevista a medida “Estado a pagar em 30 dias” de modo a reduzirem-se os prazos de pagamento dilatados do setor público. A Metro do Porto apresentou, em 2023, um prazo médio de pagamento recorde de apenas 10 dias, muito impulsionado pela meta de execução dos Fundos Comunitários. No âmbito do PAO 2025 foi adotado como prazo médio de pagamento e de recebimento os 30 dias, em vez dos 45 dias que se vinha considerando até então.

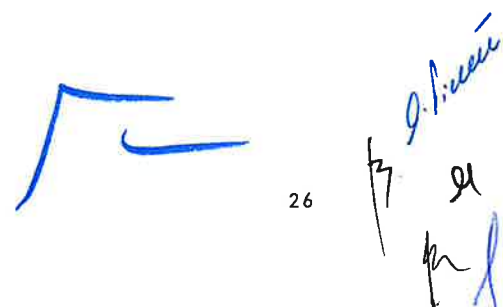


9 ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

As atividades que dão corpo à estratégia apresentada e que permitem atingir os objetivos aí estabelecidos, correspondem:

- Concessão/construção de sistemas de mobilidade em canal dedicado;
- Operação e manutenção do sistema de metro ligeiro;
- Monitorização dos trabalhos anteriormente referidos;
- Exploração comercial das instalações afetas à concessão;
- Manutenção/conservação dos bens afetos à concessão.

A rede em exploração, em construção, em desenvolvimento e em estudo encontra-se representada no mapa seguinte:



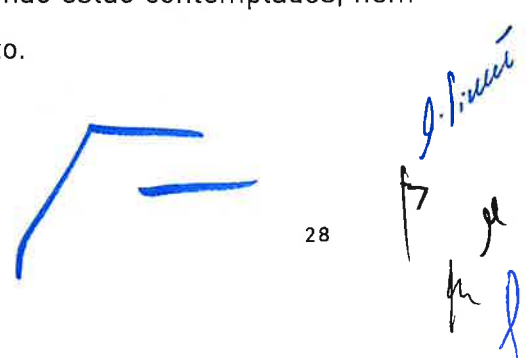
Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "A. Sá" and other illegible marks.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

No que respeita às atividades de operação e manutenção do sistema de Metro, importa referir que estas estão subconcessionadas à Viaporto, Operação e Manutenção de Transportes, Unipessoal Lda., até 2025. Esta Subconcessão foi atribuída através de concurso público, tal como vem sucedendo desde o início da exploração do sistema de Metro em 2002. Algumas atividades de manutenção encontram-se excluídas da Subconcessão e são levadas a cabo diretamente pela Metro do Porto através de contratos de empreitada, fornecimentos e aquisição de bens e serviços. No âmbito da operação do Sistema é necessário garantir a vigilância, segurança e fiscalização de títulos; a conservação e reparação das instalações, infraestruturas, equipamentos e sistemas; a disponibilização dos espaços comerciais e meios publicitários, entre outras atividades que requerem a afetação direta de meios internos e a contratação de entidades externas. Estas atividades correspondem, “grosso modo”, às atividades de funcionamento corrente da Empresa refletidas no “Orçamento de Exploração” constante do Capítulo 10. Na sequência dessas atividades que garantem a prestação do serviço público de transporte de passageiros, são arrecadadas receitas, nomeadamente as relativas à bilhética (venda de títulos intermodais ocasionais e assinaturas – desde a sua génese que a Metro do Porto adota exclusivamente o sistema de bilhética intermodal Andante, participando da respetiva receita), a compensações tarifárias, à cedência de infraestruturas, à publicidade, à exploração de espaços comerciais, entre outras, também vertidas no “Orçamento de Exploração”. De referir que o tarifário praticado pela Metro do Porto é definido pelo Estado não dispondo a Metro do Porto de competência para o modificar. Os títulos vendidos, o tarifário em vigor e a rede de vendas encontram-se disponíveis no site da Metro do Porto <https://www.metrodoporto.pt/> e, também, no site da linha Andante <https://linhandante.com/>. Os gastos com pessoal são considerados gastos de estrutura, ainda que, nesta fase, as tarefas relacionadas com a expansão da Rede do Metro se tenham tornado preponderantes. Os agentes de condução do Metro, agentes de estação, vigilantes e demais pessoal diretamente envolvido na operação e manutenção do Sistema são maioritariamente quadros da sociedade Operadora Viaporto e das empresas subcontratadas por esta e pela Metro do Porto, pelo que não estão contemplados, nem poderiam estar, nos gastos com pessoal da Metro do Porto.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'J. Pinheiro' and other illegible marks.

Conforme referido, as atividades relacionadas com a expansão da Rede vêm ganhando preponderância desde 2021 com o arranque da construção das linhas Rosa e Amarela. Entretanto foram desenvolvidos os estudos e projetos da linha de BRT e da linha Rubi, que culminaram na fase de construção que se encontra em curso. A Empresa encontra-se a realizar ainda os estudos para uma nova fase de expansão com as linhas da Trofa, Gondomar, São Mamede e Maia II. Estas atividades de estudos, projetos, equipamento e construção estão contempladas no Capítulo 11 – “Investimentos”. Também nesse capítulo encontram-se as intervenções na Rede em exploração, mas que se consubstanciam em despesa de investimento, nomeadamente substituição de equipamentos, reparação profunda de infraestruturas e melhoria das condições de operacionalidade e segurança do Sistema.



G. F. F. F.
B
A
M
L

10 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O Orçamento de Exploração resulta dos contributos das diversas áreas da Empresa, que atualizaram as projeções para 2024 e fizeram a previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2025 e seguintes, e de orientações da Comissão Executiva, em conformidade com o previsto no plano de atividades.

Nos pontos seguintes apresenta-se o detalhe dos valores incluídos na Demonstração de Resultados.

10.1 RENDIMENTOS

	REAL R\$2 2023	PROJEÇÃO R\$1 2024	PREVISÃO R 2025	PREVISÃO R\$1 2026	PREVISÃO R\$2 2027	PREVISÃO R\$3 2028
(valores em euros)						
RENDIMENTOS						
Serviços prestados (construção)	214.776.832	295.023.122	389.868.029	378.404.340	179.123.172	350.700.405
Serviços prestados (transporte)	60.532.975	69.109.657	76.776.794	83.675.529	95.945.301	98.951.117
Metro do Porto	60.532.975	69.109.657	76.776.794	83.675.529	95.945.301	98.951.117
<i>Tarifário intermodal Andante</i>	<i>57.074.649</i>	<i>54.347.325</i>	<i>60.644.360</i>	<i>66.093.524</i>	<i>75.785.157</i>	<i>78.159.387</i>
<i>Tarifário Social</i>	<i>3.458.327</i>	<i>14.762.332</i>	<i>16.132.434</i>	<i>17.582.005</i>	<i>20.160.144</i>	<i>20.791.730</i>
Outros	0	0	0	0	0	0
Outras vendas e serviços prestados	2.800.031	2.601.098	3.387.415	3.566.426	3.721.986	3.798.318
Parques de estacionamento	9.322	10.051	13.471	13.741	14.016	0
Publicidade em espaços comerciais	734.202	420.000	660.000	673.200	686.664	700.699
Serv. Adm., Financ. Doc e Sist	55.458	60.000	60.000	61.200	62.424	63.700
Instalação e aluguer espaços	660.480	610.147	651.948	662.987	574.247	585.985
Utiliz. meios publicitários	81.000	0	0	0	0	0
Comissão de venda de títulos canal MP	1.129.709	1.243.026	1.379.221	1.503.150	1.723.565	1.777.561
Direito de Utilização de Infraestruturas	129.860	122.000	122.400	124.848	127.345	129.948
Outros	0	135.875	500.375	527.300	533.726	540.425
Outros rendimentos						
Subsídios à exploração	5.651.663	1.815.457	1.983.951	2.162.218	2.479.275	2.556.947
Indemnizações compensatórias Serviço Público	0	0	0	0	0	0
Outros (PART/Apoio Rep. Oferta)	5.651.663	1.815.457	1.983.951	2.162.218	2.479.275	2.556.947
Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	629.996	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	41.613.266	23.638.190	35.679.710	35.672.630	35.680.708	35.689.129
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	17.008.089	23.258.990	35.268.710	35.268.710	35.268.710	35.268.710
<i>Subsídios do Estado</i>	<i>4.226.039</i>	<i>5.779.215</i>	<i>8.763.298</i>	<i>8.763.298</i>	<i>8.763.298</i>	<i>8.763.298</i>
<i>Subsídios da União Europeia</i>	<i>12.782.050</i>	<i>17.479.775</i>	<i>26.505.412</i>	<i>26.505.412</i>	<i>26.505.412</i>	<i>26.505.412</i>
Coimas	377.143	379.200	396.000	403.920	411.998	420.420
Outros (inclui Penalidades Contratuais, TPPE)	24.228.034	0	15.000	0	0	0
Juros e rendimentos similares obtidos	9.501	0	0	0	0	0
Juros obtidos	226	0	0	0	0	0
Outros	9.275	0	0	0	0	0

Os serviços prestados (construção) referem-se aos gastos diretos reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com o disposto na IFRIC 12. Concorre para o apuramento desse valor o investimento classificado na conta 454 – Ativos intangíveis em curso. Essa rubrica tem reflexo idêntico nos gastos, pelo que o seu efeito líquido é nulo.

D. A. ...

[Handwritten signature]

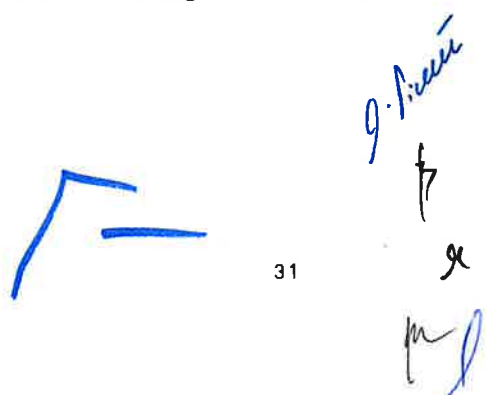
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
Sistema de Metro Ligeiro	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Passageiros	79.140.752	89.739.380	96.051.081	102.629.115	115.370.733	116.601.777
Receita por validação (€)	0,808	0,808	0,839	0,855	0,872	0,889
Receita de Exploração ¹ (€)	63.951.351	72.547.340	80.550.965	87.744.817	100.560.139	103.706.044
Taxa de crescimento dos Passageiros		13,4%	7,0%	6,8%	12,4%	1,1%
Taxa de crescimento da Receita por validação		0,0%	3,7%	1,9%	1,9%	2,0%
Taxa de crescimento da Receita de Exploração		13,4%	11,0%	8,9%	14,6%	3,1%

¹ Receita de bilhética, tarifário social, PART, Programa de Apoio à Reposição da Oferta, comissão de vendas no canal Metro, coimas e benefícios e penalidades contratuais da subconcessão.

A retoma da procura do Sistema de Metro, em 2023, foi confirmada pelo crescimento das validações verificado em relação a 2022 (+21,4%) mas também face a 2019 (+10,7%), ano em que se tinha verificado o número máximo de validações da história do Metro do Porto. Projeta-se, neste PAO, um crescimento de 13% das validações em 2024 relativamente ao ano anterior e 7% em 2025, 7% em 2026, 12% em 2027 e 1% em 2028. Estes valores, a partir de 2024 inclusive, impactados pelas aberturas à exploração das diversas linhas em construção. Para a “rede base”, ie, excluindo o efeito da abertura à exploração de novas extensões e linhas, 11% em 2024 (em linha com o que se verificou até ao final do 1º semestre) e um crescimento de 2% em 2025, reduzindo-se meio ponto percentual em cada ano, até estabilizar numa taxa de crescimento de 0,5%.

Para a receita de bilhética de 2024 considerou-se, sobre o valor da receita média por validação verificado em 2023, a Taxa de Atualização Tarifária para os títulos ocasionais e manutenção do seu valor no que respeita às assinaturas. Foi ainda considerado que compensação a atribuir pelos passes gratuitos aos estudantes será na medida que permita manter a receita média por validação. Para as restantes componentes da receita de exploração e para os anos posteriores a 2024, considerou-se o crescimento à taxa da inflação.

A receita (bilhética e tarifário social) do Sistema de Metro Ligeiro atinge 69,1 milhões de euros em 2024. Para 2025, a receita projetada para o Sistema de Metro Ligeiro é de 76,8 milhões de euros.

G. Pereira


As restantes vendas e prestações de serviços ascendem a cerca de 3,4 milhões de euros em 2025 e resultam, principalmente, de:

- Comissão de 2% sobre as vendas das Máquinas de Venda Automáticas (MVA) instaladas na Rede Metro – 1,4 milhões de euros;
- Publicidade em espaços comerciais – 660 milhares de euros;
- Instalação e aluguer de espaços – 652 milhares de euros;
- Outros (retoma da venda de bilhetes ocasionais em eventos e no Aeroporto) – 500 milhares de euros.

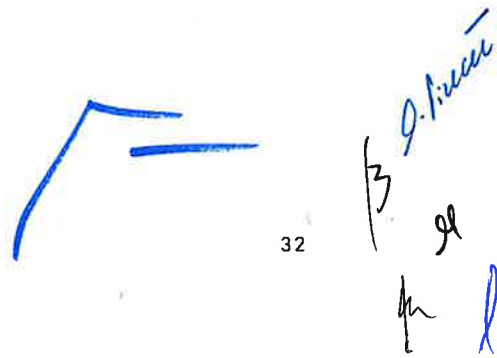
Em geral, prevêem-se crescimentos à taxa de inflação para os anos seguintes a 2024 para as rubricas que compõem “outras vendas e serviços prestados”.

Não se prevêem indemnizações compensatórias pela prestação de Serviço Público nem apoios extraordinários para financiamento do transporte público de passageiros. Estimam-se rendimentos relacionados com o PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos) entre os 2 e os 2,6 milhões de euros no horizonte do Orçamento, o que tem subjacente o valor médio por validação projetado para 2024, atualizado à taxa de inflação e as validações projetadas para cada ano.

São ainda previstos montantes anuais referentes à imputação de subsídios para investimentos no montante de 35 milhões de euros para o horizonte da projeção (sem impacto em tesouraria).

Por fim, consideram-se rendimentos de cerca de 379 milhares euros de coimas em 2024, que vão aumentando consistentemente até cerca de 420 milhares de euros em 2028.

Não se consideram montantes referentes a Benefícios e Penalidades Contratuais do Contrato de Subconcessão.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized mark and the name 'G. Pires'.

10.2 GASTOS

10.2.1 Fornecimentos e serviços externos

	(valores em euros)					
	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
GASTOS E PERDAS						
FSE - subcontratos (construção)	(214.776.832)	(295.023.122)	(389.868.029)	(378.404.340)	(179.123.172)	(350.700.405)
FSE - subcontratos (operação e manutenção)	(43.646.758)	(45.491.012)	(51.014.390)	(58.834.209)	(68.817.522)	(70.500.098)
Operação e Manutenção (Metro do Porto)	(43.646.758)	(45.491.012)	(51.014.390)	(58.834.209)	(68.817.522)	(70.500.098)

No que respeita à Operação e Manutenção do Sistema de Metro encontra-se em vigor, até março de 2025, o Contrato de Subconcessão do Sistema de Metro com a Viaporto, Unipessoal, Lda, que resultou de um Concurso Público lançado em 2017, prevendo-se um gasto de 45,5 milhões de euros em 2024 e 51,0 milhões de euros em 2025. Considera-se a necessidade de prorrogação do contrato em vigor por 12 meses iniciando-se, em abril de 2026, um novo contrato resultante de um concurso público a lançar.

No ano de 2024 já incorpora o efeito da abertura à exploração da extensão da linha Amarela e a operação do PMO de Vila d'Este. Nos anos seguintes considera-se o impacto da abertura à exploração de novas linhas de Metro que estão em construção e em projeto. Foram solicitados pedidos de reequilíbrio financeiro do contrato que estão a ser considerados nas projeções.

INDICADORES [SML]	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
OFERTA						
Veículos	120	120	120	142	152	152
Veículos km	8.358.102	9.025.000	9.791.667	10.200.000	11.500.000	11.500.000
Lugares km	1.903.532.200	2.066.646.661	2.242.206.673	2.335.711.462	2.633.400.178	2.633.400.178

A oferta aumenta com a entrada em exploração das novas linhas, estabilizando nos 11,5 milhões antes da entrada em serviço das linhas de Gondomar e Trofa. Foi considerada a aquisição de 32 veículos de Material Circulante LRT (Light Rail Transit), sendo 22 fornecidos em 2026 e 10 em 2027.

G. Pereira


(valores em euros)

	REAL n-2 2023	PROJEÇÃO n-1 2024	PREVISÃO n 2025	PREVISÃO n+1 2026	PREVISÃO n+2 2027	PREVISÃO n+3 2028
GASTOS E PERDAS						
Outros fornecimentos e serviços externos	(7.002.054)	(8.271.741)	(11.332.623)	(9.295.819)	(9.680.551)	(9.796.208)
Comissão Validação (TIP)	(789.826)	(897.394)	(960.511)	(1.026.291)	(1.153.707)	(1.166.018)
Comissão Rede Vendas (TIP)	(1.426.866)	(1.358.683)	(1.516.109)	(1.652.338)	(1.894.629)	(1.953.985)
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	(4.148)	(105.250)	(315.500)	(321.800)	(328.226)	(334.925)
Encargos com MVAs	(651.009)	(1.050.000)	(1.050.000)	(1.050.000)	(1.050.000)	(1.050.000)
Outros subcontratos	(204)	(26.719)	(113.344)	(149.040)	(79.591)	(80.165)
Serviços especializados	(2.852.170)	(3.440.272)	(5.884.183)	(3.581.744)	(3.635.055)	(3.641.624)
Materiais de consumo	(47.290)	(103.341)	(114.388)	(104.566)	(106.277)	(108.061)
Energia e fluidos	(140.927)	(181.610)	(185.462)	(189.164)	(192.448)	(195.870)
Deslocações, estadas e transportes	(32.530)	(35.000)	(35.000)	(35.700)	(36.414)	(37.158)
Serviços diversos	(1.057.084)	(1.073.473)	(1.158.126)	(1.185.176)	(1.204.205)	(1.228.402)

Já ao nível dos Outros fornecimentos e serviços externos, para 2025, destacam-se:

- Serviços especializados: 5,9 milhões de euros (incluindo utilização de provisões de conservação e reparação), com detalhe abaixo.
- Comissões de validação e rede de vendas TIP (1 cêntimo por validação e 2,5% da receita intermodal): 2,5 milhões de euros.
- Serviços diversos: 1,2 milhões de euros, com detalhe abaixo.
- Encargos com MVAs (Máquinas de Venda Automática de Bilhetes): 1,1 milhões de euros.

Os serviços especializados podem ser decompostos do seguinte modo:

(valores em euros)

	REAL n-2 2023	PROJEÇÃO n-1 2024	PREVISÃO n 2025	PREVISÃO n+1 2026	PREVISÃO n+2 2027	PREVISÃO n+3 2028
GASTOS E PERDAS						
Serviços especializados	(2.852.170)	(3.440.272)	(5.884.183)	(3.581.744)	(3.635.055)	(3.641.624)
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>(1.628.141)</i>	<i>(1.910.364)</i>	<i>(4.221.399)</i>	<i>(1.903.349)</i>	<i>(1.798.113)</i>	<i>(1.777.253)</i>
<i>Publicidade, comunicação e imagem</i>	<i>(210.737)</i>	<i>(99.000)</i>	<i>(200.200)</i>	<i>(204.204)</i>	<i>(208.288)</i>	<i>(212.545)</i>
<i>Vigilância e segurança</i>	<i>(846.586)</i>	<i>(1.029.984)</i>	<i>(1.068.874)</i>	<i>(1.081.566)</i>	<i>(1.234.076)</i>	<i>(1.255.213)</i>
<i>Honorários</i>	<i>(66.805)</i>	<i>(248.000)</i>	<i>(260.000)</i>	<i>(260.000)</i>	<i>(260.000)</i>	<i>(260.000)</i>
<i>Comissões</i>	<i>(1.560)</i>	<i>(2.000)</i>	<i>(2.000)</i>	<i>(2.040)</i>	<i>(2.081)</i>	<i>(2.123)</i>
<i>Conservação e reparação</i>	<i>(42.008)</i>	<i>(98.695)</i>	<i>(73.762)</i>	<i>(71.477)</i>	<i>(72.207)</i>	<i>(72.967)</i>
<i>Cons. e reparação geral</i>	<i>(53.455)</i>	<i>(633.626)</i>	<i>(1.625.822)</i>	<i>(582.163)</i>	<i>(583.726)</i>	<i>(585.467)</i>
<i>Cons. e reparação (Vandalismo)</i>	<i>(625)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Material Circulante</i>	<i>(109.489)</i>	<i>(130.000)</i>	<i>(190.000)</i>	<i>(200.000)</i>	<i>(100.000)</i>	<i>(100.000)</i>
<i>Utilização de provisões</i>	<i>123.423</i>	<i>667.394</i>	<i>1.745.060</i>	<i>710.685</i>	<i>611.520</i>	<i>612.499</i>
<i>Assistência Técnica</i>	<i>(1.863)</i>	<i>(2.463)</i>	<i>(3.000)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Outros serviços especializados</i>	<i>(56.333)</i>	<i>(52.228)</i>	<i>(57.949)</i>	<i>(59.108)</i>	<i>(60.290)</i>	<i>(61.522)</i>

- Verifica-se um aumento nos montantes projetados para Trabalhos Especializados entre 2024 e 2025. Os trabalhos de montante superior a 100 mil euros em 2025 são os da tabela abaixo (valores em euros), sendo de destacar os valores

A. Sousa

fs

al

pl

relacionados com assessoria jurídica no âmbito do processo de US Cross Border Lease (USCBL).

Descrição do Trabalho / Contrato	2024 (previsão de fecho de ano)	2025	2026	2027	2028
Microsoft - Contrato de Licenciamento (Compromisso Plurianual)	74.251	120.000	122.400	124.848	127.400
Honorários de assessores jurídicos das contrapartes Operação de US Cross Border Lease	0	1.500.000			
Projetos e estudos diversos	300.000	400.000			
Mapeamento em Base de Dados dos ativos de sinalética (BIM)	10.000	115.000	100.000		
Consultoria - Implementação do Sistema de Gestão de Segurança Operacional na Metro do Porto	10.000	100.000	100.000	100.000	50.000
Consultoria em Gestão de Ativos	50.000	100.000			
Cibersegurança - atualização das soluções técnicas aos riscos inerentes		150.000			

- No que respeita à Conservação e Reparação (excluindo utilização de provisões), os montantes para 2025 são superiores aos previstos para 2024, sendo os trabalhos superiores a 100 mil euros para 2025 apresentados na tabela abaixo (valores em euros). Em 2025 são especialmente expressivos os montantes relacionados com a conservação e reparação da frota de material circulante, sinalização e intervenções na Ponte Luíz I.

Descrição do Trabalho / Contrato	2024 (previsão de fecho de ano)	2025	2026	2027	2028	2029
Assistência Técnica aos Sistemas TMS, Sinalização e ATP Onboard das Linhas A, B, C, D, ET e TT		250.000	255.000	255.000	255.110	255.113
Reposição de caixas redutoras ET	130.000	190.000	200.000	100.000	100.000	100.000
Infiltrações e danos na estação de Campanhã - intervenção	10.000	150.000				
Reparação de Infiltrações em Estações Subterrâneas e Edifícios do SMLAMP	60.000	100.000				
Ponte Luíz I - Reparções e intervenções no âmbito da gestão comum com IP	100.000	200.000				
Renovação do guarda-corpos jusanle da Ponte Luíz I	0	500.000				
Túneis - Tratamento de infiltrações	50.000	100.000				
BRT manutenção bilhética	30.875	123.500	123.500	123.500	123.500	123.500

G. F. ...
B
el
pr

Já os Serviços Diversos - 1,2 milhão de euros - incluem, maioritariamente, os encargos com rendas e alugueres, nomeadamente do Complexo Oficinal de Guifões.

	(valores em euros)					
	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
GASTOS E PERDAS						
Serviços diversos	(1.057.084)	(1.073.473)	(1.158.126)	(1.185.176)	(1.204.205)	(1.228.402)
Rendas e alugueres	(823.035)	(654.054)	(645.398)	(674.988)	(687.423)	(701.058)
Alugueres	(654.916)	(653.617)	(644.952)	(674.533)	(686.959)	(700.584)
Locação Operacional	(168.119)	(437)	(446)	(454)	(464)	(473)
Comunicação	(33.448)	(52.937)	(57.060)	(50.915)	(48.323)	(49.311)
Seguros	(129.025)	(266.425)	(346.755)	(353.690)	(360.764)	(368.138)
Contencioso e notariado	(917)	0	0	0	0	0
Despesas de representação dos serviços	(7.572)	(15.070)	(22.000)	(22.440)	(22.889)	(23.357)
Limpeza, higiene e conforto	(45.702)	(53.736)	(55.026)	(56.126)	(57.249)	(58.419)
Outros serviços	(17.386)	(31.251)	(31.887)	(27.017)	(27.557)	(28.121)

10.2.2 Custos com pessoal

	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
PESSOAL MP						
GASTOS COM O PESSOAL						
REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	(271.470)	(280.919)	(292.029)	(290.977)	(290.977)	(290.977)
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	(3.713.050)	(4.274.364)	(4.779.447)	(4.713.484)	(4.713.484)	(4.713.484)
COMPENSAÇÃO CESSAÇÃO CT	(38.895)	0	0	0	0	0
ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	(919.149)	(1.047.624)	(1.167.130)	(1.151.214)	(1.151.214)	(1.151.214)
SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	(35.382)	(21.334)	(23.499)	(23.499)	(23.499)	(23.499)
CUSTOS DE ACCAO SOCIAL	(63.647)	(92.573)	(101.965)	(104.004)	(105.980)	(108.142)
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	(197.046)	(252.043)	(277.612)	(283.164)	(288.544)	(294.431)
TOTAL	(5.238.639)	(5.968.858)	(6.641.682)	(6.566.341)	(6.573.697)	(6.581.745)

A previsão de gastos com pessoal para 2025 inclui a contratação de 9 colaboradores. Desses 9 colaboradores a contratar:

- 2 já têm a contratação aprovada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 junho, e Despacho n.º 11888-B/2021, de 30 novembro (PRR);
- 1 é para incorporar um colaborador atualmente em regime de prestação de serviço;
- 2 são para contratar através de contrato de trabalho a termo incerto, para reforço a equipa associada à construção da Linha Rubi.

A evolução dos gastos com pessoal decorre também do descongelamento das valorizações remuneratórias com a entrada em vigor do Regulamento de Carreira da Metro do Porto em 2024. Este diploma prevê que tal descongelamento ocorra durante o



D. P. Costa
 3
 9
 1

prazo de 2 anos (2024 e 2025), tendo sido previsto uma necessidade de ajustamento salarial de 1% para esse efeito, que acresce ao ajustamento da remuneração resultante da inflação.

As projeções deste PAO estão em conformidade com o Mapa de Pessoal enviado para a tutela setorial para aprovação, entretanto aprovado pelo Despacho n.º 26/2024/SEM, de 13 de agosto.

10.2.3 Provisões

Uma revisão técnica dos futuros gastos com manutenção concluiu que os valores da provisão para renovação de ativos a 31 de dezembro de 2015 excediam substancialmente o valor que essa provisão deveria assumir. O diferencial tem vindo a diminuir nas revisões técnicas subsequentes, pelo que não tem ocorrido o reforço dessa provisão, enquanto que eventuais ajustes ao valor da provisão dependerão das revisões técnicas após incorporação dos ativos associados à fase de expansão em curso.

10.2.4 Outros gastos

	(valores em euros)					
	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
GASTOS E PERDAS						
Outros gastos	(1.911.436)	(616.538)	(6.990.356)	(388.746)	(394.986)	(402.012)
Impostos e Taxas	(1.441.507)	(540.303)	(526.516)	(322.882)	(328.830)	(335.551)
Quotizações / Donativos	(52.996)	(76.236)	(71.380)	(65.864)	(66.156)	(66.461)
Outros	(416.934)	0	0	0	0	0
Outros não especificados - Reserva DGO	0	0	(6.392.459)	0	0	0
Gastos de depreciação e de amortizaçã	(59.810.716)	(66.068.212)	(78.077.932)	(79.639.491)	(81.232.280)	(82.892.668)

Para 2025, o principal montante da rubrica Outros Gastos respeita à reserva obrigatoriamente inscrita no Orçamento de Estado no valor de 6,4 milhões de euros.

A evolução nos gastos de depreciação e de amortização resulta da evolução da Rede em exploração comercial.



D. F. F. F.
↑
u
h l

10.2.5 Juros e gastos similares

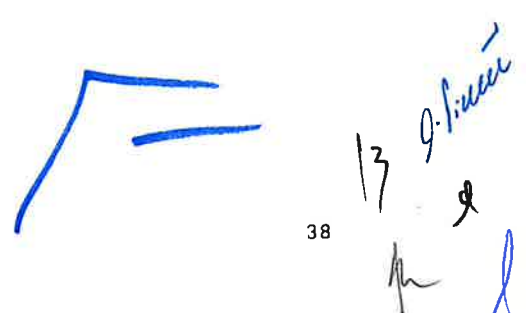
(valores em euros)

	REAL n-2 2023	PROJEÇÃO n-1 2024	PREVISÃO n 2025	PREVISÃO n+1 2026	PREVISÃO n+2 2027	PREVISÃO n+3 2028
GASTOS E PERDAS						
Juros e gastos similares suportados	(34.012.824)	(8.148.876)	(4.070.576)	(1.242.967)	(1.127.806)	(577.821)
Banca Comercial	(9.097.786)	(3.784.652)	(2.736.382)	0	0	0
LEP	(1.846.276)	(210.256)	0	0	0	0
BEI	(4.018.647)	(3.834.512)	(1.013.672)	(938.333)	(861.759)	(378.136)
DGTF	(18.311.760)	(34.860)	(205.225)	(193.651)	(159.447)	(125.618)
Reforço das garantias da operação USCBL	0	0	0	0	0	0
Serviços bancários	(339.535)	(39.518)	(42.099)	(42.941)	(43.800)	(44.695)
Comissão garantia B. E. I.	(287.141)	(213.166)	(70.199)	(64.982)	(59.679)	(26.187)
Comissão garantia leasing (LEP)	(109.630)	(28.913)	0	0	0	0
Outros não especificados	(2.049)	(3.000)	(3.000)	(3.060)	(3.121)	(3.185)
Aumentos/Reduções de justo valor	(1.833.652)	0	0	0	0	0

Relativamente aos Juros e Gastos Similares, dos 4,1 milhões de euros previstos para 2025, destacam-se 2,7 milhões de euros respeitantes à Banca Comercial, 1,0 milhões de euros do Banco Europeu de Investimento (BEI) e 0,2 milhões de euros da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), este último relativo ao empréstimo intercalar dos 18 veículos de Material Circulante.

No que respeita à Banca Comercial, merece nota o encerramento dos contratos de leasing dos veículos de Metro (Leasing Estruturado Português – LEP) com o exercício das opções de compra em 2022, 2023 e 2024, conforme previsto nos respetivos contratos. Espera-se para 2024 o encerramento das entidades Nortrem, ACE e Metro do Porto Consultoria, Unipessoal, Lda, entidades-veículo na operação LEP. Prevê-se ainda o vencimento antecipado (em 2025) dos restantes financiamentos junto da Banca Comercial. Para os anos de 2026 e seguintes, apenas se encontra ativo o financiamento BEI e o empréstimo intercalar DTGF.

Verifica-se uma redução muito significativa do montante de juros após 2023 em resultado da conversão da dívida história à DGTF em capital, da assunção de aumentos de capital para cobertura das necessidades de financiamento e dos vencimentos dos contratos de financiamento.

13 9.1.2025


Com o encerramento, em 2023, dos contratos relativos aos instrumentos financeiros derivados, a rubrica “aumentos/reduções de justo valor” passa a valor nulo no ano de 2024.

10.3 TAXA DE COBERTURA GLOBAL

TAXA DE COBERTURA GLOBAL (via conta de exploração)	(valores em euros)					
	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
RENDIMENTOS	65.621.673	73.905.412	82.559.160	89.808.093	102.558.560	105.726.801
Sistema de Metro (Bilhética - Ocasionalis e Assinaturas)	57.074.648	54.347.325	60.644.360	66.093.524	75.785.157	78.159.387
Outros serviços	1.670.322	1.358.073	2.008.194	2.063.276	1.998.421	2.020.756
Coimas	377.143	379.200	396.000	403.920	411.998	420.420
TSA, PART e Apoio à Reposição da Oferta	4.699.920	16.577.789	18.116.385	19.744.223	22.639.419	23.348.677
Comissão Vendas Canal MP	1.132.802	1.243.026	1.379.221	1.503.150	1.723.565	1.777.561
Penalidades Contratuais da Subconcessão	666.838	0	15.000	0	0	0
GASTOS	54.576.469	60.824.158	69.682.196	75.795.800	86.078.276	87.892.563
Contrato O&M	41.648.692	45.491.012	51.014.390	58.834.209	68.817.522	70.500.098
Comissões TIP e Enc. Com MVA	3.077.189	3.306.077	3.526.620	3.728.629	4.098.336	4.170.002
Conservação e Reparação (exc. Efeito Provisões)	165.432	766.089	1.818.822	782.163	683.726	685.467
Vigilância e Segurança	855.165	1.029.984	1.068.874	1.081.566	1.234.076	1.255.213
Pessoal	5.238.639	5.968.858	6.641.682	6.566.341	6.573.697	6.581.745
Outras Despesas Correntes	3.591.353	4.262.137	5.611.809	4.802.893	4.670.918	4.700.038
TAXA DE COBERTURA GLOBAL	120,2%	121,5%	118,5%	118,5%	119,1%	120,3%
MARGEM	11.045.204	13.081.255	12.876.964	14.012.292	16.480.285	17.834.237

Em Outras Despesas Correntes foram subtraídos montantes registados em subcontas da conta 62 mas que não são gastos operacionais (nomeadamente FSE capitalizáveis) e somados montantes registados em subcontas das contas 68 e 69 mas que são gastos de carácter operacional. Os gastos de conservação e reparação são expurgados da utilização de provisões.

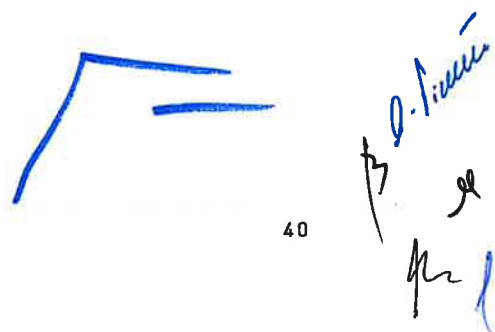
Ao longo do orçamento (2024 a 2028) prevêem-se margens operacionais positivas, na ordem dos 120%. Para estes resultados contribui de forma significativa o aumento generalizado da receita de bilhética e das compensações tarifárias, impulsionada pela abertura comercial, em 2024, da extensão da Linha Amarela a Vila d’Este. No ano de 2025 está prevista a abertura da Linha Casa da Música-S. Bento (Linha Rosa). No ano de 2026 prevê-se a abertura da Linha Casa da Música-Santo Ovídio (Linha Rubi). Prevêem-se taxas de cobertura dos gastos pelos rendimentos de cerca de 122% em 2024, 119% em 2025, 119% em 2026, 119% em 2027 e 120% em 2028. Tal evolução é consistente com a recuperação e crescimento da procura e, consequentemente, das receitas de bilhética, participações e acessórias.

Espera-se que o custo com a Subconcessão seja crescente com a entrada em serviço das novas linhas e novos veículos. Não ignorando também o efeito das revisões de preços

G. P. Pereira
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

contratualmente estabelecidas. A rubrica de conservação e reparação regista um acréscimo em 2025 face a 2024, especialmente pelo impacto das intervenções no Material Circulante, na sinalização e na Ponte Luíz I.

Os resultados da taxa de cobertura global evidenciam o esforço da Empresa no sentido de garantir a sustentabilidade da operação do Sistema, impactando positivamente na sustentabilidade das finanças públicas.



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'D. Pinheiro', is located in the bottom right corner of the page. The signature is written in a cursive style and is positioned to the right of the page number '40'.

PLANO DE INVESTIMENTOS

11 INVESTIMENTOS

O Orçamento de Investimento resulta da atualização das projeções para 2024 e previsão dos trabalhos a realizar para os anos 2025 e seguintes e das orientações da Comissão Executiva, em conformidade com o previsto no plano de atividades.

A tabela seguinte resume os valores que resultam, para o horizonte 2024-2028, dos pressupostos assumidos:

MAPA DE INVESTIMENTO	REAL	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n-3
	A.C. 2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
REDE BASE	2.167.885.819	92.852	206.026	222.976	220.320	224.726	229.320
EXPANSÕES	512.370.405	212.366.058	283.659.192	352.794.331	358.969.048	164.363.946	343.222.676
LINHAS NÃO CONCRETIZADAS	21.887.851	0	0	0	0	0	0
TROÇO CAMPANHÁ - ANTAS	70.144.087	0	0	0	0	0	0
LINHA AEROPORTO	36.639.298	0	0	0	0	0	0
LINHA GONDOMAR (DRAGÃO - FÂNZERES)	162.569.105	17.010	1.000	5.000	0	0	0
PROLONGAMENTO JOÃO DE DEUS - SO	45.663.894	0	0	0	0	0	0
ESTAÇÃO MODIVAS NORTE	718.994	0	0	0	0	0	0
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE, inc. PMO	83.944.795	83.231.568	35.166.990	10.600.835	20.904.778	0	0
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	66.420.403	72.310.242	146.560.472	74.468.316	0	0	0
LINHA CASA DA MÚSICA - SANTO OVÍDIO	3.907.366	17.899.458	52.790.038	196.099.561	251.098.112	2.599.852	0
LINHA BRT BOAVISTA - IMPÉRIO - CIDADE SALVADOR	1.300.679	9.090.451	36.313.751	29.672.214	0	0	0
LINHA DE GONDOMAR	0	0	698.861	8.113.184	8.073.839	64.312.243	71.842.348
LINHA DA TROFA	0	0	640.134	8.023.514	8.081.824	42.004.902	47.795.202
LINHA MAIA II	0	98.939	1.206.729	1.111.449	8.721.230	17.054.564	125.421.341
LINHA SÃO MAMEDE	0	0	586.973	643.764	6.264.951	11.598.284	94.510.484
MATERIAL CIRCULANTE	19.173.934	29.718.389	9.694.243	24.056.495	55.824.314	26.794.101	3.653.301
<i>Aquisição Veículos CT - (18V)</i>	<i>19.173.934</i>	<i>29.718.389</i>	<i>872.924</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Aquisição Novos Veículos - (22V + 10V)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>7.485.000</i>	<i>22.678.000</i>	<i>54.044.000</i>	<i>23.490.000</i>	<i>100.000</i>
<i>Manutenção Veículos CT</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1.336.319</i>	<i>1.378.495</i>	<i>1.172.893</i>	<i>1.196.351</i>	<i>1.220.805</i>
<i>Manutenção Veículos 22+10</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>607.421</i>	<i>2.107.750</i>	<i>2.332.496</i>
OUTROS ENCARGOS	53.431.342	(7.641)	792.974	3.772.024	3.279.680	(224.726)	(229.320)
INTERFACES	20.204.939	0	0	0	0	0	0
INSERÇÃO URBANA REDE BASE	14.303.651	0	0	0	0	0	0
ELIMINAÇÃO PASSAGENS DE NÍVEL	152.859	0	537.777	2.745.000	0	0	0
SISTEMAS TÉCNICOS, EQUIP. E SINALIZAÇÃO	3.022.856	405.067	3.647.672	9.195.322	6.741.492	992.322	43.187
INFRAESTRUTURAS	7.892.808	1.016.870	2.648.502	11.825.210	4.332.531	9.472.368	4.667.263
OUTROS ENCARGOS	23.724.045	582.224	3.323.954	9.085.190	4.640.950	4.069.810	2.537.959
PCC E EDIFÍCIO DE SERVIÇOS INTEGRADOS	0	0	1.000.000	4.000.000	3.500.000	0	0
CONTINGÊNCIAS/PROVISÕES	(15.869.816)	(2.011.802)	(10.364.930)	(33.078.698)	(15.935.293)	(14.759.226)	(7.477.729)
METRO DO PORTO - ENCARGOS GERAIS	43.105.574	(1.810.032)	814.922	2.947.171	2.133.035	985.059	942.640
TOTAL	2.776.793.140	210.641.237	285.473.114	359.736.503	364.602.082	165.349.005	344.165.316
EFEITO PROVISÕES	(13.458.826)	(2.011.802)	(10.364.930)	(33.078.698)	(15.935.293)	(14.759.226)	(7.477.729)
SEM EFEITO PROVISÕES (BRUTO)	2.790.251.965	212.653.040	295.838.044	392.815.200	380.537.375	180.108.231	351.643.045

11.1 REDE BASE

Os valores projetados resultam, essencialmente, dos custos relacionados com a oferta de Transportes Alternativos (ISMAI - Trofa).

g. Pereira
B
el
pr l

11.2 EXPANSÕES

Os principais projetos a ocorrerem no horizonte do Orçamento dizem respeito à expansão da Rede de Metro.

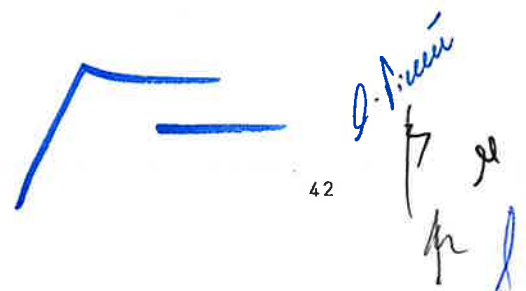
MAPA DE INVESTIMENTO	REAL	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	AC. 2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
EXPANSÕES	512.370.405	212.366.058	283.659.192	352.794.331	358.969.048	164.363.946	343.222.676
LINHAS NÃO CONCRETIZADAS	21.887.851	0	0	0	0	0	0
TROÇO CAMPANHÃ - ANTAS	70.144.087	0	0	0	0	0	0
LINHA AEROPORTO	36.639.298	0	0	0	0	0	0
LINHA GONDOMAR (DRAGÃO - FÂNZERES)	162.569.105	17.010	1.000	5.000	0	0	0
PROLONGAMENTO JOÃO DE DEUS - SO	45.663.894	0	0	0	0	0	0
ESTAÇÃO MODIVAS NORTE	718.994	0	0	0	0	0	0
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE, inc. PMO	83.944.795	83.231.568	35.166.990	10.600.835	20.904.778	0	0
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	66.420.403	72.310.242	146.560.472	74.468.316	0	0	0
LINHA CASA DA MÚSICA - SANTO OVÍDIO	3.907.366	17.899.458	52.790.038	196.099.561	251.098.112	2.599.852	0
LINHA BRT BOAVISTA - IMPÉRIO - CIDADE SALVADOR	1.300.679	9.090.451	36.313.751	29.672.214	0	0	0
LINHA DE GONDOMAR	0	0	698.861	8.113.184	8.073.839	64.312.243	71.842.348
LINHA DA TROFA	0	0	640.134	8.023.514	8.081.824	42.004.902	47.795.202
LINHA MAIA II	0	98.939	1.206.729	1.111.449	8.721.230	17.054.564	125.421.341
LINHA SÃO MAMEDE	0	0	586.973	643.764	6.264.951	11.598.284	94.510.484
MATERIAL CIRCULANTE	19.173.934	29.718.389	9.694.243	24.056.495	55.824.314	26.794.101	3.653.301
<i>Aquisição Veículos CT - (18V)</i>	<i>19.173.934</i>	<i>29.718.389</i>	<i>872.924</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Aquisição Novos Veículos - (22V + 10V)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>7.485.000</i>	<i>22.678.000</i>	<i>54.044.000</i>	<i>23.490.000</i>	<i>100.000</i>
<i>Manutenção Veículos CT</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1.336.319</i>	<i>1.378.495</i>	<i>1.172.893</i>	<i>1.196.351</i>	<i>1.220.805</i>
<i>Manutenção Veículos 22+10</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>607.421</i>	<i>2.107.750</i>	<i>2.332.496</i>

A visualização do mapa constante do capítulo 9 permite uma melhor identificação das várias linhas consagradas neste subcapítulo.

Os montantes previstos para a linha de Gondomar (Estádio do Dragão – Fânzeres) referem-se a processos expropriativos que ainda não se encontram concluídos.

Em 2021 iniciou-se no terreno a fase de expansão do Metro do Porto, com a consignação, a 16 de março, das empreitadas das linhas Rosa e Amarela.

A Linha Rosa (Linha Cada da Música – São Bento) - desenvolve-se ao longo de aproximadamente 3 km, compreendendo quatro estações: Liberdade / São Bento, Hospital de Santo António, Galiza e Casa da Música (duas adjacentes às já existentes São Bento e Casa da Música). Toda a extensão da linha Rosa a construir é subterrânea (em túnel e via dupla). Fazem também parte do projeto o ramal de ligação à Rede existente e o arranque da Linha Rubi para Vila Nova de Gaia.

A. Pereira


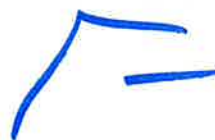
O prolongamento da Linha Amarela até Vila d'Este, incluindo PMO - corresponde a um incremento na Rede em exploração de cerca de 3,15 quilómetros e inclui 3 novas estações: Manuel Leão, Hospital Santos Silva e Vila d'Este. Faz também parte do projeto um Parque de Material e Oficinas (PMO), bem como os seus ramais de ligação e uma via de resguardo para inversão de veículos / rotura de frequência a sul da estação de Santo Ovídio.

A inauguração da extensão da Linha Amarela ocorreu em 28 de junho 2024 e a Linha Rosa prevê-se que ocorra em 2025. Os montantes que se estimam para além do ano de inauguração da Linha Amarela referem-se sobretudo, à ampliação do Parque de Material e Oficinas.

No âmbito das necessidades de exploração identificadas em 2018 e para fazer face à expansão acima referida, foi contratado o fornecimento de 18 veículos de metro – CRRC Tram (CT). O primeiro veículo chegou a Portugal em dezembro de 2022 e os restantes 17 chegaram até ao final do ano 2023. No âmbito deste contrato também se encontra prevista a sua manutenção pelo período de 5 anos.

Encontra-se já em fase de conclusão a construção da linha de BRT Boavista–Império–Cidade do Salvador – no troço compreendido entre a Boavista e o Império, estando o troço Marechal – Praça Cidade do Salvador em vias de ser consignado. Desenvolver-se-á num traçado de exploração de cerca de oito quilómetros. O serviço vai contar com doze novas estações de superfície: Casa da Música, Guerra Junqueiro, Bessa, Pinheiro Manso, Serralves, João de Barros, Império, Antunes Guimarães, Garcia de Orta, Nevogilde, Castelo do Queijo e Anémona. O material circulante para essa linha (autocarros a hidrogénio) e as infraestruturas técnicas de produção de hidrogénio verde e de energia elétrica de fonte renovável, também já se encontram contratados na sequência de um concurso público. A conclusão do BRT ocorrerá em 2025.

Em 2023 foi lançado o concurso público para a linha Rubi (Linha Cada da Música – Santo Ovídio) – que terá uma extensão de cerca de 6,7 km (que inclui o ramal de ligação à linha Rosa e ligação técnica à linha Amarela) e abrange 8 estações - Boavista/Casa da Música,



J. P. ...
B
e
H

Campo Alegre, Arrábida, Candal, VL8/Rotunda, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio. Foi efetuada a consignação da empreitada em 9 de janeiro de 2024, estando a sua conclusão prevista para o final de 2026.

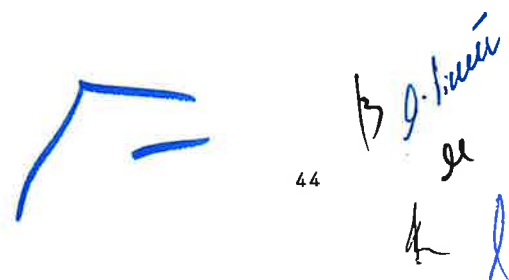
No âmbito das necessidades adicionais de material circulante que resultam da implementação da linha Rubi, ocorreu, a 2 de setembro de 2024, o lançamento de um concurso público para a aquisição de 22 veículos de metro, com opção de 10 veículos adicionais. Neste orçamento projetam-se as entregas dos veículos entre 2026 e 2027.

Por fim, espera-se, também para breve, a entrada em vigor do contrato resultante do concurso público para o desenvolvimento dos programas base, estudos prévios, estudos de incidências e de impacte ambiental e demais trabalhos acessórios como sejam os levantamentos topográficos e patrimoniais, sondagens, entre outros, para as seguintes linhas:

- Linha da Trofa: Linha de Metro entre o ISMAI e o Muro com 3,10km e 2 estações e Linha de BRT (Bus Rapid Transit/Metrobus) entre o Muro e Paradela com 7,12km e 4 estações/paragens;
- Linha da Maia II: Linha de BRT entre Roberto Frias e Verdes II com cerca de 13,0km e 16 estações/paragens;
- Linha de Gondomar: Linha de Metro entre o Estádio do Dragão e Souto com cerca de 6,9km e 8 estações;
- Linha de São Mamede: Linha de Metro entre o Hospital de São João, Senhora da Hora e Estádio do Mar com cerca de 6,6km e 8 estações.

O lote 2 deste contrato, que engloba as linhas de Gondomar e São Mamede já obteve Visto Prévio do Tribunal de Contas, aguardando-se o referido Visto para o Lote 1, que compreende as linhas da Trofa e da Maia II.

As linhas da Trofa e Gondomar, com dotação no programa Sustentável 2030, deverão estar concluídas em 2029.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'B. G. Pereira' and other illegible marks.

Abaixo apresenta-se tabela com os valores globais registados em investimento (conta SNC-AP #4) desses projetos (no caso do material circulante sem a componente de manutenção e nos casos aplicáveis inclui a capitalização de custos com pessoal):

EXPANSÕES	REAL n-1	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	PREVISÃO n+4	PREVISÃO n+5	AC 2021 - 2030
	AC. 2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	AC 2021 - 2030
PROLONGAMENTO SO - VILA D'ESTE, inc. PMO	83.944.795	83.231.568	35.166.990	10.600.835	20.904.778	0	0	0	0	233.848.965
LINHA CASA DA MÚSICA - SÃO BENTO	66.420.403	72.310.242	146.560.472	74.468.316	0	0	0	0	0	359.759.433
LINHA AMARELA E LINHA ROSA	150.365.198	155.541.810	181.727.462	85.069.151	20.904.778	0	0	0	0	593.608.398
Aquisição Veículos CT - (18V)	19.173.934	29.718.389	872.924	0	0	0	0	0	0	49.765.248
LINHA CASA DA MÚSICA - SANTO OVIDIO	3.907.366	17.899.458	52.790.038	196.099.561	251.098.112	2.599.852	0	0	0	524.394.387
LINHA BRT BOAVISTA - IMPÉRIO - CIDADE SALVADOR	1.300.679	9.090.451	36.313.751	29.672.214	0	0	0	0	0	76.377.094
PRR	5.208.045	26.989.909	89.103.789	225.771.774	251.098.112	2.599.852	0	0	0	600.771.481
LINHA DE GONDOMAR	0	0	698.861	8.113.184	8.073.839	64.312.243	71.842.348	71.842.348	0	224.882.824
LINHA DA TROFA	0	0	640.134	8.023.514	8.081.824	42.004.902	47.795.202	26.792.751	0	133.338.326
LINHA MAIA II	0	98.939	1.206.729	1.111.449	8.721.230	17.054.564	125.421.341	125.421.341	155.087.352	434.122.945
LINHA SÃO MAMEDE	0	0	586.973	643.764	6.264.951	11.598.284	94.510.484	94.510.484	124.623.724	332.738.664
Aquisição Autocarros BRT - Trofa	0	0	0	0	0	0	0	1.500.000	0	1.500.000
Aquisição Novos Veículos - (22V + 10V)	0	0	7.485.000	22.678.000	54.044.000	23.490.000	100.000	0	0	107.797.000
NOVO MATERIAL CIRCULANTE	0	0	7.485.000	22.678.000	54.044.000	23.490.000	100.000	1.500.000	0	109.297.000
TOTAL	174.747.177	212.349.048	282.321.873	351.410.836	357.188.733	161.059.844	339.669.375	320.066.924	279.711.076	2.478.524.886

11.3 OUTROS ENCARGOS

MAPA DE INVESTIMENTO	REAL n-1	REAL n-2	PROJEÇÃO n-1	PREVISÃO n	PREVISÃO n+1	PREVISÃO n+2	PREVISÃO n+3	(euros)
	AC. 2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
OUTROS ENCARGOS	53.431.342	(7.641)	792.974	3.772.024	3.279.680	(224.726)	(229.320)	
INTERFACES	20.204.939	0	0	0	0	0	0	
INSERÇÃO URBANA REDE BASE	14.303.651	0	0	0	0	0	0	
ELIMINAÇÃO PASSAGENS DE NÍVEL	152.859	0	537.777	2.745.000	0	0	0	
SISTEMAS TÉCNICOS, EQUIP. E SINALIZAÇÃO	3.022.856	405.067	3.647.672	9.195.322	6.741.492	992.322	43.187	
INFRAESTRUTURAS	7.892.808	1.016.870	2.648.502	11.825.210	4.332.531	9.472.368	4.667.263	
OUTROS ENCARGOS	23.724.045	582.224	3.323.954	9.085.190	4.640.950	4.069.810	2.537.959	
PCC E EDIFÍCIO DE SERVIÇOS INTEGRADOS	0	0	1.000.000	4.000.000	3.500.000	0	0	

O Orçamento compreende ainda outros projetos de investimento na infraestrutura e nos equipamentos e sistemas do Metro do Porto (rede em exploração). A generalidade das intervenções previstas tem como objetivo garantir condições de segurança e operacionalidade da Rede em exploração.

Também se prevê no horizonte a construção do Edifício de Serviços Integrados da Metro do Porto na Boavista e instalação do Posto de Comando e Controlo na mesma localização. O valor estimado para a construção do Edifício é de 8,5 milhões de euros e prevê-se o seu financiamento com recurso a receitas próprias e a sua conclusão em 2026.


Os trabalhos em infraestruturas, material circulante e sistemas da tabela infra são os que excedem 1 milhão de euros entre 2024 e 2028 (valores em euros).

D. F. F. F.
B
u
p

Descrição do Trabalho / Contrato	2024 (previsão de fecho de ano)	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL 2024-2028
Migração do TMS para o novo Sistema de Gestão de Circulação e Regulação		1.500.000					1.500.000
Substituições por obsolescência de equipamentos do Sistema de Sinalização; semaforização e ATP Onboard		500.000	255.000	255.000	255.110	255.113	1.265.110
Gestão da Obsolescência (Conversor Auxiliar ET = Conversores - proposta *MC 0295)	173.333	600.000	650.000	700.000			2.123.333
Gestão da Obsolescência (Outros)	500.000	1.500.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	5.000.000
Substituição de Foles de articulação no Eurotram	380.000	456.000	365.000	436.800			1.637.800
Meia-vida (Recondicionamento estrutural, modificações e cablagem) Eurotram	300.000	720.000	400.000	250.000	250.000	250.000	1.920.000
Meia-vida (Recondicionamento estrutural, modificações e cablagem) TramTrain	700.000	720.000	300.000	300.000	300.000	300.000	2.320.000
Novos Equipamentos Oficiais Guiões (inclui inspeção rodados) e revamping dos atuais	100.000	500.000	200.000	200.000	100.000	100.000	1.100.000
Melhorias/novas funcionalidades		400.000	400.000	200.000	200.000	200.000	1.200.000
Grande manutenção da Ponte Luiz I (Tabuleiro)	0	0		5.000.000			5.000.000
Renovação de Via (acordos quadros - lote 1)	600.000	2.500.000					3.100.000
Fornecimento de Camil	0	1.000.000					1.000.000
PCC e Edifício de Serviços Integrados	1.000.000	4.000.000	3.500.000				8.500.000
Conclusão Estação Trindade - Entrada Sul	0	2.000.000					2.000.000
Eliminação de Passagens de Nível nas Linhas Verde e Vermelha	200.000	1.920.000					2.120.000
Trindade - Esquadra PSP	0	1.500.000					1.500.000
Manutenção de Infraestruturas	0	0	4.286.335	4.472.368	4.667.263	5.358.742	13.425.966
MVAs Linha Phase OUT (1 fase)	1.500.000	579.643					2.079.643
MVAs Linha Phase OUT (2 fase)		0	1.500.000				1.500.000
Sistema de Rádio - Rede Privada - Linhas Existentes		1.500.000					1.500.000
Atualização/renovação de Elevadores e Escadas Rolantes	50.000	1.000.000	1.000.000	950.000			3.000.000
Parque Fotovoltaico Rede SMLAMP		1.000.000					1.000.000
Atualização e renovação dos Sistemas de Alimentação		500.000	500.000				1.000.000
Atualização e renovação Sistema Ajuda a Exploração		500.000	500.000				1.000.000
Renovação quadros MT SETs da Linha Amarela		500.000	1.500.000				2.000.000
Renovação proteções DC e intertripping linha Amarela		500.000	1.000.000				1.500.000

11.4 ENCARGOS GERAIS

Relativamente aos encargos gerais, destacam-se, a partir de 2025, os custos com o contrato de publicidade digital com a Transpublicidade e com Sistemas de Informação (Informática). De notar que no âmbito do contrato com a Transpublicidade a receita reverte a favor da Metro do Porto.

Handwritten signature and initials:

 13. D. A. ...
 K
 l

(valores em euros)

MAPA DE INVESTIMENTO	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3	
	ACUMULADO 2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
METRO DO PORTO - ENCARGOS GERAIS	43.105.574	(1.810.032)	814.922	2.947.171	2.133.035	985.059	942.640
GASTOS ACE	(2.214.262)	0	0	0	0	0	0
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	5.870.868	(1.243.990)	0	1.000	0	0	0
ATIVOS TANGÍVEIS	441.672	524.302	247.959	1.548.728	1.075.043	207.828	195.565
TERRENOS, RECURSOS NATURAIS E EDIFÍCIOS	4.650.683	(1.125.880)	0	0	0	0	0
INFORMÁTICA	215.805	35.537	566.964	1.397.443	1.057.992	777.232	747.076
DESPESAS GERAIS	34.140.807	0	0	0	0	0	0

J. P. Soares
 T
 a
 ml

12 FINANCIAMENTO

12.1 FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

(valores em euros)

FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
FUNDOS NACIONAIS	38.802.000	136.162.931	98.630.602	175.925.701	46.490.147	53.859.949
PIDDAC e OE	800.000	66.454.995	67.296.352	95.034.944	3.399.727	800.000
<i>SML e OC</i>	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000
<i>Linha Rosa</i>	0	61.709.638	24.437.528	0	0	0
<i>Material Circulante CT</i>	0	3.945.357	0	0	0	0
<i>Rubi</i>	0	0	35.000.000	94.234.944	2.599.727	0
<i>BRT - Boavista - Império - Anémoma</i>	0	0	7.058.824	0	0	0
Fundo Ambiental	38.002.000	69.707.936	31.334.250	80.890.757	43.090.419	53.059.949
<i>Linha Amarela</i>	34.200.000	17.301.985	10.600.835	20.904.778	0	0
<i>Linha Rosa</i>	0	20.421.772	2.030.788	0	0	0
<i>Material Circulante CT</i>	3.800.000	3.800.000	1.844.110	0	0	0
<i>Rubi</i>	0	20.000.000	10.000.000	10.000.000	0	0
<i>BRT - Boavista - Império - Anémoma</i>	0	2.941.176	0	0	0	0
<i>22+10 Veículos</i>	0	2.682.800	2.682.800	44.841.400	23.490.000	100.000
<i>FA - Mobilidade Elétrica</i>	2.000	0	0	0	0	0
<i>Gondomar</i>	0	383.250	1.216.978	1.211.076	9.646.837	10.582.335
<i>Trofa</i>	0	383.250	1.203.527	1.212.274	6.300.735	2.445.789
<i>Maia II</i>	0	1.206.729	1.111.449	2.721.230	2.054.564	25.421.341
<i>São Mamede</i>	0	586.973	643.764	0	1.598.284	14.510.484
<i>PEES</i>	0	0	0	0	0	0
FUNDOS COMUNITÁRIOS	90.435.307	106.222.994	255.407.347	182.062.822	115.369.573	286.609.426
FEDER/FSE/OUTROS	14.285.114	33.718.116	173.695.954	146.862.958	0	0
<i>FSE- SAMA 2020 - 2/2017</i>	19.481	0	0	0	0	0
<i>PRR Rubi</i>	9.003.453	4.156.690	151.099.561	146.862.958	0	0
<i>PRR (BRT Porto-Matosinhos)</i>	5.262.180	29.561.427	22.596.393	0	0	0
FUNDO DE COESÃO	76.150.192	72.504.878	81.711.393	35.199.865	115.369.573	286.609.426
<i>POSEUR PT2020 - Linha Amarela</i>	23.886.338,37	1.297.003	0	0	0	0
<i>POSEUR PT2020 - Linha Rosa</i>	32.965.593,37	16.429.062	0	0	0	0
<i>POSEUR PT2020 - Material Circulante CT</i>	19.298.260,67	1.404.119	0	0	0	0
<i>SUSTENTÁVEL - LINHA ROSA</i>	0,00	48.000.000	48.000.000	0	0	0
<i>SUSTENTÁVEL 22+10 Veículos</i>	0	4.802.200	19.995.200	9.202.600	0	0
<i>SUSTENTÁVEL Gondomar</i>	0	315.610	6.896.206	6.862.764	54.665.407	61.260.013
<i>SUSTENTÁVEL Trofa</i>	0	256.884	6.819.987	6.869.550	35.704.166	45.349.413
<i>SUSTENTÁVEL (Maia II)</i>	0	0	0	6.000.000	15.000.000	100.000.000
<i>SUSTENTÁVEL (São Mamede)</i>	0	0	0	6.264.951	10.000.000	80.000.000
OUTROS	488.489.359	50.169.241	164.400.840	17.835.924	13.425.875	28.881.164
<i>Capital Social</i>	488.489.359	50.169.241	164.400.840	17.835.924	13.425.875	28.881.164
TOTAL	617.726.666	292.555.166	518.438.789	375.824.448	175.285.595	369.350.539
OUTROS	3.813.427,92	1.137.188,12	2.703.315,00	0,00	0,00	0,00

Considera-se a utilização do saldo de caixa transitado de 2023 no exercício de 2024, bem como todas as verbas já transferidas e que ainda não tinham sido utilizadas relativamente ao Fundo Ambiental e PRR.

No que respeita ao financiamento a fundo perdido, prevê-se para 2024:

Handwritten signature and initials:
 P. Pires
 M
 G

- PIDDAC – 0,8 milhões de euros – para o Sistema de Metro Ligeiro e Obras Complementares, conforme plafond comunicado pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.
- Orçamento do Estado para expansão (previsto em RCM) – cerca de 66 milhões de euros em 2024 e 2025.
- Fundo Ambiental – 70 milhões em 2024 e 31 milhões em 2025.
- Cofinanciamento no âmbito do Next Generation EU - PRR de 4,2 milhões de euros para a Linha Rubi (uma vez que tem um saldo transitado elevado decorrente do adiantamento inicial) e 29,6 para a Linha BRT Boavista – Império – Praça da Cidade do Salvador.
- Cofinanciamento no âmbito do PT 2030 de 53,4 milhões de euros em 2024 e 81,7 milhões de euros em 2025. Sendo o valor mais significativo atribuível à Fase 2 da Linha Rosa (96 milhões de euros no conjunto dos dois anos).
- O Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) que cofinanciou a extensão da Rede de Metro (Linha Rosa e Amarela) terminou o seu período de elegibilidade em 31 de dezembro de 2023, pelo que se prevê para 2024 os valores remanescentes referentes ao pedido de saldo final. A este respeito dá-se nota de que existe uma aprovação para aumento de verbas POSEUR que se encontra condicionada ao nível de execução no encerramento do Eixo 1, tratando-se de um valor condicionado, o mesmo não foi considerado no orçamento pela incerteza quanto ao seu recebimento.
- É também esperada a realização de um aumento de capital pelo Estado de 50 milhões de euros em 2024 e 164 milhões de euros em 2025 para cobrir necessidades de financiamento (nomeadamente ao nível do serviço da dívida).

A Expansão em curso (Linha Amarela e Rosa) e a aquisição de 18 veículos de Material Circulante considera o financiamento previsto na RCM 77/2023 e na RCM 46/2023, respetivamente. Para ambas se encontra prevista a possibilidade de utilização de empréstimos intercalares da DGTF para fazer face a desfasamentos entre as datas de pagamento da despesa e de recebimento dos fundos a fundo perdido.

G. P. ...

Os projetos no âmbito do PRR (Linha Casa da Música – Santo Ovídio e BRT Boavista – Império – Praça da Cidade do Salvador) são parcialmente financiados pelo Instrumento de Recuperação e Resiliência, sendo a contrapartida nacional assegurada pelo Fundo Ambiental e Orçamento do Estado. Os montantes associados às várias fontes de financiamento encontram-se previstos na RCM 145/2023.

Para o novo material circulante a adquirir (22 veículos mais 10 opcionais), a autorização dos encargos e a fixação do seu financiamento encontram-se estabelecidos na RCM 121/2023, sendo a contrapartida nacional ao financiamento comunitário no âmbito do Programa Sustentável 2030 assegurada pelo Fundo Ambiental através de transferências anuais e com eventual recurso a financiamento intercalar da DGTF.

Relativamente à Expansão que se encontra ainda em estudo, englobando as Linhas de Gondomar, Trofa, Maia II e São Mamede, considera-se o estabelecido na Portaria 533-A/2023 relativamente aos encargos com os estudos prévios, estudos de impacto ambiental e demais trabalhos acessórios, sendo, posteriormente, a construção financiada pelo Fundo Ambiental e Sustentável 2030. Para Gondomar e Trofa existe já dotação prevista pelo Programa Sustentável, 130 milhões de euros e 95 milhões de euros, respetivamente.

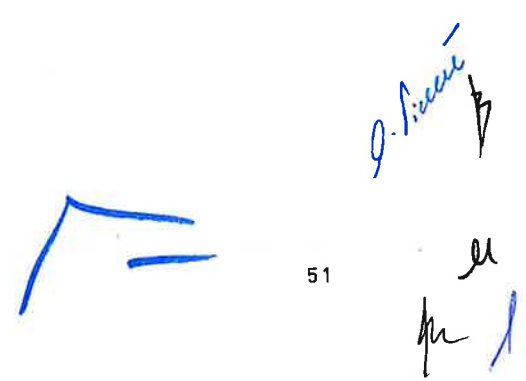
12.2 FINANCIAMENTO REMUNERADO

Do lado do financiamento remunerado, a evolução do *stock* da dívida apresenta-se na tabela abaixo:

STOCK DE DÍVIDA	(valores em euros)					
	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-2	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
BEI	134.782.599	36.521.729	33.913.032	31.304.335	28.695.638	0
LEASING (LEP)	16.519.605	1	0	0	0	0
BANCA COMERCIAL	90.000.000	87.500.000	0	0	0	0
DGTF	0	0	0	0	0	0
DGTF MC	0	10.120.662	10.120.662	8.433.885	6.747.108	5.060.331
CREDORES POR CONTRATOS DE CEDÊNCIA	0	2.118	2.118	2.118	2.118	0
Total	241.302.204	134.144.509	44.035.812	39.740.338	35.444.864	5.060.331

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Em 2023 ocorreu a conversão da dívida à DGTF em capital social da Metro do Porto (conforme já anteriormente explanado). No final ano de 2024 encontrar-se-ão ainda ativos contratos de financiamento com BEI e Banca Comercial. Durante o ano de 2024 terminará o contrato do LEP e em 2025 prevê-se o vencimento antecipado dos contratos com a Banca Comercial no valor de 87,5 milhões de euros. Ainda em 2024, considera-se o recurso ao financiamento intercalar junto da DGTF para o Material Circulante, sendo o mesmo amortizado conforme ficha técnica constante da respetiva RCM.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "D. Pinheiro" and other illegible marks.

13 TESOURARIA

(valores em euros)

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	PROJEÇÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
	n-1	n	n+1	n+2	n+3
	2024	2025	2026	2027	2028
Necessidades de Contratação Dívida	10.120.662	0	0	0	0
Realizações de capital	50.169.241	164.400.840	17.835.924	13.425.875	28.881.164
Défice de exploração	(18.536.840)	(24.302.496)	(35.939.520)	(28.393.776)	(24.344.629)
Encargos Financeiros (excluindo Swaps)	8.664.705	4.377.176	1.289.885	1.176.045	1.062.618
Caução relacionada com a operação USCLB	0	35.000.000	0	0	0
Investimento	(47.118.436)	59.217.463	48.190.085	36.348.132	21.780.760
Variação Caixa	0	0	0	0	0
Amortizações de dívida	117.280.475	90.108.697	4.295.474	4.295.474	30.382.415
<i>BET</i>	98.260.871	2.608.697	2.608.697	2.608.697	28.695.638
<i>LEASING</i>	16.519.604	0	0	0	0
<i>BSN & DEPPA</i>	2.500.000	57.500.000	0	0	0
<i>Goldman Sachs</i>	0	30.000.000	0	0	0
<i>Deutsche Bank</i>	0	0	0	0	0
<i>JP Morgan</i>	0	0	0	0	0
<i>DGTF</i>	0	0	0	0	0
<i>DGTF - Material Circulante</i>	0	0	1.686.777	1.686.777	1.686.777

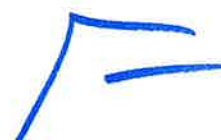
A tabela acima detalha as necessidades aumentos de capital e de contratação de dívida no horizonte do Orçamento.

Considerando a operação de conversão de dívida em capital já referida anteriormente, verifica-se um decréscimo significativo do endividamento remunerado da Empresa. Recorde-se que anualmente se previam empréstimos da DGTF para fazer face ao serviço da dívida que maioritariamente estava contratado à própria DGTF. Também em 2023 encerraram-se os *swaps*.

Durante todo o horizonte do orçamento prevê-se um superávit na exploração.

No ano de 2024, e no que respeita aos *cash-flows* associados à atividade de investimento, existe um superávit por conta dos valores recebidos a título de adiantamento. Prevê-se a utilização dos valores transitados de 2023 em 2024. Para 2025 em diante, existe necessidade de financiamento do investimento por realizações de capital.

Em 2025 considera-se que será finalmente reestruturada a operação de USCBL, sendo constituída uma conta caucionada composta por *US Treasury bonds* (garantia) a favor do Investidor (PNC). Encontra-se em curso o processo de implementação desta operação

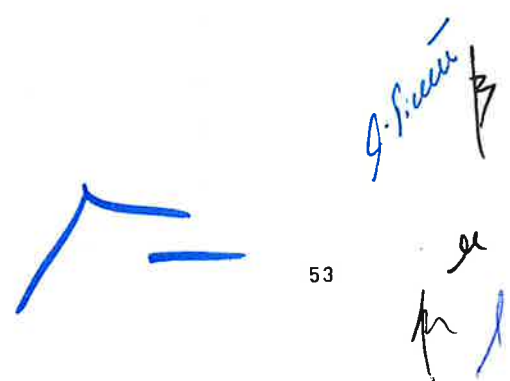


D. P. P. P.
e
P. P.

tendo os moldes em que a mesma vai decorrer sido já aprovados pelo Sr. Secretário de Estado do Tesouro em 30 de junho de 2021 (Despacho 559/2021) e reconfirmados pelo IGCP (INF: 2023/0493). O montante da operação encontra-se registado no Balanço em Outros créditos a receber, no horizonte 2025-2028. A apresentação dessa garantia constitui imperativo contratual resultante da ocorrência de um *Credit Event* nas operações de USCBL de 2002 e de 2003 (descida do *rating* da República Portuguesa para níveis inferiores a A pela Standard & Poor's ou A2 pela Moody's). O valor a cargo da Metro do Porto encontra-se previsto para 2025 no montante de 35 milhões de euros.

No que respeita aos fluxos financeiros, em 2024 somam 126 milhões de euros (117 milhões de amortizações, incluindo LEP, e 9 milhões de juros). Para 2025, serviço da dívida é de 94,5 milhões de euros (essencialmente vencimento antecipado dos contratos junto da Banca Comercial – 87,5 milhões de euros). Em 2026 e 2027 o serviço da dívida decresce para cerca de 5 milhões de euros voltando a subir em 2028 por conta do encerramento da última tranche BEI.

Em 2025 e seguintes todas as necessidades da Empresa serão supridas por aumentos de capital.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized mark and the name 'G. P. ...'.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA A CUMULADO	REAL		PROJEÇÃO												PREVISÃO	
	2023	2024	2024	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS																
Recebimentos de clientes	71.507.377	75.244.867	11.722.146	18.311.346	25.595.338	32.275.244	39.787.081	46.533.243	53.607.031	60.066.795	67.518.679	75.602.105	83.129.332	84.913.087	84.913.087	
Pagamentos a fornecedores	(60.674.517)	(69.278.519)	(13.245.679)	(19.037.059)	(26.195.360)	(32.137.758)	(38.273.005)	(44.478.704)	(51.159.064)	(57.578.360)	(64.106.477)	(70.704.738)	(77.493.457)	(77.842.688)	(77.842.688)	
Pagamentos ao pessoal	(5.552.441)	(5.879.976)	(478.382)	(956.764)	(1.435.146)	(2.391.909)	(3.291.790)	(3.749.145)	(4.227.527)	(4.705.009)	(5.184.291)	(5.680.367)	(6.080.367)	(6.558.749)	(6.558.749)	
Caixa gerada pelas operações	5.280.418	86.373	(2.001.915)	(1.682.477)	(2.035.168)	(1.776.042)	(877.634)	(1.236.752)	(1.301.178)	(1.739.092)	(2.293.757)	(2.869.923)	(3.444.483)	(4.044.483)	(4.044.483)	
Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento	0	(3.102.972)	(251.413)	(502.827)	(754.240)	(1.005.653)	(1.257.066)	(1.727.340)	(1.978.537)	(2.229.950)	(2.481.363)	(2.732.777)	(3.201.333)	(3.452.746)	(3.452.746)	
Outros recebimentos/pagamentos	23.805.062	21.553.440	2.818.502	5.618.097	8.364.411	11.175.583	13.992.036	16.788.769	19.614.271	22.430.419	25.237.152	28.012.653	30.828.802	27.243.592	27.243.592	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	29.085.481	18.556.240	555.173	3.432.793	5.578.004	8.393.888	11.657.136	13.824.677	16.334.556	18.461.377	21.467.037	24.992.954	27.182.976	24.302.496	24.302.496	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO																
Pagamentos respeitantes a																
Ativos fixos tangíveis	(448.651)	(279.574)	(561.580)	(568.844)	(1.122.685)	(1.231.466)	(1.238.730)	(1.374.473)	(1.381.737)	(1.858.861)	(1.866.125)	(1.873.389)	(1.880.653)	(1.771.607)	(1.771.607)	
Ativos intangíveis	(215.984.491)	(312.369.480)	(44.425.311)	(80.063.590)	(123.577.269)	(169.745.268)	(204.409.639)	(239.792.500)	(270.928.044)	(297.834.990)	(324.120.356)	(361.230.843)	(396.332.681)	(411.482.805)	(411.482.805)	
Investimentos financeiros	(112.635.299)	0	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	(35.001.000)	
Recebimentos provenientes de																
Ativos fixos tangíveis	81.588.662	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	117.381.566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	129.237.307	242.385.924	17.125.076	34.662.284	77.126.134	99.244.118	125.720.222	149.216.774	176.201.557	204.242.261	243.488.833	271.320.090	303.877.010	354.037.950	354.037.950	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(118.252.472)	474.116.436	(62.862.816)	(80.971.150)	(82.574.820)	(106.733.615)	(114.929.146)	(126.931.249)	(131.109.215)	(130.452.530)	(117.498.649)	(126.785.143)	(129.337.313)	(94.217.463)	(94.217.463)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO																
Recebimentos provenientes de																
Financiamentos obtidos	227.271.034	10.120.662	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizações capital e outros instrumentos capital	223.934.405	50.169.241	119.841.325	119.841.325	119.841.325	119.841.325	119.841.325	119.841.325	119.841.325	164.400.840	164.400.840	164.400.840	164.400.840	164.400.840	164.400.840	
Pagamentos respeitantes a																
Financiamentos obtidos	(199.241.170)	(117.280.475)	0	0	(1.250.000)	(1,250,000)	(1,250,000)	(3,858,697)	(3,858,697)	(3,858,697)	(5,108,697)	(5,108,697)	(5,108,697)	(35,108,697)	(35,108,697)	
Juros e custos similares	(15,167,068)	(6,664,705)	(3,798)	(302,683)	(902,365)	(906,123)	(1,255,289)	(2,856,057)	(2,859,815)	(3,097,406)	(3,570,383)	(3,574,142)	(3,914,627)	(4,377,176)	(4,377,176)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(3,202,619)	(65,655,276)	119,841,325	119,841,325	117,689,960	117,689,960	117,689,960	118,116,037	118,116,037	157,444,736	155,717,959	155,717,959	125,377,516	69,914,966	69,914,966	
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	(92,379,810)	57,539,975	47,000,285	40,689,144	40,689,144	40,689,144	40,689,144	40,689,144	42,907,659	45,453,524	59,685,142	59,685,142	53,258,812	23,223,169	23,223,169	
Caixa e seus equivalentes no início do período	105.590.080	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	13.210.270	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.210.270	13.210.270	70.750.195	55.210.455	55.899.414	32.555.745	27.474.296	13.210.270	13.210.270	56.117.919	72.895.412	67.156.082	36.433.419	13.210.270	13.210.270	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

RECURSOS HUMANOS

A informação deste capítulo é complementar à já apresentada noutros capítulos deste PAO.

No capítulo do Plano de Atividades e Indicadores de Desempenho consta a fundamentação para as necessidades de recrutamento previstas para 2025.

No capítulo da Informação Financeira constam os quadros relativos aos Recursos Humanos conforme estipulado nas orientações da DGTF. Verifica-se que o número de colaboradores, excluindo Órgãos Sociais, é de 102 em 2023 e projetam-se 110 em 2024 e 119 nos anos seguintes. O número de colaboradores constante do mapa de pessoal remetido e aprovado pela Tutela Setorial para 2025 é de 138 colaboradores, ie, os 119 acima referidos a que acresce os membros dos Órgãos Sociais e os colaboradores destacados no TIP, ACE.

Em 2023 verificaram-se 7 saídas (seja por rescisões ou aposentações) e a entrada de 8 novos colaboradores, o que representa um acréscimo líquido de 1 colaborador.

A variação prevista para 2024 (mais 8 colaboradores) é resultado da saída de 3 colaboradores (2 rescisões de contrato e 1 falecimento) e a entrada de 11 novos colaboradores, 3 para substituição das saídas e o restante para reforço da equipa.

Apenas em janeiro de 2024 entrou em vigor o Regulamento de Carreiras da Metro do Porto (documento enviado à Tutela em 2018) que se espera que venha a permitir aumentar a competitividade da Empresa no mercado de trabalho. Considerando a fase de expansão em curso espera-se a contratação de mais 9 colaboradores em 2025 sem projeções de saídas nesse ano. Para os anos seguintes considera-se a manutenção do quadro do pessoal.

Os despachos relacionados com recursos humanos encontram-se em anexo a este PAO.

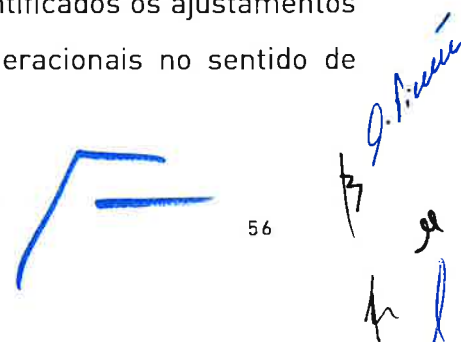
D. Acácio
↓
ee
pl

14 MAPAS DO DESPACHO DA DGTF

Neste capítulo são apresentados os mapas constantes do Despacho da DGTF, conforme previsto nas instruções.

Uma vez que o ficheiro de suporte não se encontrava adaptado à realidade da Metro do Porto e à forma de apresentação da informação historicamente utilizada pela Metro do Porto nos seus Relatórios e Contas e Plano de Atividades e Orçamento, identificamos, de seguida, todas as alterações realizadas ou diferenças a considerar:

- No Balanço – foi incluída a rubrica “Subsídios ao investimento” que não estava prevista e que está considerada nas Demonstrações Financeiras do Relatório e Contas.
- Na Demonstração de Resultados - foram incluídas diversas rubricas que não estavam previstas e que estão consideradas nas Demonstrações Financeiras do Relatório e Contas. A título de exemplo temos a rubrica “serviços prestados (construção)” e “fornecimentos e serviços externos – subcontratos (construção)”. Estas rubricas decorrem do disposto na IFRIC 12. Os serviços de construção representam os rendimentos da Metro do Porto com a sua atividade de construção do sistema de Metro de acordo com o disposto no seu contrato de concessão, e do lado dos gastos representa os gastos incorridos, sendo nulo o efeito líquido. Assim, tanto o identificador “VN_AAAA” e “FSE_AAAA” passaram a considerar as três componentes da Prestação de Serviços e dos Fornecimentos e Serviços Externos. Foram incluídas as rubricas “Outros rendimentos” e “Perdas imputadas de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos”.
- Na Demonstração de Fluxos de Caixa e Investimento - não foi realizada qualquer alteração aos modelos do Despacho.
- No mapa relativo à Eficiência Operacional – foram identificados os ajustamentos realizados ao Volume de Negócios e aos Gastos Operacionais no sentido de



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "G. A. ...".

explicar a obtenção do Volume de Negócios Ajustado e Gastos Operacionais Ajustado.

- No RH e Mapa RH - não foi realizada qualquer alteração aos modelos do Despacho.
- Em Outros - no detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos estava prevista a rubrica "Ajudas de Custo", no entanto, essa rubrica encontra-se inscrita no plano de contas da Empresa na conta 63 referente a Gastos com Pessoal e não da conta 62 de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo esse montante das Ajudas de Custo a diferença apurada entre o total desse mapa e o valor de Fornecimentos e Serviços Externos da Demonstração de Resultados.
- No Board e nos Rácios Financeiros - não foi realizada nenhuma alteração aos modelos do Despacho.

Integrado no capítulo "Plano de Investimentos" encontram-se detalhados os diversos investimentos bem como as respetivas fontes de financiamento e os pressupostos assumidos nas previsões. Também apresenta a desagregação da tesouraria anual, por tipo de *cash flow*.

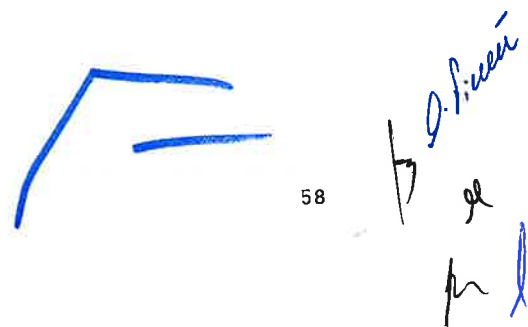
Os projetos para os quais se assume financiamento comunitário mas para os quais ainda não foi apresentada a candidatura, apesar de já existir dotação prevista pela Autoridade de Gestão são:

- Linha Rosa 2ª Fase - Sustentável 2030 - Aviso já aberto, dotação de 96 milhões de euros;
- Linha da Trofa e Linha de Gondomar - Sustentável 2030 - prevê-se abertura do Aviso em 2024 com dotação de 95 e 130 milhões de euros, respetivamente.
- Aquisição de Material Circulante (22 veículos, mais 10 de opção) - Sustentável 2030 - prevê-se abertura do Aviso em 2024 com dotação de 34 milhões de euros.

Estão ainda previstos os investimentos nas linhas de São Mamede e Maia II, a cofinanciar a 85% por fundos comunitários ainda não atribuídos e, no caso da aquisição de Material Circulante referida no parágrafo anterior, a dotação está

D. Pires
↓
a
h

atribuída para a aquisição de 22 veículos, assumindo-se que existirá também financiamento comunitário para os restantes 10.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Piccini', is written above the initials 'el' and 'm'.

Demonstrações financeiras

		Unid: 1.000 €				
Balanco	2023	2024	2025	2026	2027	
Ativo (total)	2.085.309 €	2.200.435 €	2.521.229 €	2.806.660 €	2.888.754 €	
não corrent.	1.915.925 €	2.135.310 €	2.416.948 €	2.701.891 €	2.785.986 €	
corrente	169.384 €	65.126 €	104.281 €	104.770 €	102.768 €	
CP (total)	1.305.585 €	1.560.875 €	2.000.273 €	2.306.504 €	2.413.083 €	
result.trans.	-4.873 €	-50.328 €	-90.852 €	-134.625 €	-168.949 €	
Passivo (total)	779.724 €	639.560 €	520.957 €	500.157 €	475.672 €	
não corrent.	623.153 €	531.841 €	492.721 €	471.780 €	426.027 €	
corrente	156.570 €	107.720 €	28.235 €	28.377 €	49.645 €	

Demonstração de resultados	2023	2024	2025	2026	2027
Volume de Negócios (incl. ICs)	278.110 €	366.734 €	470.032 €	465.646 €	278.790 €
% de crescimento		32%	28%	-1%	-40%
Gastos com Pessoal	-5.239 €	-5.969 €	-6.642 €	-6.566 €	-6.574 €
% de crescimento		14%	11%	-1%	0%
Fornecimentos e serviços externos	-265.426 €	-348.786 €	-452.215 €	-446.534 €	-257.621 €
% de crescimento		31%	30%	-1%	-42%
EBITDA	51.082 €	36.796 €	41.829 €	49.971 €	52.340 €
% de crescimento		-28%	14%	19%	5%
EBIT	-8.729 €	-29.272 €	-36.249 €	-29.668 €	-28.893 €
% de crescimento		235%	24%	-18%	-3%
Resultado líquido	-45.456 €	-40.524 €	-43.772 €	-34.325 €	-33.438 €
% de crescimento		-11%	8%	-22%	-3%

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027
GO/VN	0,82	0,84	0,84	0,84

Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2025

EUR	PAO 2025 (Conforme DFC)	OE 2025	Cumprimento
Gastos com pessoal	6.558.749 €	6.850.583 €	✓
FSE + CMVMC	77.842.688 €	78.272.620 €	✓
Investimentos	448.255.412 €	448.255.412 €	✓
Despesa Total	627.142.722 €	638.314.423 €	✓

Validações

Folhas

	Erros
Demonstração de resultados	-
Balanco	-
Demonstração de fluxos de caixa	-
Investimentos	-

D. Pires
B
de
m

BALANÇO

Rubricas	Nódo	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAQ	Estimativa	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		3.379.070 €	3.200.046 €	3.227.029 €	3.539.211 €	3.851.393 €	4.163.575 €	4.475.758 €	5.244.800 €	5.140.508 €
Propriedades de Investimento										
Ativos intangíveis		1.910.167.509 €	2.208.505.713 €	2.129.624.452 €	2.199.726.663 €	2.269.826.873 €	2.339.931.084 €	2.410.033.295 €	2.694.226.843 €	2.778.447.660 €
Ativos biológicos										
Participações financeiras		2.478.317 €	3.717.307 €	2.458.317 €	2.454.317 €	2.449.317 €	2.444.317 €	2.439.317 €	2.418.917 €	2.398.109 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros										
Ativos por impostos diferidos										
Outras contas a receber										
Subtotal		1.915.924.896 €	2.215.424.066 €	2.135.309.798 €	2.205.720.191 €	2.276.129.584 €	2.346.538.976 €	2.416.948.369 €	2.701.890.561 €	2.785.986.478 €
Ativo corrente										
Inventários										
Ativos biológicos										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes		3.856.572 €	8.448.436 €	5.067.293 €	5.226.502 €	5.385.711 €	5.544.920 €	5.704.129 €	6.203.820 €	7.075.859 €
Estado e outros entes públicos		4.434.283 €	7.082.342 €	5.293.610 €	55.709.566 €	60.356.093 €	33.784.210 €	8.812.061 €	8.801.433 €	5.927.464 €
Acionistas / Sócios / Associados		1.935.297 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		9.440.971 €	105.982.848 €	9.440.971 €	18.190.971 €	26.940.971 €	35.690.971 €	44.440.971 €	44.440.971 €	44.440.971 €
Diferimentos		42.196 €	76.237 €	42.196 €	42.196 €	42.196 €	42.196 €	42.196 €	42.196 €	42.196 €
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros		136.249.331 €	50.872.129 €	31.755.718 €	31.755.718 €	31.755.718 €	31.755.718 €	31.755.718 €	31.755.718 €	31.755.718 €
Ativos não correntes detidos para venda		315.475 €	200.528 €	315.475 €	315.475 €	315.475 €	315.475 €	315.475 €	315.475 €	315.475 €
Caixa e depósitos		13.210.270 €	42.074.378 €	13.210.270 €	53.999.414 €	13.210.270 €	72.895.412 €	13.210.270 €	13.210.270 €	13.210.270 €
Subtotal		169.384.396 €	214.736.599 €	65.125.534 €	165.139.844 €	138.006.435 €	180.028.903 €	104.280.820 €	104.769.884 €	102.767.954 €
Total do Ativo		2.085.309.292 €	2.430.160.665 €	2.200.435.333 €	2.370.860.035 €	2.414.136.019 €	2.526.567.879 €	2.521.229.190 €	2.806.660.445 €	2.888.754.431 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		497.086.899 €	4.076.023.837 €	547.176.141 €	667.017.466 €	667.017.466 €	711.576.980 €	711.576.980 €	729.412.905 €	742.838.779 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio		241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €	241.933 €
Prémios de emissão										
Reservas										
Resultados transferidos		-4.872.738 €	-3.637.919.616 €	-50.328.288 €	-90.852.096 €	-90.852.096 €	-90.852.096 €	-90.852.096 €	-134.624.531 €	-168.949.280 €
Ajustamentos em ativos financeiros		569.751 €	73.866.810 €	3.480.721 €	3.480.721 €	3.480.721 €	3.480.721 €	3.480.721 €	3.480.721 €	3.480.721 €
Excedentes de reavaliação										
Subsídios ao investimento		844.767.304 €	1.114.948.429 €	1.063.894.339 €	1.132.203.195 €	1.195.476.658 €	1.280.931.539 €	1.382.663.479 €	1.705.383.292 €	1.831.974.303 €
Outras variações no Património Líquido		13.327.855 €	8.769.340 €	36.934.066 €	36.934.066 €	36.934.066 €	36.934.066 €	36.934.066 €	36.934.066 €	36.934.066 €
Resultado líquido do período		45.455.559 €	-79.671.062 €	40.523.808 €	-10.374.951 €	-20.262.764 €	-29.079.620 €	-43.772.435 €	-34.324.749 €	-33.437.784 €
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
Total do Património Líquido		1.305.585.454 €	1.558.250.692 €	1.560.875.003 €	1.738.650.335 €	1.792.035.984 €	1.913.233.523 €	2.000.272.648 €	2.306.503.637 €	2.413.082.738 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		498.837.024 €	461.338.281 €	487.804.700 €	480.124.023 €	471.040.887 €	461.943.042 €	452.980.942 €	436.334.964 €	420.964.219 €
Financiamentos obtidos		124.021.728 €	375.697.974 €	44.035.812 €	44.033.694 €	44.033.694 €	44.033.694 €	38.740.339 €	35.444.865 €	3.062.450 €
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos										
Passivos por impostos diferidos										
Outras contas a pagar		294.640 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		623.153.392 €	837.034.254 €	531.840.513 €	524.157.717 €	515.074.581 €	505.976.736 €	492.721.281 €	471.779.829 €	426.026.668 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		31.514.684 €	9.191.401 €	5.579.079 €	5.828.664 €	6.074.269 €	6.321.834 €	6.569.419 €	7.056.155 €	8.166.715 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		458.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos		117.282.594 €	5.109.697 €	90.108.697 €	88.858.697 €	86.250.000 €	85.000.000 €	4.295.474 €	4.295.474 €	30.382.415 €
Fornecedores de investimentos		1.180.415 €	12.876.296 €	6.020.495 €	7.413.452 €	8.806.408 €	10.199.365 €	11.592.322 €	11.294.223 €	5.471.006 €
Outras contas a pagar		5.852.629 €	7.413.896 €	5.730.156 €	5.671.781 €	5.613.406 €	5.555.031 €	5.496.656 €	5.449.737 €	5.401.498 €
Diferimentos										
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros		281.391 €	285.430 €	281.391 €	281.391 €	281.391 €	281.391 €	281.391 €	281.391 €	281.391 €
Subtotal		156.570.445 €	34.975.719 €	107.719.817 €	108.051.983 €	107.025.453 €	107.357.620 €	28.235.261 €	28.376.979 €	49.845.025 €
Total do Passivo		779.723.837 €	871.909.973 €	639.560.329 €	632.209.700 €	622.100.034 €	613.334.356 €	520.956.542 €	500.156.808 €	475.671.693 €
Total do Património Líquido e Passivo		2.085.309.292 €	2.430.160.665 €	2.200.435.333 €	2.370.860.035 €	2.414.136.019 €	2.526.567.879 €	2.521.229.190 €	2.806.660.445 €	2.888.754.431 €

Handwritten signature and initials:
 D. Pereira
 M. J.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Natureza	2023		2024		2024		1.º T2025		2.º T2025		3.º T2025		4.º T2025		2026		2027	
	Empreitada	Notas	P&S	Estimado	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas																		
Vendas																		
Serviços prestados (construção)	214.776.832 C		352.238.030 C	295.023.122 C	110.649.249 C	217.654.646 C	297.806.742 C	389.868.029 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	378.404.340 C	179.123.172 C
Serviços prestados (transporte)	60.532.975 C		63.980.552 C	69.109.657 C	18.483.167 C	37.257.555 C	56.018.021 C	76.776.794 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	83.675.529 C	95.945.301 C
Outras vendas e serviços prestados	2.800.031 C		3.053.106 C	2.601.098 C	760.885 C	1.604.017 C	2.497.751 C	3.387.415 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.566.426 C	3.721.986 C
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	5.051.663 C		2.377.020 C	1.815.457 C	495.988 C	991.975 C	1.487.963 C	1.983.951 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.162.218 C	2.479.275 C
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	629.996 C		0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C
Outros rendimentos	41.613.266 C		17.445.307 C	23.638.190 C	8.916.177 C	17.847.355 C	26.763.532 C	35.679.710 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.672.630 C	35.680.708 C
Variação de inventários da produção																		
Trabalhos para a própria entidade																		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (construção)	-214.776.832 C		-352.238.030 C	-295.023.122 C	-110.649.249 C	-217.654.646 C	-297.806.742 C	-389.868.029 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-378.404.340 C	-179.123.172 C
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos	-43.646.758 C		-45.272.149 C	-45.491.012 C	-12.853.643 C	-24.911.392 C	-37.764.141 C	-51.014.390 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-58.834.209 C	-68.817.522 C
Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)	-7.002.054 C		-10.647.296 C	-8.271.741 C	-3.608.447 C	-6.073.021 C	-8.551.414 C	-11.332.623 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.295.819 C	-9.680.551 C
Outros fornecimentos e serviços externos	-5.238.639 C		-6.353.080 C	-5.968.858 C	-1.450.851 C	-3.322.701 C	-4.773.136 C	-6.661.682 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.566.341 C	-6.573.697 C
Gastos com pessoal																		
Transferências e subsídios concedidos																		
Prestações sociais																		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)																		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)																		
Provisões (aumentos/reduções)	-498.725 C		0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)																		
Perdas imputadas de subsidiárias, associe emp. conjuntos	-14.818 C		-26.000 C	-20.000 C	-5.000 C	-10.000 C	-15.000 C	-20.000 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.400 C	-20.809 C
Aumentos / reduções de justo valor	-1.833.652 C		0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C
Outros rendimentos e ganhos																		
Outros gastos e perdas	-1.911.436 C		-10.279.242 C	-616.538 C	-182.951 C	-330.789 C	-439.601 C	-6.990.356 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-388.746 C	-394.986 C
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	51.081.850 C		14.279.218 C	36.796.252 C	10.555.324 C	23.052.999 C	35.223.976 C	41.828.819 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	49.971.288 C	52.339.706 C
Gastos / reversões de depreciação e amortização	59.810.716 C		67.423.184 C	66.068.212 C	19.519.483 C	39.038.966 C	58.558.449 C	78.077.932 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	79.639.491 C	81.232.280 C
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)																		
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	8.728.866 C		53.144.966 C	29.271.940 C	8.964.189 C	15.985.967 C	23.334.473 C	36.249.113 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	28.892.374 C
Juros e rendimentos similares obtidos	6.396.489 C		53.144.966 C	29.271.960 C	8.964.159 C	15.985.967 C	23.334.473 C	36.249.113 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	29.668.203 C	28.892.374 C
Juros e gastos similares suportados	-34.012.824 C		-23.442.629 C	-8.148.876 C	-656.552 C	-2.549.456 C	-3.263.783 C	-4.070.576 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.242.967 C	-1.127.806 C
Resultado antes de impostos	42.732.190 C		76.887.595 C	37.400.836 C	9.620.711 C	18.535.424 C	26.598.257 C	40.319.489 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.911.170 C	30.020.380 C
Imposto sobre o rendimento	-2.723.360 C		-3.083.467 C	-3.102.972 C	-754.240 C	-1.727.340 C	-2.481.363 C	-3.452.746 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.413.579 C	-3.417.403 C
Resultado líquido do período	45.455.550 C		79.871.062 C	40.523.808 C	16.374.951 C	20.262.764 C	29.079.620 C	43.772.455 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	34.324.749 C	33.437.764 C

G. Pires

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Unidade									
		2023 Estável	2024 PAO	2024 Eliminada	1.º T2025 Previsão	2.º T2025 Previsão	3.º T2025 Previsão	4.º T2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	
Fluxos de caixa das atividades operacionais											
Recebimentos de clientes		71.507,377 C	70.786,139 C	75.244,867 C	25.595,338 C	46.533,243 C	67.518,629 C	84.913,087 C	92.583,073 C	105.408,023 C	
Recebimentos de contribuintes											
Recebimentos de utentes											
Pagamentos a fornecedores		-60.674,517 C	-72.694,696 C	-69.278,519 C	-26.195,360 C	-44.478,704 C	-64.106,477 C	-77.842,688 C	-84.187,119 C	-96.252,015 C	
Pagamentos ao pessoal		-5.552,441 C	-6.248,206 C	-5.879,976 C	-1.435,146 C	-3.291,290 C	-4.705,909 C	-6.558,749 C	-6.566,341 C	-6.573,697 C	
Caixa gerada pelas operações		5.280.418 C	8.156.764 C	86.373 C	2.035.168 C	1.236.752 C	1.293.757 C	511.650 C	1.829.614 C	2.582.311 C	
Outros recebimentos/pagamentos		23.805,062 C	16.488,074 C	18.450,468 C	7.610,172 C	15.061,429 C	22.755,788 C	23.790,846 C	34.109,906 C	25.811,465 C	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		29.085.481 C	8.331.310 C	18.536.840 C	5.575.004 C	13.824.677 C	21.462.032 C	24.302.496 C	35.939.520 C	28.393.776 C	
Fluxos de caixa das atividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Ativos fixos tangíveis		-448,651 C	-350,917 C	-279,574 C	-1.122,685 C	-1.374,473 C	-1.866,125 C	-1.771,607 C	-1.370,855 C	-944,518 C	
Ativos intangíveis		-215.984,491 C	-377.551,614 C	-312.369,480 C	-123.577,269 C	-239.792,550 C	-324.120,356 C	-411.482,805 C	-404.807,753 C	-197.863,335 C	
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros		-112.635,299 C	-100.731,000 C	0 C	-35.001,000 C	-35.001,000 C	-35.001,000 C	-35.001,000 C	0 C	0 C	
Outros Ativos											
Recebimentos provenientes de:											
Ativos fixos tangíveis		81.568,662 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	
Ativos intangíveis											
Propriedades de investimento											
Investimentos financeiros		0 C	73.275,188 C	117.391,566 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	
Outros Ativos											
Subsídios ao investimento		129.237,307 C	210.857,971 C	242.385,924 C	77.126,134 C	149.216,774 C	243.488,833 C	354.037,950 C	357.988,523 C	161.859,720 C	
Transferências de capital											
Juros e rendimentos similares		0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	
Dividendos											
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		118.262,473 C	194.500,372 C	47.118,436 C	82.574,820 C	126.951,249 C	117.498,649 C	94.217,463 C	48.190,085 C	36.348,132 C	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Financiamentos obtidos		227.271,034 C	34.476,350 C	10.120,662 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	0 C	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		223.934,405 C	2.043.965,631 C	50.169,241 C	119.841,325 C	119.841,325 C	164.400,840 C	164.400,840 C	17.835,924 C	13.425,875 C	
Cobertura de prejuízos											
Doações											
Outras operações de financiamento											
Pagamentos respeitantes a:											
Financiamentos obtidos		-439.241,170 C	-1.912.474,217 C	-117.280,475 C	-1.250,000 C	-3.858,697 C	-5.108,697 C	-90.108,697 C	-4.295,474 C	-4.295,474 C	
Juros e gastos similares		-15.167,088 C	-28.523,961 C	-8.664,705 C	-902,365 C	-2.856,057 C	-3.570,383 C	-4.377,176 C	-1.289,885 C	-1.176,045 C	
Dividendos											
Reduções de capital e outros instrumentos de capital											
Outras operações de financiamento											
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		3.202,819 C	137.443,803 C	65.655,276 C	117.688,960 C	113.126,572 C	155.721,759 C	69.914,966 C	12.250,565 C	7.954,356 C	
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		92.399,810 C	48.725,299 C	-	40.689,144 C	0 C	57.685,142 C	0 C	-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		105.590,080 C	90.799,636 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.210,270 C	42.074,378 C	13.210,270 C	53.899,414 C	13.210,270 C	72.895,412 C	13.210,270 C	13.210,270 C	13.210,270 C	

PLANO DE INVESTIMENTOS

Investimentos	Notas	2024		2024		2025		2025		2026		2027	
		PAO	Estimativa	1.ºT2025	Previsão	2.ºT2025	Previsão	3.ºT2025	Previsão	4.ºT2025	Previsão	2026	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g. de candidaturas a fundos estruturais)													
Linha Rosa (Casa da Música - São Bento)	Investimento de expansão. Candidatura aprovada.	142.678.976 €	146.560.472 €	45.848.107 €	22.308.315 €	5.841.367 €	470.527 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
OE		0 €	61.709.638 €	12.218.764 €	0 €	12.218.764 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL		19.946.826 €	20.421.772 €	0 €	0 €	0 €	2.030.788 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR		0 €	16.429.062 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS		0 €	48.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €	12.000.000 €
EMPRESTÍMOS / REC.PP		122.732.150 €	- €	21.629.342 €	10.308.315 €	18.377.397 €	- €	13.560.260 €	- €	- €	- €	- €	- €
VAL estimado (em €)					4.108.319 €								

Linha Amarela e PMO (Santo Ovídio - Vila d'Este)	Investimento de expansão. Candidatura aprovada.	15.108.874 €	35.166.990 €	295.660 €	1.386.858 €	4.142.845 €	4.775.473 €	20.904.778 €	0 €
OE		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL		17.776.931 €	17.301.985 €	0 €	0 €	0 €	10.600.835 €	20.904.778 €	0 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR		0 €	1.297.003 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
EMPRESTÍMOS / REC.PP		2.668.057 €	16.568.003 €	295.660 €	1.386.858 €	4.142.845 €	5.825.362 €	- €	- €
VAL estimado (em €)					88.182.283 €				

Aquisição de frota (18 veículos CT)	Investimento de expansão. Candidatura aprovada.	1.651.222 €	872.924 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
OE		0 €	3.945.357 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL		3.800.000 €	3.800.000 €	0 €	0 €	0 €	1.844.110 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR		0 €	1.404.119 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
EMPRESTÍMOS / REC.PP		2.148.778 €	8.276.552 €	- €	- €	- €	1.844.110 €	- €	- €
VAL estimado (em €)									

Este investimento está incorporado nas ACBs das Linhas Amarela e Rosa não possuindo VAL autónomo.

PLANO DE INVESTIMENTOS

Investimentos	Notas	2024		Unidade					
		PAO	Estimativa	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
				Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)									
PRR (Linha Casa da Música - Santo Ovídio)	Investimento de expansão. Candidatura aprovada.	113.680.886 €	52.790.038 €	31.771.599 €	46.013.693 €	55.976.347 €	62.337.920 €	251.098.112 €	2.599.852 €
OE		0 €	0 €	17.500.000 €	0 €	17.500.000 €	0 €	94.234.944 €	2.599.727 €
FUNDO AMBIENTAL		20.000.000 €	20.000.000 €	0 €	0 €	0 €	10.000.000 €	10.000.000 €	0 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR		93.680.886 €	4.156.690 €	14.271.599 €	46.013.693 €	38.476.347 €	52.337.920 €	146.862.958 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
EMPRESTÍMOS / REC.PP		- €	28.633.349 €	- €	- €	- €	- €	210 €	124 €
VAL estimado (em €)				891.898.242 €					

PRR (BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador)	Investimento de expansão. Candidatura aprovada.	33.029.196 €	36.313.751 €	15.573.009 €	10.745.822 €	270.476 €	3.082.907 €	0 €	0 €
OE		0 €	0 €	7.058.824 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL		0 €	2.941.176 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR		33.029.196 €	29.561.427 €	5.649.098 €	5.649.098 €	5.649.098 €	5.649.098 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
EMPRESTÍMOS / REC.PP		- €	3.811.148 €	2.865.087 €	5.096.724 €	5.378.622 €	2.566.191 €	- €	- €
VAL estimado (em €)				856.895.332 €					

J. Pinheiro

PLANO DE INVESTIMENTOS

Investimentos	2024 PAO	2024 Estimativa	Unidade				
			1.ºT2025 Previsão	2.ºT2025 Previsão	3.ºT2025 Previsão	4.ºT2025 Previsão	2026 Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)							
Linha de Gondomar (Estádio do Dragão - Souto, em LRT)							
Investimento de expansão. A candidatar.	2.074.472 €	698.861 €	2.390.684 €	1.880.000 €	1.952.500 €	1.890.000 €	8.073.839 €
OE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL	454.970 €	383.250 €	0 €	0 €	0 €	1.216.978 €	1.211.076 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS	1.763.302 €	315.610 €	1.724.052 €	1.724.052 €	1.724.052 €	1.724.052 €	6.862.764 €
EMPRESTIMOS / REC.PP	143.799 €	- €	666.632 €	155.948 €	228.448 €	1.051.029 €	- €
VAL estimado (em €)	11.018.558 €						
Linha da Trofa (SISMAI-Muro, em LRT e Muro Paralela, em BRT)							
Investimento de expansão. A candidatar.	1.341.736 €	640.134 €	2.333.014 €	1.880.000 €	1.920.500 €	1.890.000 €	8.081.824 €
OE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL	294.267 €	383.250 €	0 €	0 €	0 €	1.203.527 €	1.212.274 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS	1.140.476 €	256.884 €	1.704.997 €	1.704.997 €	1.704.997 €	1.704.997 €	6.869.550 €
EMPRESTIMOS / REC.PP	93.007 €	- €	628.017 €	175.003 €	215.503 €	1.018.524 €	- €
VAL estimado (em €)	56.500.548 €						
Veículos de Metro (32 veículos)							
Investimento de expansão. A candidatar.	14.806.800 €	7.485.000 €	3.681.000 €	11.010.000 €	232.000 €	7.755.000 €	54.044.000 €
OE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO AMBIENTAL	3.365.414 €	2.682.800 €	0 €	0 €	0 €	2.682.800 €	44.841.400 €
FUNDO DE COESÃO POSEUR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
PRR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
FUNDO DE COESÃO PACS	12.585.780 €	4.802.200 €	4.998.800 €	4.998.800 €	4.998.800 €	4.998.800 €	9.202.600 €
EMPRESTIMOS / REC.PP	1.144.394 €	- €	1.317.800 €	6.011.200 €	4.766.800 €	73.400 €	- €
VAL estimado (em €)							

Este investimento está incorporado em ACBs de várias linhas não possuindo VAL autónomo.

g. Pires
[Handwritten initials]

Unidade

Eficiência operacional	2023		2024		2024		2025		2026		2027		A (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	PAO	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-270.664,283 €	-414.510,556 €	-354.754,733 €	-458,856,724 €	-453,100,709 €	-458,856,724 €	-453,100,709 €	-458,856,724 €	-453,100,709 €	-458,856,724 €	-453,100,709 €	-458,856,724 €	-104.101.990 €	-29,3%
CMVMC														
FSE	-265.425,644 €	-408.157,475 €	-348.785,875 €	-452,215,042 €	-446,534,369 €	-452,215,042 €	-446,534,369 €	-452,215,042 €	-446,534,369 €	-452,215,042 €	-446,534,369 €	-452,215,042 €	-103.429.167 €	-29,7%
Gastos com pessoal	-5.238,639 €	-6.353,080 €	-5.968,858 €	-6,641,682 €	-6,566,341 €	-6,641,682 €	-6,566,341 €	-6,641,682 €	-6,566,341 €	-6,641,682 €	-6,566,341 €	-6,641,682 €	-672.823 €	-11,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	214.307,814 €	349,798,947 €	293,930,576 €	389,174,527 €	377,304,909 €	389,174,527 €	377,304,909 €	389,174,527 €	377,304,909 €	389,174,527 €	377,304,909 €	389,174,527 €	95.243.952 €	32%
Exclusão do Efeito dos Gastos da IFRIC 12	214.776,832 €	352,238,030 €	295,023,122 €	389,868,029 €	378,404,340 €	389,868,029 €	378,404,340 €	389,868,029 €	378,404,340 €	389,868,029 €	378,404,340 €	389,868,029 €	94.844.907 €	0
Exclusão dos FSE 's capitalizáveis	880,172 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Exclusão dos FSE 's de caráter financeiro	64,536 €	1,540,000 €	40,000 €	1,540,000 €	0 €	1,540,000 €	0 €	1,540,000 €	0 €	1,540,000 €	0 €	1,540,000 €	1.500.000 €	38
Inclusão dos Gastos registrados SNC-AP 68 e 69 de	-1.290,302 €	-117,060 €	-465,152 €	-488,441 €	-388,746 €	-488,441 €	-388,746 €	-488,441 €	-388,746 €	-488,441 €	-388,746 €	-488,441 €	-23.289 €	0
Exclusão do Efeito da Utilização/Constituição das Provisões (conservação e reparação)	-123,423 €	-3,862,024 €	-667,394 €	-1,745,060 €	-710,685 €	-1,745,060 €	-710,685 €	-1,745,060 €	-710,685 €	-1,745,060 €	-710,685 €	-1,745,060 €	-1.077.666 €	-2
Gastos operacionais ajustados	56.356,469 €	64.711,609 €	60.824,158 €	69.682,196 €	75.795,800 €	69.682,196 €	75.795,800 €	69.682,196 €	75.795,800 €	69.682,196 €	75.795,800 €	69.682,196 €	8.858,039 €	14,6%
Volume de negócios	278.109,838 €	419,271,689 €	366,733,877 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	103.298.361 €	28,2%
Vendas														
Prestações de Serviços	278.109,838 €	419,271,689 €	366,733,877 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	465,646,296 €	470,032,238 €	103.298.361 €	28,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-208.418,504 €	-349,594,010 €	-292,828,465 €	-387,473,078 €	-375,838,203 €	-387,473,078 €	-375,838,203 €	-387,473,078 €	-375,838,203 €	-387,473,078 €	-375,838,203 €	-387,473,078 €	-94.644.613 €	-32,3%
Exclusão do Efeito dos Rendimentos da IFRIC 12	-214,776,832 €	-352,238,030 €	-295,023,122 €	-389,868,029 €	-378,404,340 €	-389,868,029 €	-378,404,340 €	-389,868,029 €	-378,404,340 €	-389,868,029 €	-378,404,340 €	-389,868,029 €	-179.123.172 €	
Subsídios à exploração	5.651,663 €	2,377,020 €	1,815,457 €	1,983,951 €	2,162,218 €	1,983,951 €	2,162,218 €	1,983,951 €	2,162,218 €	1,983,951 €	2,162,218 €	1,983,951 €	2.479.275 €	
Inclusão das Coimas	377,143 €	267,000 €	379,200 €	396,000 €	403,920 €	396,000 €	403,920 €	396,000 €	403,920 €	396,000 €	403,920 €	396,000 €	411.998 €	
Inclusão das Penalidades (subconcessionário)	329,521 €	0 €	0 €	15,000 €	0 €	15,000 €	0 €	15,000 €	0 €	15,000 €	0 €	15,000 €	0 €	
Volume de Negócios ajustado	69.691,334 €	69,677,679 €	73,905,412 €	82,559,160 €	89,808,093 €	82,559,160 €	89,808,093 €	82,559,160 €	89,808,093 €	82,559,160 €	89,808,093 €	82,559,160 €	8.653,748 €	11,7%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	80,9%	92,9%	82,3%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	84,4%	0,02	

* Se aplicável, Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável, outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

Unidade

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	114	127	122	131	131	131	672.823	11%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	10.573 €	3%
N.º de membros cargos de direção	13	14	13	13	13	13	98.810 €	8%
N.º dos restantes trabalhadores	89	101	97	106	106	106	532.218 €	14%
Gastos totais com pessoal*	5.238.639	6.353.080	5.968.858	6.641.682	6.566.341	6.573.697	672.823	11%
Gastos com órgãos sociais**	333.222 €	373.120 €	343.502 €	354.075 €	354.075 €	354.075 €	10.573 €	3%
Gastos com cargos de direção	1.367.523 €	1.595.927 €	1.313.636 €	1.412.446 €	1.412.446 €	1.412.446 €	98.810 €	8%
Remuneração do pessoal	3.196.545 €	3.931.199 €	3.854.796 €	4.387.014 €	4.387.014 €	4.387.014 €	532.218 €	14%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Ajudas de custo	5.004 €	5.100 €	2.089 €	2.139 €	2.139 €	2.139 €	50 €	2%
Rescisões / Indemnizações	38.895 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Restantes encargos	297.451 €	447.734 €	454.835 €	486.008 €	410.667 €	418.023 €	31.173 €	7%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €	28.576 €	242.237 €	335.147 €	335.147 €	335.147 €	92.910 €	38%
(ii) Gastos com as contratações previstas em 2025 e anos subsequentes	0 €	493.594 €	0 €	429.957 €	429.957 €	429.957 €	429.957 €	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	167.191 €	288.130 €	359.881 €	200.887 €	0 €	0 €	-158.994 €	-44%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	38.895 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-333.222 €	-373.120 €	-343.502 €	-354.075 €	-354.075 €	-354.075 €	-10.573 €	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-167.191 €	-288.130 €	-359.881 €	-200.887 €	0 €	0 €	158.994 €	44%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
(+) Absentismo	39.860 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	4.778.086 €	5.691.830 €	5.265.476 €	6.086.719 €	6.212.265 €	6.219.622 €	821.244 €	16%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º e da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	67%	69%	73%	72%	71%	71%	0	-2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	29%	28%	25%	23%	23%	23%	0	-7%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	7%	7%	7%	6%	6%	6%	0	-11%



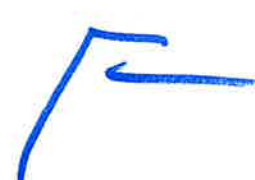
J. Pereira

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023		Situação a 01.01.2025				Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
	Idade média	Indivíduos com 60 anos ou mais	Indivíduos com 65 anos ou mais	Indivíduos em estado de doença	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores que não são considerados em 2025	Substituição da saída prevista ocorrida em 2024 (obra e entrada para base de carreira)	Entradas no âmbito do recrutamento legal (suplente, etc.)	Aumento de degressividade	Situação a 31/12/2024		(3) + (4) + (5) + (6)	
										(1)	(2)		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Órgãos Sociais (OS)	12	57	4	1	0	0	0	0	0	0	0	12	
Cargos de direção (s/ OS)	13	53	2	1	0	0	0	0	0	0	0	13	
Dirigente Intermédio de 3.º Grau e Seguintes	6	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
Técnico Superior	48	42	2	0	0	0	0	0	0	0	2	63	
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	20	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	13	57	5	0	0	0	0	0	0	0	0	14	
Informático	2	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Total	114	122	354	13	2	0	0	0	0	0	2	131	

Handwritten blue mark resembling a stylized '1' or a checkmark.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "D. P. ...".

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Movimentos de Pessoal - 2027						
	Situação a 31/12/2026					Situação a 31/12/2027						
	Saídas esperadas (informações dadas)	Trabalhadores por substituição temporária (informações dadas)	Substituição de férias previstas e ocorridas em 2026 (obriga a entrada para base de cálculo)	Entradas no âmbito do contrato de trabalho (despacho, etc.)	Avaliação de desempenho e feedbacks	Saídas esperadas (informações dadas)	Trabalhadores por substituição temporária (informações dadas)	Substituição de férias previstas e ocorridas em 2027 (obriga a entrada para base de cálculo)	Entradas no âmbito do contrato de trabalho (despacho, etc.)	Autorização de recrutamento adicional		
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (4) + (5) + (6)	(8) = (2) + (4) + (5) + (6)	
Órgãos Sociais (OS)											12	12
Cargos de direção (s/ OS)											13	13
Dirigente Intermédio de 3.º Grau e Seguintes											8	8
Técnico Superior											63	63
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo											19	19
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											14	14
Informático											2	2
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	131	131



B. P. Pires
[Handwritten signature]

Endividamento (fórmula)	Unidade							Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%	
Capital estatutário	497.006.899 €	4.078.013.857 €	547.176.141 €	711.576.980 €	729.412.905 €	742.838.779 €	164.400.840 €	30%	
Financiamento remunerado	241.304.322 €	380.806.670 €	134.144.509 €	44.035.812 €	39.740.339 €	35.444.865 €	-90.108.697 €	-67%	
(-) Novos investimentos com expressão material	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Índice de endividamento (I_{end})		50,97%	7,72%	10,90%	1,79%	1,19%	18,6 p.p.		

Outros	Unidade Des							Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%	
Prazo Médio de Pagamento	14	45	30	30	30	30	0	0%	
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0	

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	Unidade EUR							Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%	
FSE - subcontratos (construção)	214.776.832 €	352.238.030 €	295.023.122 €	389.868.029 €	378.404.340 €	179.123.172 €	94.844.907 €	32%	
FSE - subcontratos (operação e manutenção)	43.646.758 €	45.272.149 €	45.491.012 €	51.014.390 €	58.834.209 €	68.817.522 €	5.523.378 €	12%	
Comissão Validação (TIP)	789.826 €	825.652 €	897.394 €	960.511 €	1.026.291 €	1.153.707 €	63.117 €	7%	
Comissão Rede Vendas (TIP)	1.426.866 €	1.505.476 €	1.358.683 €	1.516.109 €	1.652.338 €	1.894.629 €	157.426 €	12%	
Aquis. T. Pre-Carregados (TIP)	4.148 €	315.500 €	105.250 €	315.500 €	321.800 €	328.226 €	210.250 €	200%	
Encargos com MVAs	651.009 €	900.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €	0 €	0%	
Outros subcontratos	204 €	47.000 €	26.719 €	113.344 €	149.040 €	79.591 €	86.625 €	324%	
Trabalhos especializados	1.183.780 €	2.069.390 €	1.757.564 €	2.329.001 €	1.631.522 €	1.519.983 €	571.436 €	33%	
Publicidade, comunicação e imagem	210.737 €	135.200 €	99.000 €	200.200 €	204.204 €	208.288 €	101.200 €	102%	
Vigilância e segurança	846.586 €	1.016.000 €	1.029.984 €	1.068.874 €	1.081.566 €	1.234.076 €	38.890 €	4%	
Honorários	66.805 €	248.000 €	248.000 €	260.000 €	260.000 €	260.000 €	12.000 €	5%	
Comissões	1.560 €	100 €	2.000 €	2.000 €	2.040 €	2.081 €	0 €	0%	
Conservação e reparação	42.008 €	155.846 €	98.695 €	73.762 €	71.477 €	72.207 €	-24.933 €	-25%	
Outros serviços especializados	56.333 €	72.661 €	52.228 €	57.949 €	59.108 €	60.290 €	5.720 €	11%	
Material de consumo	47.290 €	105.266 €	103.341 €	114.388 €	104.566 €	106.277 €	11.046 €	11%	
Energia e fluidos	140.927 €	81.123 €	181.610 €	185.462 €	189.164 €	192.448 €	3.852 €	2%	
Deslocações e alojamento	32.530 €	33.024 €	35.000 €	35.000 €	35.700 €	36.414 €	0 €	0%	
Ajudas de custo (Gastos c/pessoal)	5.004 €	7.066 €	2.089 €	2.139 €	2.139 €	2.139 €	50 €	2%	
Associados à frota automóvel	240.806 €	274.374 €	236.134 €	350.905 €	321.908 €	328.481 €	114.771 €	49%	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	444.361 €	1.598.396 €	152.800 €	1.892.398 €	271.827 €	278.129 €	1.739.598 €	1138%	
Serviços diversos	816.278 €	1.264.289 €	837.339 €	807.221 €	863.268 €	875.724 €	-30.118 €	-4%	
TOTAL	265.430.647 €	408.164.541 €	346.787.964 €	452.217.181 €	446.536.508 €	257.623.384 €	103.429.217 €	30%	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

Frota automóvel	Unidade EUR							Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%	
Operacional - EUR	24.291 €	27.678 €	22.332 €	76.319 €	41.914 €	42.566 €	53.987 €	242%	
Operacional - n.º de viaturas	4	4	4	6	6	6	2	50%	
Não operacional - EUR	216.514 €	246.696 €	213.802 €	274.586 €	279.993 €	285.915 €	60.784 €	28%	
Não operacional - n.º de viaturas	27	27	27	27	27	27	0	0%	

J. P. Pereira

[Handwritten signature]

IPEAO	Unidade: 1.000 €				2027 Previsão	2026 v.s. 2025	2027 v.s. 2026	Variação média anual do triénio	Cumprimento						
	2024		2025						2026		2027		Cumprimento triénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	€	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO															
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%							
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%							
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%							
a) Volume de negócios	366.734 €	470.032 €	465.646 €	278.790 €	28%	-1%	-40%	-9%							
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	-29.272 €	-36.249 €	-29.668 €	-28.893 €	-6.977	6.581	776	126							
c) Resultado líquido	-40.524 €	-43.772 €	-34.325 €	-33.438 €	-3.249	9.448	887	2.362							
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-1%	-2%	-1%	-1%	-0,2 p.p.	0,4 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.						N/A	
e) Rentabilidade dos RH	-239.934x	-276.711x	-226.475x	-220.554x	-36.777x	50.236x	5.921x	6.460x							
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-3%	-2%	-2%	-1%	0,4 p.p.	0,9 p.p.	0,2 p.p.	0,5 p.p.							
g) Financiamento líquido de novos investimentos	681.321 €	755.613 €	769.153 €	778.284 €	74.292	13.540	9.130	32.321							
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0							
i) Volume de negócios (real)	73.905 €	80.861 €	86.236 €	96.549 €	9%	7%	12%	9%							
ii) Gastos operacionais	60.824 €	69.682 €	75.796 €	86.078 €	15%	9%	14%	12%							
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS															
Gastos operacionais (Corrigido do IHPC)	60.824 €	68.249 €	75.722 €	87.714 €	7.425	7.473	11.992	8.963							

B. G. Pires

Unidade %

Rácios Financeiros	Formúla	2023	2024	2025	2026	2027
		Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	18%	10%	9%	11%	19%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		-1%	-2%	-1%	-1%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		-3%	-2%	-2%	-1%
Passivo total	Passivo/Ativo	37%	29%	21%	18%	16%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	8%	5%	1%	1%	2%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	63%	71%	79%	82%	84%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	108%	60%	369%	369%	207%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	- 76.569 -	239.934 -	276.711 -	226.475 -	220.554

G. Pereira
B

M

CONCESSÃO E CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Metro do Porto, S.A. explora o serviço público de transporte de passageiros em regime de concessão.

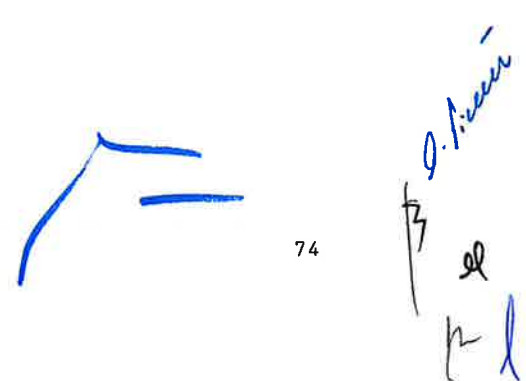
O Decreto-Lei n.º 71/93, de 10 de março, instituiu o primeiro regime jurídico da exploração de um sistema de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, consagrando a atribuição da exploração desse sistema, em exclusivo, a uma sociedade anónima de capitais públicos designada Metro do Porto, S. A..

Mediante o Decreto-Lei n.º 394-A/98, de 15 de dezembro, foram aprovadas as bases da concessão de exploração, em regime de serviço público e de exclusividade, de um sistema de metro ligeiro na área metropolitana do Porto, pelo prazo de 50 anos, tendo a concessão sido atribuída pelo Estado à sociedade Metro do Porto, S. A.. Posteriormente, o Decreto-Lei n.º 192/2008, de 1 de outubro, procedeu à alteração das referidas Bases da Concessão. Estas foram sofrendo alterações posteriores, a última das quais em 2021 através do Decreto-Lei n.º 68/2021, de 30 de julho, que determinou, entre outras coisas que o objeto da concessão pode incluir, além do sistema de metro, outros sistemas de mobilidade em canal dedicado.

A concessão compreende ainda a conceção e realização do projeto, a realização das obras de construção e o fornecimento e montagem de equipamentos.

A concessionária pode ainda exercer as seguintes atividades:

- Exploração comercial, direta ou indireta, de estabelecimentos comerciais, escritórios, salas de exposições, máquinas de venda de produtos e serviços de publicidade aposta nas instalações ou no material circulante;
- Prestação de serviços, nomeadamente de consultadoria e de apoio técnico;
- Transferência de tecnologia e de *know-how*.

Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'D. Anunci' and there are several initials below it.

A concessionária pode, para o desenvolvimento das atividades acessórias referidas nesta base, ou outras, criar empresas total ou parcialmente por si detidas ou tomar participações no capital de outras empresas, observados os procedimentos legais.

Todas as atividades identificadas no âmbito deste PAO 2025 estão enquadradas na concessão atribuída à Metro do Porto, S.A..

Em agosto de 2014, o Estado português e a Metro do Porto, S.A. celebraram um contrato designado como “Contrato de Serviço Público” e em dezembro de 2014 foi assinado um “Aditamento” ao referido contrato. Não estão previstas compensações financeiras pela prestação de serviço público, durante a vigência do contrato (de 1 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024).

No âmbito desse contrato não são reguladas as responsabilidades relativas à dívida histórica da Metro do Porto, relativas ao investimento na construção de infraestruturas civis e sistemas técnicos e às componentes da grande manutenção.

As obrigações de serviço público inerentes aos serviços de interesse geral exigem que a provisão global dos mesmos tenha uma natureza universal, respeite os requisitos de continuidade, de sustentabilidade, de boa qualidade e de eficácia, garanta a sua acessibilidade em termos de preços à generalidade dos cidadãos, assegure a proteção do utilizador, promova a coesão económica, social ou territorial e respeite os princípios de não discriminação, de segurança, de transparência e de proteção do ambiente. Todas estas orientações e princípios são observados nas atividades realizadas e projetadas neste PAO.

Por fim, o contrato de serviço público determina que são 3 os indicadores de qualidade da oferta, sendo estes os indicadores de desempenho utilizados para aferição da aplicação de penalidades: Cumprimento da Oferta (CO), Atraso (AT) e Dispersão (DI). Abaixo identifica-se o valor apurado para 2023 e os objetivos para 2024 a 2027:

J. F. ...
+
pe

Indicador	2023	2024	2025	2026	2027
CO	0,9809	Mín. 0,9	Mín. 0,9	Mín. 0,9	Mín. 0,9
AT	0,0092	Máx. 0,02	Máx. 0,02	Máx. 0,02	Máx. 0,02
DI	0,0057	Máx. 0,02	Máx. 0,02	Máx. 0,02	Máx. 0,02

Por fim, informa-se que não existe contrato de gestão em vigor.



Handwritten signature and initials in blue ink.

QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados, a demonstrar, por exemplo, por um valor atualizado líquido positivo. Qualquer investimento que não verifique esta condição deve ser referido como tal, acompanhado da devida fundamentação, carecendo de autorização expressa no ato de aprovação do PAO. Deve ser apresentado o Return on Assets (ROA, calculado como resultado operacional dividido pelo ativo total), que deve melhorar em cada ano.	Os novos investimentos possuem VAL económico positivo.	n.a.	63-66, 80, Anexo 10 e Anexo Estudos de Procura e Análise Custo-Benefício dos Investimentos não aprovados.
Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, que constitui condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da empresa.	Este indicador não tem aplicação prática à atividade da Metro do Porto. Em anexo é incorporado um documento de explanação a este respeito. Apenas no primeiro ano de análise a evolução do Resultado Operacional é negativa, nos seguintes é positiva, sendo também positiva a evolução do rácio em questão. Relativamente à formação, encontra-se previsto um gasto médio anual no horizonte do Orçamento de 70 mil euros.	n.a.	80-81
As empresas públicas cujo PAO plurianual não preveja uma melhoria do desempenho financeiro no triénio deverão fundamentar a situação, indicando as razões que o determinam e a estratégia de correção a médio prazo desta situação.	A Metro do Porto, S.A. tem um desempenho financeiro capaz de gerar um EBITDA positivo e crescente ao longo do período deste orçamento. Conforme já referido anteriormente, ao longo do orçamento (2024 a 2028) prevêem-se margens operacionais positivas, na ordem dos 120%. No que respeita ao EBIT e Resultado Líquido do Período, a evolução é positiva para o triénio, embora não cumpra o preceito no primeiro ano da análise. É de destacar o impacto das amortizações e depreciações que dado o período a que devem ser imputadas - período da concessão e não da vida útil do ativo - geram pressão sobre o resultado operacional. Quanto aos rendimentos, o maior peso está relacionado com a bilhética, cujos preços são determinados administrativamente pelo Governo. As despesas da Metro do Porto, S.A. resultam, na generalidade, de compromissos já contratualizados e/ou sem margem de redução e maioritariamente resultantes de concursos públicos e com cláusulas de revisão de preço. Do lado do Orçamento de Atividades encontra-se os gastos com pessoal (maioritariamente fixo devido ao regime de vínculo contratual) e os contratos relativos à exploração do Sistema de Metro, sendo de destacar o contrato de subconcessão da Operação e Manutenção, bem como os contratos relativos à vigilância e fiscalização de títulos, comissões TIP pela gestão da bilhética e aluguer das instalações do PMO. A estes acrescem contratos relativos à conservação e manutenção, entre outros, que asseguram a operacionalidade e segurança do Sistema de Metro. Acresce ainda que, decorrente da entrada em operação das linhas da nova fase de expansão da rede os gastos sofrem um acréscimo com impacto em 2025 e anos seguintes. Como consequência a evolução dos gastos operacionais evoluem em taxas superiores ao crescimento do PIB e o rácio dos Gastos Operacionais pelo Volume de Negócios demonstra uma pequena deterioração. Solicita-se que seja autorizada a dispensa da melhoria de desempenho.	n.a.	83-84
Nos casos em que as empresas apresentem proposta de PAO com um valor negativo para o resultado operacional (EBIT), excluindo variações de justo valor, provisões e imparidades, deverá constar em anexo à proposta a estratégia da empresa para repor a sua viabilidade económica e financeira a curto e médio prazo.	Nota Justificativa e estratégia em anexo ao PAO.	n.a.	Anexo 11
O acréscimo dos GO, apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa.	Verifica-se, nos mapas do Capítulo Informação Financeira, que os gastos operacionais ajustados não se reduzem relativamente ao ano anterior, mesmo descontando o efeito da inflação. Isso acontece porque serão implementados novos serviços que possuem impacto direto nos gastos, conforme melhor detalhado no Capítulo 10.2 Gastos. Com a abertura à exploração de novas linhas ocorre, necessariamente, um aumento de gastos com a Operação e Manutenção do Sistema, com a Vigilância e Fiscalização de Títulos, com as comissões da bilhética, entre outros impactos.	n.a.	39-40; 86-87
Os pedidos de recrutamento de pessoal que não tenham sido objeto de aprovação em PAO anterior, e cuja necessidade se mantenha, devem ser novamente objeto de proposta e expressa autorização. As autorizações de recrutamento para determinado exercício económico devem ser efetivadas nesse ano, mantendo-se válidas pelo prazo adicional de 6 meses, se estiverem a decorrer os devidos procedimentos de seleção, considerando-se sem efeito todas as demais autorizações anteriormente concedidas.	A previsão de gastos com pessoal para 2025 inclui a contratação de 9 colaboradores, dos quais 7 não foram aprovados. Aguarda-se a autorização para a contratação dos 7 colaboradores, a qual deverá acontecer com aprovação do presente documento. As projeções deste PAO estão em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela tutela setorial.	Desses 9 colaboradores a contratar, 2 são ao abrigo do Decreto-Lei n.º 53 - B/2021, de 23 junho, e Despacho n.º 11888-B/2021, de 30 novembro [PRR].	55, 87

G. P. Silva


Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Crescimento real do volume de negócios (vendas e serviços prestados) superior ao do PIB, para qualquer dos anos do triénio, bem como nos casos em que a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.	O volume de negócios cresce acima do PIB devido à abertura de novos serviços à exploração conforme detalhadamente explicado em Capítulos anteriores. Em 2025 espera-se a inauguração da Linha Rosa e em 2026 da Linha Rubi. Os estudos de procura encontram-se em anexo a este PAO. Um aumento substancial da procura reflete-se diretamente nas receitas de bilhética esperadas.	n.a.	83
Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO, sempre que possível.	O Resultado Líquido é sempre negativo no horizonte do triénio pelo mesmo motivo explanado relativamente ao EBIT. De realçar que o outro fator que historicamente contribuía para o Resultado Líquido negativo da Empresa tinha a ver com os encargos financeiros, o que, no horizonte deste Orçamento e atendendo à conversão da dívida à DGTf em capital, deixa de ser um fator relevante.	n.a.	80, Anexo 11
Deve ser apresentado o Return on Equity (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio, que deve melhorar em cada ano (no caso de a equity ser negativa, deverá ser demonstrado pela comparação da variação percentual do resultado operacional e do capital próprio).	O rácio ROE consta dos mapas do Capítulo Informação Financeira. O Return on Equity (ROE) melhora a cada ano, como resultado de uma redução nos prejuízos líquidos e do aumento contínuo do património líquido positivo. O Resultado Líquido, conforme já explicado anteriormente, não tem margem para a sua melhoria significativa atendendo ao contributo pouco relevante da margem operacional face aos gastos de amortização e depreciação.	n.a.	82, Anexo 11
Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento.	Os investimentos com expressão material, na aceção da fórmula do endividamento, compreendem aqueles que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa. Todos os grandes investimentos agora previstos já estavam considerados nos Planos de Atividade e Orçamentos anteriores, mesmo as Linhas da Trofa, Gondomar, São Mamede e Maia II e a Aquisição de novo Material Circulante estavam, de forma agregada, integrados no projeto designado por Expansão B ou Projeto A/B/C em Planos de anos anteriores. Desta forma nada há a subtrair no cálculo do endividamento. Considerando os aumentos de capital, o endividamento não diminui no horizonte do Orçamento. Contudo, conforme já referido anteriormente verifica-se um decréscimo significativo do endividamento remunerado da Empresa.	n.a.	82
Execução do PAO e autonomia de gestão.	Conforme previsto no Despacho, solicita-se que seja conferida competência aos órgãos de administração para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade.	n.a.	89

F. J. Pereira
et
et

15 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

Neste ponto, dá-se nota do cumprimento em sede de PAO 2025 das orientações incluídas no Despacho emanado pela DGTF.

15.1 ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO 2024-2026

PREVER UM CRESCIMENTO GRADUAL DO VOLUME DE NEGÓCIOS (VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS) E A MAXIMIZAÇÃO DAS RECEITAS MERCANTIS

Conforme mapas constantes do capítulo Informação Financeira e Capítulo 10.3 Taxa de Cobertura Global, verifica-se o cumprimento deste preceito. Este Orçamento segue uma estratégia de maximização das receitas mercantis, condicionada ao contrato de serviço público em vigor e sujeito às instruções sobre redução de gastos.

MELHORAR O RESULTADO OPERACIONAL, LÍQUIDO DE PROVISÕES, IMPARIDADES E CORREÇÕES DE JUSTO VALOR

O Resultado Operacional ajustado é sempre negativo no horizonte do triénio, essencialmente devido ao volume de gastos com amortizações e depreciações, consequência do plano de investimentos em curso. A Metro do Porto, S.A. não cumpre este princípio apenas em 2025, motivado, essencialmente, pelo registo da reserva obrigatória da DGO em “outros gastos”. A variação negativa seria compensada, quase na totalidade, pelo valor da reserva. O Resultado Operacional ajustado negativo é, portanto, consequência do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.525.122.967 euros no final de 2023) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (recorde-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros. Tal assenta no pressuposto de que de 2036 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 106 milhões de

G. Pires
B
e
m

euros (a preços de 2024, 1.041 milhões de euros em VAL a uma taxa de 3,47%). Existem assim duas possíveis estratégias para tornar positivo o Resultado Operacional Ajustado:

- Transferência para a Empresa de uma compensação adequada pela construção e disponibilização do SMLAMP;
- Reconhecer imparidades no valor do ativo intangível e consequentemente reduzir a zero a respetiva amortização.

MELHORAR O RESULTADO LÍQUIDO, RESULTANTE DA EXECUÇÃO DA PROPOSTA DE PAO, SEMPRE QUE POSSÍVEL

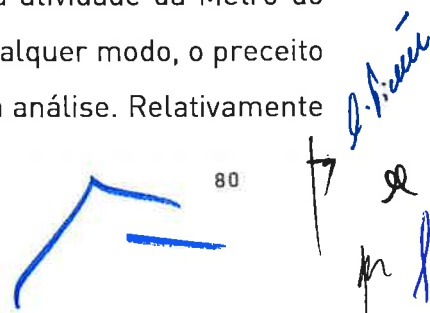
O Resultado Líquido é sempre negativo no horizonte do triénio pelo mesmo motivo explanado no ponto anterior relativamente ao Resultado Operacional Ajustado. De realçar que o outro fator que historicamente contribuía para o Resultado Líquido negativo da Empresa tinha a ver com os encargos financeiros, o que, no horizonte deste Orçamento e atendendo à conversão da dívida à DGTF em capital, deixa de ser um fator relevante.

REALIZAR APENAS OS NOVOS INVESTIMENTOS (QUE NÃO DE SUBSTITUIÇÃO) QUE VIABILIZEM UM AUMENTO DO RESULTADO OPERACIONAL OU NECESSÁRIOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO OU DE SERVIÇO DE INTERESSE GERAL CONTRATUALIZADOS, A DEMONSTRAR, POR EXEMPLO, POR UM VALOR ATUALIZADO LÍQUIDO POSITIVO

O valor atualizado líquido económico dos investimentos de expansão é positivo, conforme se comprova no Capítulo Informação Financeira. Em anexo estão as análises de custo-benefício onde esse valor é apurado.

OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, PREVENDO AS AÇÕES DE FORMAÇÃO QUE PERMITAM MELHORAR A PRODUTIVIDADE, ASSEGURANDO EM CADA ANO QUE É MELHORADO O RÁCIO DO RESULTADO OPERACIONAL PELO NÚMERO DE TRABALHADORES, QUE CONSTITUI CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA A AUTORIZAÇÃO DO AUMENTO DO NÚMERO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO DA EMPRESA

Este preceito não tem aplicação prática numa Empresa com a atividade da Metro do Porto, conforme melhor explanado em documento anexo. De qualquer modo, o preceito é cumprido para todos os anos com exceção do primeiro ano da análise. Relativamente



à formação, encontra-se previsto um gasto médio anual no horizonte do Orçamento de cerca de 70 mil euros.

DESENVOLVER PLANOS FINANCEIROS QUE SUSTENTEM A ATIVIDADE DA EMPRESA, INCLUINDO OS INVESTIMENTOS, COM A APRESENTAÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO E A MENÇÃO CLARA DE QUE AÇÕES OU INVESTIMENTOS ESTÃO CONTINGENTES NA CONCRETIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS (V.G., DE CANDIDATURAS AOS FUNDOS ESTRUTURAIS)

O investimento por fonte de financiamento encontra-se apresentado nos mapas do Capítulo Informação Financeira. Aguardam abertura do Aviso para Candidatura ao PACS (Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade) as Linhas de Gondomar II e Trofa, bem como a Aquisição de Material Circulante (32 veículos). Até dia 20 de setembro será submetida a candidatura ao PACS para a 2ª Fase da Linha Rosa.

O PLANO FINANCEIRO DEVE SEPARAR CLARAMENTE O FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE OPERACIONAL DO INVESTIMENTO E O ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA DEVE, COMO ORIENTAÇÃO GERAL, DIMINUIR EM TERMOS NOMINAIS.

Tanto através da consulta da Demonstração de Fluxos de Caixa (Capítulo Informação Financeira) como dos contributos para o Orçamento do Estado (Capítulo 16) é possível verificar o financiamento da atividade operacional e de investimento. De realçar que não se prevê o recurso a empréstimos da DGTF ou a aumentos de capital para financiamento da atividade operacional da Empresa. Atendendo à conversão da dívida histórica em capital em 2023, não se prevê contratação de empréstimos junto da DGTF. Prevê-se que seja concretizado o desembolso ainda em 2024 da quantia de 10.120.662 euros, no âmbito do contrato de empréstimo formalizado com o Estado Português a 17 de março de 2020, para assegurar a satisfação dos encargos orçamentais decorrentes da execução do contrato relativo à aquisição e manutenção de novo material circulante, na componente de aquisição. O empréstimo foi autorizado através de Despacho do Senhor Secretário de Estado de Tesouro n.º 417/2020, de 4 de agosto, e do Senhor Secretário de Estado da Mobilidade, de 9 de setembro. Posteriormente, o Despacho nº 837/2020, de 11 de dezembro, do Senhor Secretário de Estado de Tesouro veio alterar as condições do empréstimo.

O endividamento, considerando a fórmula prevista no Despacho e conforme apresentado no Capítulo Informação Financeira, não diminui, uma vez que engloba os aumentos de capital. O serviço da dívida e parte dos investimentos de melhoria e substituição na rede em exploração pressupõem o recurso a aumentos de capital em 2024 e nos anos seguintes.

DEVE SER APRESENTADO O RETURN ON EQUITY (ROE, CALCULADO COMO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DIVIDIDO PELO CAPITAL PRÓPRIO), QUE DEVE MELHORAR EM CADA ANO (NO CASO DE A EQUITY SER NEGATIVA, DEVERÁ SER DEMONSTRADO PELA COMPARAÇÃO DA VARIAÇÃO PERCENTUAL DO RESULTADO OPERACIONAL E DO CAPITAL PRÓPRIO)

O rácio ROE consta dos mapas do Capítulo Informação Financeira. O Return on Equity (ROE) melhora a cada ano, como resultado de uma redução nos prejuízos líquidos e do aumento contínuo do património líquido positivo. No que respeita ao Resultado Líquido, e conforme já explicado anteriormente, não existe margem para a sua melhoria significativa atendendo ao contributo pouco relevante da margem operacional face aos gastos de amortização e depreciação.

REDUZIR O ENDIVIDAMENTO, EM TERMOS REAIS, LÍQUIDO DE INVESTIMENTO

Os investimentos com expressão material, na aceção da fórmula do endividamento, compreendem aqueles que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa. Os grandes investimentos agora previstos já estavam considerados nos Planos de Atividade e Orçamentos anteriores, mesmo as Linhas da Trofa, Gondomar, São Mamede e Maia II e a Aquisição de novo Material Circulante estavam, de forma agregada, integrados no projeto designado por Expansão B ou Projeto A/B/C em Planos de anos anteriores. Desta forma nada há a subtrair no cálculo do endividamento. Considerando os aumentos de capital, o endividamento não diminui no horizonte do Orçamento. Contudo, conforme já referido anteriormente, verifica-se um decréscimo significativo do endividamento remunerado da Empresa.

REDUZIR O VOLUME DOS "PAGAMENTOS EM ATRASO" (ARREARS)



J. Pereira
a
m

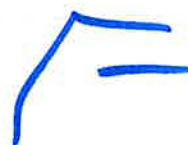
A Empresa não apresenta pagamentos em atraso e não prevê a sua ocorrência no horizonte do Orçamento.

DEVERÁ SER DADA PARTICULAR ATENÇÃO À FUNDAMENTAÇÃO DE UM CRESCIMENTO REAL DO VOLUME DE NEGÓCIOS (VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS) SUPERIOR AO DO PIB, PARA QUALQUER DOS ANOS DO TRIÉNIO, BEM COMO NOS CASOS EM QUE A TAXA DE CRESCIMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS SEJA SUPERIOR À DO VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios, excluído dos efeitos da IFRIC 12 quanto aos serviços prestados de construção, cresce acima do PIB devido à abertura de novos serviços à exploração conforme detalhadamente explicado em Capítulos anteriores. No ano de 2025 está prevista a abertura da Linha Casa da Música-S. Bento (Linha Rosa). No ano de 2026 prevê-se a abertura da Linha Casa da Música-Santo Ovídio (Linha Rubi). Os estudos de procura encontram-se em anexo a este PAO. Um aumento substancial da procura reflete-se diretamente nas receitas de bilhética esperadas.

AS EMPRESAS PÚBLICAS CUJO PAO PLURIANUAL NÃO PREVEJA UMA MELHORIA DO DESEMPENHO FINANCEIRO NO TRIÉNIO DEVERÃO FUNDAMENTAR A SITUAÇÃO, INDICANDO AS RAZÕES QUE O DETERMINAM E A ESTRATÉGIA DE CORREÇÃO A MÉDIO PRAZO DESTA SITUAÇÃO. A NÃO OBSERVAÇÃO DA MELHORIA DE DESEMPENHO, OU O CUMPRIMENTO NÃO INTEGRAL DAS ORIENTAÇÕES ANTERIORMENTE INDICADAS, DESDE QUE, DEVIDAMENTE FUNDAMENTADOS, PODERÃO SER AUTORIZADOS PELO MEMBRO DO GOVERNO RESPONSÁVEL PELA ÁREA DAS FINANÇAS

A Metro do Porto, S.A. tem um desempenho financeiro capaz de gerar um EBITDA positivo e crescente ao longo do período deste orçamento. Conforme já referido anteriormente, ao longo do orçamento (2024 a 2028) prevêem-se margens operacionais positivas, na ordem dos 120%. Quanto aos rendimentos o maior peso está relacionado com a bilhética, sendo o tarifário determinado administrativamente pelo Governo. As despesas da Metro do Porto, S.A. resultam, na generalidade, de compromissos já contratualizados e/ou sem margem de redução e maioritariamente resultantes de concursos públicos e com cláusulas de revisão de preços. Do lado do Orçamento de Atividades encontra-se os gastos com pessoal (maioritariamente fixo devido ao regime de vínculo contratual) e os contratos relativos à exploração do Sistema de Metro, sendo de destacar o contrato de



G. F. Pereira
↓
de
m

subconcessão da Operação e Manutenção, bem como os contratos relativos à vigilância e fiscalização de títulos, comissões TIP pela gestão da bilhética e aluguer das instalações do PMO. A estes acrescem contratos relativos à conservação e manutenção, entre outros, que asseguram a operacionalidade e segurança do Sistema de Metro. Acresce ainda que, decorrente da entrada em operação das linhas da nova fase de expansão da rede os gastos sofrem um acréscimo com impacto em 2025 e anos seguintes. Como consequência a evolução dos gastos operacionais evoluem em taxas superiores ao crescimento do PIB e o rácio dos Gastos Operacionais pelo Volume de Negócios demonstra uma pequena deterioração. Solicita-se que seja autorizada a dispensa da melhoria de desempenho.

15.2 PRINCÍPIOS DE ELABORAÇÃO DOS PAO QUE DEVEM SER IDENTIFICADOS E QUANTIFICADOS

OS GASTOS E OS RÉDITOS ASSOCIADOS ÀS NOVAS ATIVIDADES/INVESTIMENTOS A DESENVOLVER E OS INDICADORES DE EXECUÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA QUE PERMITAM AFERIR A RESPECTIVA VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA E A SUA SUSTENTABILIDADE

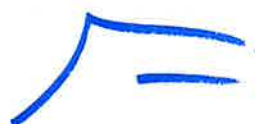
Encontram-se em anexo, as análises de custo-benefício referentes aos grandes projetos em obra, em desenvolvimento e em estudo que concluem pela viabilidade económica e sustentabilidade financeira dos mesmos.

EVENTUAIS CONTINGÊNCIAS, NOMEADAMENTE GARANTIAS CONCEDIDAS, E COMPROVATIVO DA OBTENÇÃO PRÉVIA DO RESPECTIVO CABIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 5.º DA LEI N.º 112/97, DE 16 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL

Não se preveem no Orçamento alterações face à situação a 31 de dezembro de 2023 relativamente a contingências e garantias concedidas.

OS EVENTOS SEM REPETIÇÃO QUE TRADUZAM IMPACTOS FINANCEIROS DE ELEVADA MATERIALIDADE, COM A RESPECTIVA CARATERIZAÇÃO E ESTIMATIVA DAS IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS EM CADA ANO DO TRIÉNIO

Para além dos projetos de expansão já detalhados em Capítulos anteriores, prevê-se que venha a ocorrer em 2025 a constituição de uma conta caucionada composta por US Treasury bonds (garantia) a favor do Investidor (PNC) da operação de USCBL. Encontra-



Handwritten notes in blue ink:
A.1.1.1.1
se
de

se em curso o processo de implementação desta operação tendo os moldes em que a mesma vai decorrer sido já aprovados pelo Sr. Secretário de Estado do Tesouro em 30 de junho de 2021 (Despacho 559/2021) e reconfirmados pelo IGCP (INF: 2023/0493). O montante da operação encontra-se registado no Balanço em Outros créditos a receber, no horizonte 2025-2028. A apresentação dessa garantia constitui imperativo contratual resultante da ocorrência de um Credit Event nas operações de USCBL de 2002 e de 2003 (descida do rating da República Portuguesa para níveis inferiores a A pela Standard & Poor's ou A2 pela Moody's). O valor a cargo da Metro do Porto encontra-se previsto para 2025 no montante de 35 milhões de euros.

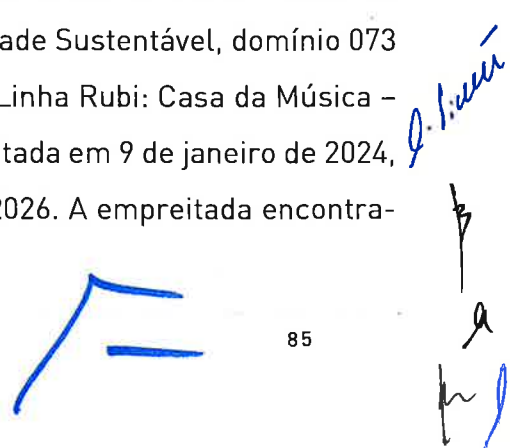
Em 2025 prevê-se o vencimento antecipado dos contratos com a Banca Comercial no valor de 87,5 milhões de euros.

O CONJUNTO DE GASTOS, PROJETOS E INVESTIMENTOS QUE SEJAM FINANCIADOS ATRAVÉS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS, COM O RESPECTIVO PLANEAMENTO E CALENDARIZAÇÃO, IDENTIFICANDO CLARAMENTE OS QUE SERÃO OBJETO DE FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO PRR COM DETALHE SOBRE A DIMENSÃO, COMPONENTE E INVESTIMENTO/REFORMA A QUE RESPEITAM

O detalhe dos investimentos encontra-se apresentado em Capítulos anteriores, nomeadamente no Capítulo da Informação Financeira e Capítulo Plano de Investimentos.

Os projetos enquadrados no PRR são:

- INVESTIMENTO TC-C15-i04 "Linha BRT Boavista - Império", componente C15 – Mobilidade Sustentável, domínio 073 - Infraestruturas de transportes urbanos limpos. BRT Boavista – Império – Praça da Cidade do Salvador, troço Boavista – Império em conclusão e o troço Marechal – Praça da Cidade do Salvador, em fase de contratação e com conclusão das obras previstas em 2025. O contrato respeitante ao fornecimento de Autocarros e Central de Produção de Hidrogénio encontra-se em execução, com término previsto para 2025.
- INVESTIMENTO TC-C15-i02 "Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio", componente C15 – Mobilidade Sustentável, domínio 073 - Infraestruturas de transportes urbanos limpos. Linha Rubi: Casa da Música – Santo Ovídio, foi efetuada a consignação da empreitada em 9 de janeiro de 2024, estando a sua conclusão prevista para o final de 2026. A empreitada encontra-se em pleno desenvolvimento.



NOS CASOS EM QUE AS EMPRESAS APRESENTEM PROPOSTA DE PAO COM UM VALOR NEGATIVO PARA O RESULTADO OPERACIONAL (EBIT), EXCLUINDO VARIAÇÕES DE JUSTO VALOR, PROVISÕES E IMPARIDADES, DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO À PROPOSTA A ESTRATÉGIA DA EMPRESA PARA REPOR A SUA VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA A CURTO E MÉDIO PRAZO, QUE NÃO CARECE DE SER APRESENTADO NO CASO DE EMPRESAS PÚBLICAS EM LIQUIDAÇÃO OU QUE CONSTITUEM VEÍCULOS DE LIQUIDAÇÃO DE PATRIMÓNIO.

O documento solicitado é apresentado em anexo.

NAS SITUAÇÕES EM QUE AS EMPRESAS APRESENTEM CAPITAL PRÓPRIO NEGATIVO POR UM PERÍODO DE TRÊS EXERCÍCIOS ECONÓMICOS CONSECUTIVOS, TENDO EM VISTA O SANEAMENTO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, DEVEM SER APRESENTADAS MEDIDAS CONCRETAS DESTINADAS A MITIGAR A SITUAÇÃO DEFICITÁRIA.

O património líquido é positivo no período do orçamento.

15.3 MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DE DESEMPENHO

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Da consulta do Capítulo Informação Financeira e do Capítulo 10.3 Taxa de Cobertura Global, verifica-se o cumprimento quanto à evolução do Rácio do Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios, ainda que com uma deterioração marginal em 2025. O rácio apresentado considera o Volume de Negócios Ajustado e os Gastos Operacionais Ajustado conforme consta do Mapa da Eficiência Operacional, onde são excluídos gastos de carácter financeiro, provisões (constituição/utilização) e os efeitos da IFRIC 12 e incluídos gastos de carácter operacional, mas que se encontram registados em contas nas contas 68, 69 e 79, de outros gastos e rendimentos e gastos financeiros.

OTIMIZAÇÃO DE GASTOS

Verifica-se, nos mapas do Capítulo Informação Financeira, que os gastos operacionais ajustados não se reduzem relativamente ao ano anterior, mesmo descontando o efeito da inflação. Isso acontece porque serão implementados novos serviços que possuem impacto direto nos gastos, conforme melhor detalhado no Capítulo 10.2 Gastos. Com a



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'D. N. ...' and other illegible marks.

abertura à exploração de novas linhas ocorre, necessariamente, um aumento de gastos com a Operação e Manutenção do Sistema, com a Vigilância e Fiscalização de Títulos, com as comissões da bilhética, entre outros impactos.

No mapa RH do Capítulo Informação Financeira os Gastos com Pessoal encontram-se desagregados conforme é solicitado no Despacho.

RECRUTAMENTO

Em anexo remete-se uma análise de custo-benefício relativa à contratação de colaboradores.

PEDIDOS DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL

A previsão de gastos com pessoal para 2025 inclui a contratação de 9 colaboradores, dos quais 2 já têm a contratação, aprovada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 junho, e do Despacho n.º 11888-B/2021, de 30 novembro (PRR), 1 é para incorporar atualmente em regime de prestação de serviço e 2 são para contratar através de contrato de trabalho a termo incerto, para reforço a equipa associada à construção da Linha Rubi. Aguarda-se a autorização para a contratação dos 7 colaboradores, que deverá acontecer com aprovação do presente documento. As projeções deste PAO estão em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela tutela setorial.

VEÍCULOS PARA A FROTA

A evolução da frota e do seu custo consta do Capítulo Informação Financeira. Nas viaturas da frota operacional há o acréscimo de duas viaturas e de 54 mil euros. Esta variação justifica-se pela necessidade de contratar duas novas viaturas para deslocações relacionadas com o acompanhamento dos projetos de expansão referentes (i) à construção da Linha Circular; (ii) construção da Linha Rubi entre Casa da Música - Santo Ovídio e construção da Linha de Bus Rapid Transit (BRT) entre a Boavista/Império/Praça Cidade do Salvador, previstos no Plano de Resolução e Resiliência; e (iii) Linhas ISMAI - Paradelas (Linha da Trofa), Roberto Frias - Aeroporto (Maia II), Dragão - Souto (Gondomar II) e IPO - Estádio do Mar (Linha de S. Mamede) que se encontram em fase de estudo. Dessas duas viaturas, uma é para transporte de 8 ou 9 passageiros, que se prevê adquirir

J. Pereira
↓
pa

pelo preço estimado de 50 mil euros e a outra é uma viatura ligeira de passageiros 100% elétrica que se prevê utilizar em regime de locação operacional. Ainda em 2025 prevê-se a substituição de uma viatura operacional, atualmente afeta a deslocações aos estaleiros de obra ou à rede no âmbito das atividades de manutenção. Esta viatura 100% elétrica, atualmente propriedade da Metro do Porto, será alienada pelo preço estimado de 15 mil euros sendo substituída por outra viatura, também 100%, em regime de locação operacional. As viaturas não operacionais continuarão a ser 27, ocorrendo, no entanto, um aumento substancial de 61 mil euros (+28%). Este aumento deve-se à renovação da frota automóvel contratada em 2017, em regime de aluguer operacional, para viaturas 100% elétricas, também em regime operacional. A renovação implica um aumento das rendas de aluguer praticadas, atendendo ao acentuado aumento do preço das viaturas ocorrido desde 2017 e à alteração da tecnologia das viaturas (de combustão para 100% elétricas).

Relativo à contratação em regime de AOV de três veículos para a frota não operacional, foi obtido o Despacho do Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, ao abrigo do disposto no n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019, de 27 de junho, do n.º 5 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e da alínea a) do artigo 8.º do Despacho n.º 7861-A/2023, de 31 de julho, e do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, ao abrigo da mesma alínea a) do artigo 8.º do Despacho n.º 7861-A/2023.

15.4 ENDIVIDAMENTO

Conforme já explanado em capítulos anteriores, o endividamento remunerado reduz-se substancialmente no horizonte do Orçamento. No entanto, considerando os resultados da fórmula do endividamento prevista no Despacho (que inclui o capital social), verifica-se uma variação no endividamento de 10,9% em 2025 e 1,8% e 1,2% nos anos seguintes, incumprindo-se o limite de 2% no primeiro ano do triénio, mas cumprindo-se nos anos seguintes. Recorda-se que se prevê a necessidade de aumentos de capital para fazer face ao serviço da dívida (da banca comercial) e para cobertura financeira dos

13 G. Pereira
M J

investimentos na rede em exploração (melhoria e substituição de infraestruturas, equipamentos e sistemas de modo a garantir a segurança e operacionalidade da Rede).

QUADRO RESUMO

Tipo de Financiamento Designação	Contraparte	Regime de Taxa	Índice de Referência	Spread	Taxa Contratada	Data de maturidade	Amortizações 2025	Juros 2025	Vencimento Antecipado em 2025	Freq. pagamento de juros	Moeda	Capital em dívida a 31.12.2024
Mútuo	Bankinter	Variável	Euribor 3M	0,500%		15/set/27	57.500.000,00	1.993.152,78	Possível sem penalizações. Comunicação com 30 dias de antecedência	3M	EUR	57.500.000,00
Schuldschein	Signum Luxemburgo I, S.A. (12M) Santa Lucia SA Compania De Seguros Y Reaseguros (17M) Novo Banco, S.A. (12M)	Variável	Euribor 3M	0,250%		15/fev/28	30.000.000,00	989.041,67	Possível sem penalizações. Comunicação com 30 dias de antecedência	3M	EUR	30.000.000,00
Mútuo (BEI II - Tranche C1 - 24645)	BEI	Fixa (revisível)	n.a.	n.a.	2,888%	15/jun/28	1.304.349,00	527.373,61	Possível com pagamento de indemnização pelas perdas e lucros cessantes	12	EUR	18.260.859,00
Mútuo (BEI II - Tranche C2 - 24645)	BEI	Fixa (revisível)	n.a.	n.a.	2,888%	15/jun/28	1.304.347,83	527.373,91	Possível com pagamento de indemnização pelas perdas e lucros cessantes	12	EUR	18.260.869,56
Total							90.108.696,83	4.036.941,98				124.021.728,56

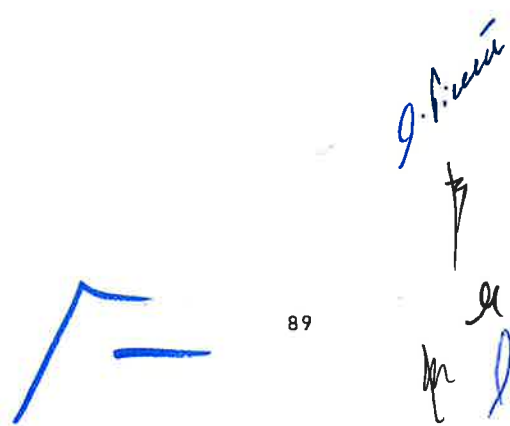
15.5 EXECUÇÃO DO PAO E AUTONOMIA DE GESTÃO

Conforme previsto no Despacho, solicita-se que seja conferida competência aos órgãos de administração para:

- a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade.

15.6 PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL

O PLANO DE INVESTIMENTOS A APRESENTAR DEVE IDENTIFICAR O MONTANTE GLOBAL DE CADA PROJETO E QUANTIFICAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO POR PROJETO E POR CADA ANO DO TRIÊNIO 2025-2027, BEM COMO, O VALOR REMANESCENTE DE INVESTIMENTO A REALIZAR (PÓS 2027), DESAGREGADO TAMBÉM POR FONTE DE FINANCIAMENTO. O GRAU DE PRIORIDADE DE CADA PROJETO DE INVESTIMENTO E O ENQUADRAMENTO NOS OBJETIVOS FIXADOS PARA A EMPRESA DEVEM SER EXPLICITADOS DE FORMA CLARA.

G. P. P. P.


O Capítulo Plano de Investimentos apresenta o valor global dos investimentos associados à expansão da Rede, sendo os pressupostos do seu financiamento identificados no mesmo capítulo.

Os projetos de investimentos já em fase de obra e com cofinanciamento contratualizado são de prioridade máxima, seguindo-se os investimentos previstos no novo quadro comunitário (PT2030/PACS) e os investimentos de melhoria e substituição de infraestruturas, equipamentos e sistemas na Rede em exploração porquanto garantem a sua operacionalidade e segurança.

Descrição sumária do investimento a realizar	Caracterização					Valor investimento (€)				
	Data início	Data finalização	Prioritização	Investimento Plurianual (s/m)	Aprovado anos anteriores (s/m)	Realizado até final 2023	Estimativa 2024	A realizar em 2025	A realizar anos seguintes	Total
Linha Rosa (Casa da Música - São Bento)	2018	2025	Crítica	S	S	138.730.645	146.560.472	74.468.316	0	359.759.433
Linha Amarela e PMO (Santo Ovídio - Vila d'Este)	2018	2026	Crítica	S	S	167.176.362	35.166.990	10.600.835	20.904.778	233.848.965
Aquisição de frota (18 veículos CT)	2021	2024	Crítica	S	S	48.892.323	872.924	0	0	49.765.248
PRR (Linha Casa da Música - Santo Ovídio)	2021	2027	Crítica	S	S	21.806.825	52.790.038	196.099.561	253.697.963	524.394.387
PRR (BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador)	2023	2025	Crítica	S	S	10.391.130	36.313.751	29.672.214	0	76.377.094
Linha de Gondomar (Estádio do Dragão - Soub, em LRT)	2024	2029	Alta	S	S	0	698.861	8.113.184	216.070.780	224.882.824
Linha da Trofa (ISMAI-Muro, em LRT e Muro Paradela, em BRT)	2024	2029	Alta	S	S	0	640.134	8.023.514	124.674.678	133.338.326
Veículos de Metro (32 veículos)	2024	2028	Crítica	S	S	0	7.485.000	22.678.000	77.634.000	107.797.000
Linha Maia II (Roberto Frias - Verdes II, em BRT)	2024	2030	Média	S	S	0	1.206.729	1.111.449	431.903.706	434.221.884
Linha de São Mamede (Hospital São João - Sr.ª da Hora - Estádio do Mar, em LRT)	2024	2030	Média	S	S	0	586.973	643.764	331.507.927	332.738.664
Investimentos incorpóreos - SML e Outros Investimentos	N.A.	N.A.	Alta	S	S	2.615.907.720	13.516.171	41.404.364	65.642.036	2.736.470.291
Total Investimentos						3.002.905.005	295.838.044	392.815.200	1.522.035.867	5.213.594.117

OS PROJETOS QUE JÁ TENHAM SIDO OBJETO DE PORTARIA DE EXTENSÃO DE ENCARGOS DEVERÃO SER REFERENCIADOS COMO TAL, ASSIM COMO OS RESPECTIVOS TERMOS.

Abaixo informa-se dos documentos autorizadores de despesa para os projetos de investimento, atendendo a que são públicos, abstivemo-nos de transcrever os seus termos:

- Linha Rosa e Linha Amarela – Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 77/2023;
- Linha Rubi e BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador – RCM 145/2023;
- Material Circulante – 18 CT – RCM 46/2023;
- Material Circulante – 22 veículos com 10 opcionais - RCM 121/2023;
- Contratação para programas base, estudos prévios, estudos de impacto ambiental e trabalhos acessórios das linhas de Gondomar, Trofa, Maia II e São Mamede – Portaria 533-A/2023.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "A. Pereira" and other illegible marks.

OS NOVOS INVESTIMENTOS, ANUAIS E PLURIANUAIS DEVEM TER COBERTURA FINANCEIRA GARANTIDA OU PELO MENOS ESTAREM INCLUÍDOS EM CANDIDATURAS A PROGRAMAS COMUNITÁRIOS OU PRR E SEREM SUPOSTADOS EM ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA QUE COMPROVE A SUA NECESSIDADE SOCIAL E/OU A SUA RENTABILIDADE.

A este respeito remete-se para a informação já explanada em Capítulos anteriores e para os Anexos referentes às análises de custo-benefício.

NOVOS INVESTIMENTOS COM EXPRESSÃO MATERIAL PROPOSTOS PELA EMPRESA DEVEM INCLUIR UM CONJUNTO DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICA, PARA O HORIZONTE TEMPORAL ADEQUADO, MAS NUNCA INFERIOR A TRÊS ANOS.

Conforme já referido não existem novos investimentos com expressão material, uma vez que os projetos de expansão constantes deste PAO já estavam contemplados nos PAO dos anos anteriores. Não obstante, sugere-se a consulta dos estudos de procura e das análises de custo-benefício referentes a todas as expansões da Rede que se encontram em anexo.

NO CASO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO EM CURSO, DEVE SER INDICADO O RESPECTIVO GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA, O VALOR APROVADO (NO ÂMBITO DE PAO ANTERIORES), A ESTIMATIVA DE EXECUÇÃO ATÉ AO FINAL DO ANO DE REFERÊNCIA, BEM COMO O VALOR REMANESCENTE DE INVESTIMENTO A REALIZAR EM CADA ANO DO TRIÊNIO E PÓS 2027 (QUANDO APLICÁVEL) E DESAGREGADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO.

Relativamente à execução financeira sugere-se a consulta do Capítulo Plano de Investimentos com a informação dos montantes de investimento executados e a executar bem como dos financiamentos já recebidos e a receber.

Em termos de execução física:

- Linha Amarela – encontra-se em operação desde junho de 2024. Em curso encontra-se a ampliação do PMO para responder a necessidades da linha Rubi, investimento que se prevê concluir em 2026;
- Linha Rosa – encontra-se em fase avançada de obra com a inauguração prevista para 2025;
- Linha Rubi – foi efetuada a consignação da empreitada em 9 de janeiro de 2024, estando a sua conclusão prevista para o final de 2026;

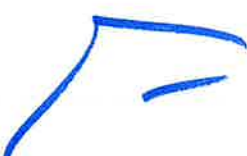


J. P. Pereira
↓
m
p


- BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador – o troço Boavista-Império encontra-se em conclusão de obra, o troço Marechal – Praça Cidade do Salvador encontra-se em fase de contratação, o contrato respeitante ao fornecimento de autocarros e construção da central de produção de hidrogénio está em execução;
- 18 veículos CT de Material Circulante – foi concluído em 2023 o fornecimento dos 18 veículos;
- 32 veículos de Material Circulante – ocorreu, em setembro de 2024, o lançamento de um concurso público para a aquisição de 22 veículos de metro, com opção de 10 veículos adicionais. As entregas dos veículos então previstas ocorrer entre 2026 e 2027.

15.7 PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E PLANO DE LIQUIDAÇÃO

Não aplicável.

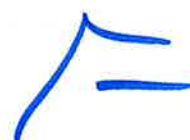


P. Pinheiro



16 ÓTICA ORÇAMENTAL

Considerando que a Metro do Porto integra o perímetro de consolidação do Orçamento do Estado, apresenta-se neste capítulo a proposta de Orçamento ajustada com os pressupostos da inflação indicados nas instruções da DGTF. Conforme referido anteriormente, as orientações da DGTF foram publicadas após a Metro do Porto, S.A. ter efetuado o carregamento do seu contributo para o Orçamento de Estado junto da DGO, pelo que não foi possível incorporar na versão 1 do PAO 2025 os pressupostos da inflação a considerar no horizonte orçamental, ficando, desde já, prejudicada a consistência entre a informação contabilística na ótica orçamental submetida na DGO e a informação que consta do presente documento. Não obstante, a diferença apurada tem pouca materialidade, sendo de apenas +25.813 euros.



J. Piccini
+
M

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)		
				REAL	OE	PREVISAO
				n-2	n-1	n
				2023	2024	2025
		0101	CUSTOS COM PESSOAL	5.577.034	6.543.717	6.850.583
		010101	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES	4.345.037	5.177.950	5.409.595
1	513	01010102	<i>Orgãos Sociais</i>	180.242	198.948	189.867
1	513	01010104	<i>Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho</i>	3.311.311	4.012.851	4.212.322
1	513	01010106	<i>Pessoal contratado a termo</i>	66.265	0	0
1	513	01010111	<i>Representação</i>	59.892	67.670	64.037
1	513	01010113	<i>Subsídio de refeição</i>	156.422	199.391	209.438
		01010114	<i>Subsídio de férias e de Natal</i>	570.904	699.090	733.931
1	513	01010114SF	<i>Subsídio de férias</i>	304.054	349.545	366.966
1	513	01010114SN	<i>Subsídio de Natal</i>	266.851	349.545	366.966
		010102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	77.243	16.991	10.977
1	513	01010204	<i>Ajudas de custo</i>	5.387	7.906	2.139
1	513	01010210	<i>Subsídio de trabalho nocturno</i>	5.896	6.175	6.092
1	513	01010211	<i>Subsídio de turno</i>	1.467	1.323	1.399
1	513	01010212	<i>Indemnizações por cessação de funções</i>	38.895	0	0
1	513	01010214	<i>Outros abonos em numerário ou espécie</i>	25.597	1.587	1.346
		010103	SEGURANÇA SOCIAL	1.154.754	1.348.776	1.430.010
1	513	01010305	<i>Contribuições pª a segurança social</i>	1.005.800	1.190.325	1.247.986
1	513	01010309	<i>Seguros</i>	148.954	158.451	182.024
		0102	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	59.161.311	73.043.455	78.272.620
		010201	AQUISIÇÃO DE BENS	124.579	298.772	206.385
1	513	01020102	<i>Combustíveis e lubrificantes</i>	48.843	173.651	67.035
1	513	01020104	<i>Limpeza e higiene</i>	798	161	4.338
1	513	01020108	<i>Material de escritório</i>	49.506	49.189	55.529
1	513	01020115	<i>Prémios, condecorações e ofertas</i>	1.129	34.594	35.363
1	513	01020117	<i>Ferramentas e utensílios</i>	2.002	1.230	3.588
1	513	01020118	<i>Livros e documentação técnica</i>	9.614	39.947	39.193
1	513	01020120	<i>Material de educação, cultura e recreio</i>	335	0	0
1	513	01020121	<i>Outras bens</i>	12.351	0	1.340
		010202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	59.036.732	72.744.683	78.066.235
1	513	01020201	<i>Encargos das instalações</i>	367.754	149.156	393.739
1	513	01020202	<i>Limpeza e higiene</i>	55.587	58.467	67.549
1	513	01020203	<i>Conservação de bens</i>	194.731	4.662.933	2.125.611
1	513	01020204	<i>Locação de edifícios</i>	643.884	729.894	798.214
1	513	01020206	<i>Locação de material de transporte</i>	127.505	658.254	10.258
1	513	01020209	<i>Comunicações</i>	39.175	57.883	69.762
1	513	01020210	<i>Transportes</i>	14.025	114.080	142.941
1	513	01020211	<i>Representação dos serviços</i>	7.450	20.199	26.350
1	513	01020212	<i>Seguros</i>	93.365	228.807	418.275
1	513	01020213	<i>Deslocações e estadas</i>	33.275	40.462	43.050
1	513	01020214	<i>Estudos, pareceres, projectos e consultadoria</i>	607.545	1.733.448	2.149.515
1	513	01020215	<i>Formação</i>	43.527	79.718	76.594
1	513	01020217	<i>Publicidade</i>	70.960	158.424	235.873
1	513	01020218	<i>Vigilância e segurança</i>	1.086.011	1.238.600	1.310.728
1	513	01020219	<i>Assistência técnica</i>	2.291	14.392	3.635
1	513	01020220	<i>Outros trabalhos especializados</i>	814.748	1.695.851	1.770.307
1	513	01020221	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Vaporto)</i>	49.509.690	51.665.485	60.081.553
1	318	01020221	<i>Utilização de infra-estruturas de transportes (Vaporto)</i>	1.760.173	3.998.839	2.100.000
1	513	01020222	<i>Serviços de saúde</i>	9.731	0	0
1	513	01020224	<i>Encargos de cobrança de receitas (Comissões TIP)</i>	3.257.015	3.948.749	4.315.137
1	513	01020225	<i>Outros serviços</i>	298.289	1.491.042	1.927.144
		0103	JUROS E OUTROS ENCARGOS	307.773	0	0
		010305	OUTROS JUROS	2.040	0	0
1	513	01030502	<i>Outros</i>	2.040	0	0
		010306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	305.733	0	0
1	513	01030601	<i>Outros encargos financeiros</i>	305.733	0	0
		0104	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0	30.500	0
		010401	SOC. E QSE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0	30.500	0
1	513	01040102	<i>Outros</i>	0	30.500	0
		0106	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.946.136	13.365.423	10.452.935
		010602	DIVERSAS	5.946.136	13.365.423	10.452.935
1	513	01060201	<i>Impostos e taxas</i>	5.887.955	5.865.068	3.989.095
		01060203	<i>Outras</i>	58.180	7.500.355	6.463.840
1	513	01060203	<i>Outras</i>	4.906	60.071	71.380
1	513	01060203	<i>Outras</i>	53.275	0	0
1	713	01060203	<i>Outras</i>	0	7.440.284	0
1	513	01060203.R0	<i>Outras - RESERVA DGO</i>	0	0	6.392.459
		0109	ATIVOS FINANCEIROS	59.005.566	0	0
		010902	TÍTULOS A CURTO PRAZO	59.005.566	0	0
1	522	01090205	<i>Administração pública central - Estado</i>	59.005.566	0	0
			DESPA - ATIVIDADES	129.997.818,24	92.983.095,00	95.576.137

G. Pereira
[Handwritten signature]

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)			
				REAL	DE	PREVISÃO	
				n-2	n-1	n	n
				2023	2024	2025	
		0103	JUROS E OUTROS ENCARGOS	16.803.401	28.383.689	4.374.176	
		010301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	15.875.799	28.067.192	4.259.034	
122	713	01030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	10.194.361	11.229.309	0	
122	721	01030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	1.934.405	0	2.982.194	
122	713	01030305	Juros de locação financeira - material de transporte	382.742	226.529	0	
122	713	01030105	Administração pública central - Estado (DGTF)	0	12.901.979	0	
122	721	01030105	Administração pública central - Estado (DGTF)	0	0	222.092	
122	713	01030114	Resto do mundo - UE Instituições (BEI)	3.365.291	3.709.375	0	
122	721	01030114	Resto do mundo - UE Instituições (BEI)	0	0	1.054.746	
		010302	OUTROS ENCARGOS DEC. DÍVIDA PÚBLICA	898.627	253.530	73.043	
122	713	01030201	Despesas diversas	898.627	253.530	0	
122	721	01030201	Despesas diversas	0	0	73.043	
		010306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	27.974	62.947	43.059	
122	713	01030601	Outros encargos financeiros	27.974	62.947	0	
122	721	01030601	Outros encargos financeiros	0	0	43.059	
		0106	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.168	0	0	
		010602	DIVERSAS	88.168	0	0	
vários	vários	01060201	Impostos e taxas	88.168	0	0	
		0107	AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	252.123.569	397.870.534	413.254.412	
		010701	INVESTIMENTOS	168.418.641	373.201.869	413.254.412	
122	319	01070106	Material de transporte	10.481	0	0	
122	721	01070107	Equipamento de informática	0	0	1.633.731	
122	513	01070107	Equipamento de informática	1.480	0	0	
122	319	01070107	Equipamento de informática	154.307	0	0	
122	713	01070107	Equipamento de informática	0	874.256	0	
vários	vários	01070108	Software informático	48.655	0	0	
vários	vários	01070109	Equipamento administrativo	17.985	0	0	
122	713	01070113	Investimentos incorpóreos - SNL e OC	1.218.635	28.281.965	0	
122	721	01070113	Investimentos incorpóreos - SNL e OC	0	0	33.283.236	
122	319	01070113	Investimentos incorpóreos - SNL e OC	437.330	800.000	800.000	
122	513	01070113	Investimentos incorpóreos - SNL e OC	1.742.357	1.151.625	10.658.508	
122	319	01070115	Outros investimentos	2.524	0	0	
133	541	01070113	Investimentos incorpóreos - Gondomar	0	454.970	1.216.791	
133	513	01070113	Investimentos incorpóreos - Gondomar	0	0	149.614	
133	494	01070113	Investimentos incorpóreos - Gondomar	0	1.763.301	6.896.206	
134	541	01070113	Investimentos incorpóreos - Trofa	0	294.267	1.203.527	
134	513	01070113	Investimentos incorpóreos - Trofa	0	0	132.362	
134	494	01070113	Investimentos incorpóreos - Trofa	0	1.140.476	6.819.967	
135	541	01070113	Investimentos incorpóreos - Maia II	0	1.125.381	1.111.449	
135	513	01070113	Investimentos incorpóreos - Maia II	0	0	265.399	
136	541	01070113	Investimentos incorpóreos - S. Mamede	0	1.125.382	640.764	
136	513	01070113	Investimentos incorpóreos - S. Mamede	0	0	142.245	
132	541	01070113	Investimentos incorpóreos - 22v+10v	0	2.682.800	2.682.800	
132	513	01070113	Investimentos incorpóreos - 22v+10v	0	0	3.658.658	
132	494	01070113	Investimentos incorpóreos - 22v+10v	0	12.585.780	19.965.700	
130	541	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA RUBI	0	20.000.000	10.000.000,00	
130	513	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA RUBI	0	0	35.000.000	
130	493	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA RUBI	0	1.589.938	2.588.629	
131	483	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA BRT PPM	17.917.784	93.680.886	151.099.580,73	
131	319	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA BRT PPM	8.958.177	33.829.196	22.596.393	
131	513	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA BRT PPM	0	0	7.058.624	
131	541	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA BRT PPM	0	888.380	3.247.278	
131	541	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA BRT PPM	0	2.941.177	0	
129	541	01070113	Investimentos incorpóreos - Expansão B	153.887	0	0	
126	541	01070113	Investimentos incorpóreos (Veículos CT)	2.082.282	3.800.000	1.780.701	
126	513	01070113	Investimentos incorpóreos (Veículos CT)	0	2.595.418	0	
126	713	01070113	Investimentos incorpóreos (Veículos CT)	28.033.673	0	0	
127	541	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA AMARELA + PND	13.714.173	17.776.931	10.600.835	
127	513	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA AMARELA + PND	664.238	0	1.611.952	
127	713	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA AMARELA + PND	41.019.983	0	0	
127	488	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA AMARELA + PND	7.395.222	0	0	
127	432	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA AMARELA + PND	21.167.527	0	0	
128	319	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	0	0	24.437.528	
128	488	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	3.371.465	0	0	
128	713	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	0	62.671.599	0	
128	541	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	12.882.586	19.946.826	2.094.197	
128	513	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	7.415.806	62.001.315	1.869.452	
128	494	01070113	Investimentos incorpóreos - LINHA ROSA	0	0	48.000.000	
		010702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	83.704.928	24.665.665	0	
122	713	01070205	Material de transporte-locação financeira (LEP)	83.704.928	24.665.665	0	
		0109	ATIVOS FINANCEIROS	22.855.305	31.000	1.000	
		010902	TÍTULOS A CURTO PRAZO	22.855.305	0	0	
122	368	01090205	Administração pública central - Estado	116.771	0	0	
122	522	01090205	Administração pública central - Estado	22.738.535	0	0	
		010906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	0	31.000	1.000	
122	513	01090606	Administração pública central - SFA (ccf)	0	30.000	0	
122	721	01090606	Administração pública central - SFA (mpc)	0	0	1.000	
122	713	01090606	Administração pública central - SFA (mpc)	0	1.000	0	
		0110	PASSIVOS FINANCEIROS	355.804.349	1.996.654.613	125.108.697	
		011006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	355.804.349	1.895.954.613	90.108.697	
122	713	01100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	51.800.000	2.500.000	0	
122	721	01100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	222.000.000	0	87.500.000	
122	513	01100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	70.700.000	0	0	
122	713	01100605	Administração pública central - Estado (DGTF)	0	1.795.183.743	0	
122	713	01100614	Resto do mundo - União Europeia - Instituições (BEI)	11.304.349	93.260.870	0	
122	721	01100614	Resto do mundo - União Europeia - Instituições (BEI)	0	0	2.608.697	
		011007	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	0	100.700.000	35.000.000	
122	513	01100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCB)	0	70.700.000	0	
122	713	01100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCB)	0	30.000.000	0	
122	721	01100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras (USCB)	0	0	35.000.000	
			DESPESA - PROJETOS	647.674.781,91	2.422.939.816,00	542.738.286	
			DESPESA - TOTAL	777.672.610,15	2.515.922.911,00	638.514.423	

J. Pereira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ORG	FF	CED/CER	SIGO	(valores em euros)		
				REAL	OE	PREVISÃO
				n-2	n-1	n
				2023	2024	2025
		0204	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	19.129.217	267.000	396.000
		020401	TAXAS	19.924	0	0
21	513	020401999978	<i>Txs diversas/Outras</i>	19.924	0	0
		020402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	19.109.294	267.000	396.000
21	513	020402040278	<i>Cotas e penalidades por contra-ordenações</i>	377.099	267.000	396.000
21	513	020402990278	<i>Multas e penalidades diversas</i>	516.405	0	0
21	513	020402999978	<i>Outras/Multas e penalid. diversas</i>	18.215.790	0	0
		0205	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	226	0	0
		0502	REND. PROPRIEDADE - JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	226	0	0
21	513	020502010178	<i>Rec. próprias - Bancas e out. instituç. financeiras</i>	226	0	0
		0206	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.386.683	6.525.827	4.202.988
		020603	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	3.000.813	3.998.839	2.100.000
21	318	02060301CT00	<i>Estado (TS - DGO)</i>	3.008.813	0	0
21	318	020603019978	<i>Estado</i>	0	3.998.839	2.100.000
		020605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.377.870	2.526.988	2.102.988
21	513	020605010178	<i>Comitê de PMR1 + AP - R.E.D. CP</i>	1.377.870	2.526.988	2.102.988
		0207	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	67.268.063	66.965.808	82.989.192
		020702	SERVIÇOS	67.268.063	66.965.808	82.989.192
21	513	020702010178	<i>Aluguer de espaços e equipamentos</i>	947.678	852.463	948.123
21	513	020702029978	<i>Rec. próprias - Out/Estudos, pareceres, proj. e consult.</i>	23.370	0	0
21	513	020702991078	<i>ISA (AMP)</i>	0	0	15.000.280
21	513	020702999978	<i>Outras (Bólus e Outras)</i>	66.297.015	66.113.345	67.040.689
		0208	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	167.532	11.784.176	7.987.957
		020801	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	167.532	11.784.176	7.987.957
21	513	020801990178	<i>Recup. de taxas</i>	0	0	0
21	513	020801990278	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	115.059	11.784.176	7.987.957
21	513	020801999978	<i>Outras/Outras rec. correntes</i>	52.465	0	0
		0209	BENS DE INVESTIMENTO	3.326.131	0	0
		020901	BENS DE INVESTIMENTO - TERRENOS	5.713	0	0
21	513	020901010178	<i>Sociédades e quase soc. não financeiras</i>	5.713	0	0
		020904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	3.320.418	0	0
21	513	020904010178	<i>Soc. e quase soc. não financeiras</i>	3.311.418	0	0
21	513	020904100178	<i>Equipamento de transporte</i>	9.000	0	0
		0212	PASSIVOS FINANCEIROS	0	7.440.284	0
		021206	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZOS	0	7.440.284	0
21	713	021206030178	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	0	7.440.284	0
		0215	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000	0	0
		021501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000	0	0
21	513	021501010116	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	10.000	0	0
		0216	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	19.857.251	0	0
		021601	SALDO ORÇAMENTAL	19.857.251	0	0
21	313	021601010199	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	3.725.516	0	0
21	316	021601010199	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	272.094	0	0
21	522	021601030178	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	15.859.641	0	0
			RECEITA - ATIVIDADES	114.145.103,96	92.983.095,00	95.576.137
		0205	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	2.371.164	0	0
		020502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.371.164	0	0
22	513	020502010178	<i>Bancas e outras instituições financeiras (LFP)</i>	2.371.164	0	0
		0206	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	38.002.000	0	0
		020603	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	38.002.000	0	0
72	541	206030199078	<i>Serviços e Fundos Autónomos (Fundo Ambiental)</i>	38.002.000	0	0
		0208	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	88.496.934	15.798.042	24.284.496
22	513	020801990278	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	88.496.934	15.798.042	24.284.496
22	513	020801990278	<i>Outras (Reembolsos de IVA)</i>	57.928.639	13.319.724	18.468.389
22	513	020801999978	<i>Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes</i>	30.568.296	2.178.318	5.816.107
		0209	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0	1.158.188	15.000
		020904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	0	1.158.188	15.000
22	513	020904010178	<i>Sociédades e quase soc. não financeiras</i>	0	1.158.188	15.000
		0210	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	103.842.615	283.847.373	354.037.950
		021001	SOC. E QSE SOC. NÃO FINANCEIRAS	0	70.700.000	0
22	513	021001020178	<i>Privadas (Premier International Funding, CO.)</i>	0	70.700.000	0
		021003	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL	103.842.615	213.147.373	354.037.950
22	319	021003010178	<i>Estado (PDGAC - OE)</i>	800.000	800.000	25.237.528
22	319	021003010178	<i>Estado (OE)</i>	0	0	42.038.824
22	541	021003080178	<i>Serviços e Fundos Autónomos (Fundo Ambiental)</i>	0	47.206.557	10.000.000
22	541	021003080178	<i>Serviços e Fundos Autónomos (Fundo Ambiental)</i>	0	22.911.177	21.334.150
		021009	RESTO DO MUNDO	103.042.615	142.199.639	255.407.147
22	432	021009010299	<i>União Europeia - Instituições (FC - POSEUR LA, LR, CT)</i>	0	0	0
22	432	021009010278	<i>União Europeia - Instituições (FC - POSEUR LA, LR, CT)</i>	76.150.192	0	0
22	463	021009019978	<i>União Europeia - Instituições (PFR - RNI + RNB)</i>	26.892.941	126.110.092	171.095.954
72	434	021009019978	<i>União Europeia - Instituições (PT/2020 - PACS)</i>	0	15.489.557	81.711.393
22	441	021009010378	<i>União Europeia - Instituições (FSE SAMA 2/2012)</i>	19.481	0	0
		0212	PASSIVOS FINANCEIROS	451.205.439	2.073.410.955	0
		021205	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	0	2.575.188	0
22	513	021205040199	<i>Administ. Pública - Adm. central - Serv. e fundos autónomos (MORT)</i>	0	2.575.188	0
		021206	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZOS	227.271.034	2.070.835.767	0
22	713	021206030178	<i>Adm. Públicas - Adm. central - Estado (DGTF)</i>	227.271.034	2.070.835.767	0
		021207	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	223.934.405	0	0
22	721	021207030178	<i>Rec. próprias - Dotações de capital/Adm. Púb. - Adm. central/Estado</i>	223.934.405	0	0
		0213	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0	0	164.400.840
		021301	OUTRAS	0	0	164.400.840
22	721	021301999978	<i>Rec. próprias - Out. Rec. Capital/Outras (Aumento de Capital)</i>	0	0	164.400.840
		0216	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	41.022.574	48.725.258	0
		021601	SALDO ORÇAMENTAL	41.022.574	48.725.258	0
22	313	021601010199	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	968.212	0	0
22	316	021601010199	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	1.462.471	0	0
22	368	021601030178	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	116.771	0	0
22	513	021601030178	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	0	48.725.258	0
22	488	021601030378	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	14.790.444	0	0
22	521	021601030178	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	946.143	0	0
22	522	021601030178	<i>Na posse do serviço - consignado</i>	22.738.535	0	0
			RECEITA - PROJETOS	724.940.728	2.422.939.816	542.738.386
			RECEITA - TOTAL	839.085.830,06	2.315.922.911,00	638.314.423

13
D. Pires
el
pl

17 APROVAÇÃO

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

(Eng. Tiago Filipe da Costa Braga)



Vogais

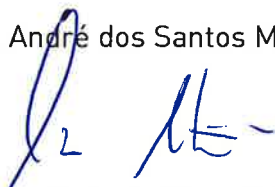
(Dr. Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes)



(Eng.^a Lúcia Moreira Leão Barbosa Lourenço)



(Dr. Marco André dos Santos Martins Lopes)



(Dra. Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel)



(Eng. António Domingos Silva Tiago)



ANEXOS

Conforme previsto no Despacho da DGTF os anexos não numerados não deverão ser alvo de divulgação. Um conjunto significativo da informação solicitada a constar no Capítulo dos Anexos já está devidamente apresentada nos Capítulos específicos ao longo do documento, pelo que, nos abstivemos de repeti-la nos Anexos, não obstante é feita remissão para o Capítulo a consultar.

Anexos para divulgação:

ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES

ANEXO 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS ANUAIS E TRIMESTRAIS

ANEXO 4 – PLANIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ANEXO 5 – PLANEAMENTO FINANCEIRO 2025-2027

ANEXO 6 – PLANO DE INVESTIMENTOS

ANEXO 7 – NOVOS INVESTIMENTOS COM EXPRESSÃO MATERIAL

ANEXO 8 – PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS

ANEXO 9 – PLANO DE REESTRUTURAÇÃO OU PLANO DE LIQUIDAÇÃO

ANEXO 10 – ESTUDOS DE PROCURA E ANÁLISES DE CUSTO-BENEFÍCIO DE INVESTIMENTOS APROVADOS

ANEXO 11 – NOTA JUSTIFICATIVA DO EBIT

ANEXO 12 – ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO RH E DO RÁCIO RENTABILIDADE RH

J. Pires
↓

[Handwritten signature]

ANEXO 1 – PLANO DE ATIVIDADES

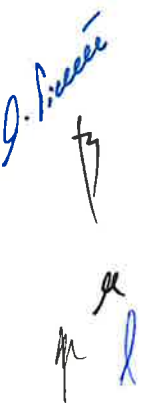


J. Piccini
↓
[Signature]
↓
[Signature]

Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
LINHA ROSA / LINHA AMARELA			
GPC	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Encerramento da Operação - Linha Rosa - Sustentável 2030
DEX	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Sistema de Sinalização no Parque Vila d' Este (Fase 2)
DEX	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Definição e Concursos Equipamentos. Vila d'Este
DST	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Parque Fotovoltaico de Vila d'Este
GASQ	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE-MM24_ Estação Liberdade/S. Bento e Estação Boavista/Casa da Música - Linha Rosa - Relatório
GASQ	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3032-MM34_ Estação Liberdade/S. Bento: Escavação Integral - Linha Rosa_Lóios - Aprovação do Relatório Final pela Tutela
GASQ	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3032-MM25_Rio da Vila/RECAPE_S. Domingos - Relatório
GASQ	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3032-MM27_Hospital Santo António e Miguel Bombarda - Sondagens - Relatório
GASQ	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3032-MM27_Estação Galiza- sondagens Arqueológicas - Linha Rosa - Relatório
GASQ	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3032-PM5_ Intervenção Preventiva no Edifício Linha Rosa
GASQ	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	DCAPE3033-MM27_Escavação Arqueológica Quinta do Cisne
GASQ	1º TRIMESTRE	Adjudicação	DCAPE3033-MM27_Escavação Arqueológica Quinta do Cisne Análises Paleoambientais Processamento / Análise de Ecofactos
GASQ	2º TRIMESTRE	Adjudicação	DCAPE3033-MM101_Publicação dos Trabalhos de Minimização Patrimonial
GASQ	1º TRIMESTRE	Adjudicação	DCAPE3033-MM106_Mitigação Associada a Compensação Sobreiros
GASQ	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	DCAPE3032_EL14_Memória do Aqueduto do Rio de Vila - Linha Rosa
GASQ	2º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	DCAPE3032_EL14_Memória da Fonte da Natividade, Muralha Fernandina e Ponte S. Domingos - Linha Rosa
GASQ	4º TRIMESTRE	Adjudicação	Implementação das Medidas de Autoproteção - Linha Rosa
GASQ	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Pós Avaliação Ambiental - Fase de Construção e Exploração - Linha Rosa
GCPE	2º TRIMESTRE	Marco Intermediário (apenas para plurianuais)	Início dos Testes Integrados Extensão da Linha Rosa

J. Pires




Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
GCPE	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Início da Operação Comercial da Extensão da Linha Rosa
GPR	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Projeto de Ligação ao CMIN
GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Extensão da Linha Amarela a Vila d' Este - PMO 2ª Fase - Reformulação do Projeto de Execução e Procedimento Concursal
GPR	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Elaboração dos Projetos do PCC
ESCACE	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Avaliação de Segurança (SAO) em Fase de Projeto e Implementação - Linha Rosa + Atualização Sistema Integrado de Segurança
ESCACE	2º TRIMESTRE	Marco Intermédio (apenas para plurianuais)	Avaliação de Segurança (ISA) em Fase de Projeto e Implementação - Linha Rosa + Atualização Sistema Integrado de Segurança
DAF	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Início da Inventariação e Etiquetagem da Extensão da Linha Amarela

LINHA RUBI / BRT BOAVISTA - IMPÉRIO - PRAÇA DA CIDADE DO SALVADOR

DEX	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Sistema de Sinalização Linha Rubi
DEX	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Conclusão do Fornecimento da Frota dos Novos Veículos BRT a H2 Verde
DEX	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Conclusão das Obras e Instalação de Equipamentos da HRS na Areosa
DEX	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Conclusão da Instalação dos Painéis Fotovoltaicos nas Estruturas Metálicas das Coberturas de Estacionamento na Areosa e Via Norte (Projeto MP e Obra STCP)
DEX	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Conclusão do Espaço Oficial dos Novos veículos BRT na Areosa (Projeto MP e Obra STCP)
DEX	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Sistema de Detecção e Prioridade C-ITS-V2X para BRT Fases 1 e 2
DST	1º TRIMESTRE	Adjudicação	Sistemas de Apoio à Exploração da Linha Rubi
DST	1º TRIMESTRE	Adjudicação	Sistema SCADA da Linha Rubi
GASQ	1º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Execução do Plano de Amostragem dos Solos nas Empreitadas
GPR	4º TRIMESTRE	Marco Intermédio (apenas para plurianuais)	Implementação e Monitorização da Integridade e Durabilidade Estrutural em Fase de Obra da Construção da Ponte Ferreirinha
GPR	4º TRIMESTRE	Marco Intermédio (apenas para plurianuais)	Fornecimento de Instrumentação para Ponte Ferreirinha
GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Projeto do Parque de Estacionamento - Campo Alegre
GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Linha BRT - Extensão a Matosinhos
ESCACE	3º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Avaliação de Segurança (SAO) em Fase de Projeto e Implementação-Linha Rubi + Atualização Sistema Integrado de Segurança
DAF	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Início da Inventariação e Etiquetagem BRT

LINHA DE GONDOMAR: ESTÁDIO DO DRAGÃO - SOUTO / LINHA DA TROFA: ISMAI - MURO - PARADELA



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large stylized mark and the name 'D. Pereira'.

Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
DEX	1º TRIMESTRE	Adjudicação	Aquisição de Sistema de Sinalização e Controlo MC (Linha Rubi)
GASQ	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Levantamento dos Exemplos Arbóreos / Influência Radicular – Novos Projetos (Linha de Gondomar)
GASQ	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Levantamento dos Exemplos Arbóreos / Influência Radicular – Novos Projetos (Linha da Trofa)
GPR	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Estudo Prévio da Linha Dragão - Gondomar + EIA
GPR	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Estudo Prévio Ismaí - Paradelá (Metro + BRT)
ESCACE	3º TRIMESTRE	Marco Intermédio (apenas para plurianuais)	Avaliação de Segurança SAO em Fase de Projeto e Implementação - Linha Gondomar II
ESCACE	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	ISA da Avaliação de Segurança em Fase de Projeto e Implementação - Linha Gondomar II
ESCACE	3º TRIMESTRE	Marco Intermédio (apenas para plurianuais)	Avaliação de Segurança SAO em Fase de Projeto e Implementação - Linha Trofa (LRT)
ESCACE	3º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	ISA da Avaliação de Segurança em Fase de Projeto e Implementação - Linha Trofa (LRT)

LINHA MAIA II: ROBERTO FRIAS - VERDES II / LINHA SÃO MAMEDE: HOSPITAL S. JOÃO - SRA. HORA - ESTÁDIO DO MAR

GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Estudo Prévio da Linha S. Mamede + EIA
GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Estudo Prévio da Linha Maia II (incluindo Extensão ao aeroporto) + EIA

PROJETOS

GPR	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Passagem Superior de Pedras Rubras - Projeto
GPR	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Projeto de Execução Ampliação do Topo Sul da Trindade
GPR	4º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Estudo Prévio da Linha Circular Casa da Música - Roberto Frias + EIA

INFRAESTRUTURAS

DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Renovação de Acabamentos das Estações e Edifícios do SMLAMP (Acordo-Quadro, lote 3)
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Faixa Táctil nos Cais das Estações (Linha de Segurança) – Adaptações por Alteração da Legislação e das Normas
DIN	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Infiltrações e Danos na Estação de Campanhã - Intervenção
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Obras de Arte - Reparações Resultantes de Inspeções (Acordo-Quadro, Lote 2)
DIN	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	PI 3A Linha de Leixões - Reabilitação
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Renovação de Via (Acordos Quadros - Lote 1)
DIN	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Fornecimento de Aparelhos de Via no Y da Lagoa - e Y Fonte do Cuco

J. Pinheiro

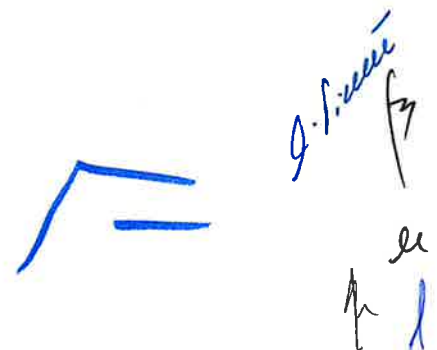
Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
DIN	2º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Fornecimento de Aparelhos de Via (Trindade - Lapa)
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	BIM - Digitalização da Infraestrutura do SMLAMP
DIN	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Carolina Michaelis – Acesso a PMR lado V2 para Eliminação da Passagem de Nível
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Trabalhos de Adaptação da Infraestrutura Identificados no lev 3D para Libertar Gabarits
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Edifício Sede (PCC e Edifício de Serviços)
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Conclusão Estação Trindade - Entrada Sul
DIN	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Eliminação de Passagens de Nível nas Linhas Verde e Vermelha
DIN	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Trindade – Esquadra PSP
SISTEMAS TÉCNICOS E SINALIZAÇÃO			
DEX	4º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Assistência Técnica aos Sistemas TMS e Sinalização
DEX	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Upgrade de Controladores de Semáforos Linha A - Obsolescência
DEX	2º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Aquisição de Motores de AMV U50 para renovação
DST	1º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Atualização Metro TV
DST	1º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Renovação Escadas Mecânicas SMLAMP
DST	1º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Renovação Elevadores SMLAMP
DST	1º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Videovigilância - Substituição Camaras Analógicas
DST	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Parque Fotovoltaico Rede Metro do Porto
DST	3º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Novo PCC- Definição do Caderno de Encargos
DST	3º TRIMESTRE	Adjudicação	Renovação Quadros MT das Subestações de Tração e Postos de Transformação da Linha Amarela
DST	3º TRIMESTRE	Adjudicação	Renovação Proteções DC e Intertripping das Subestações de Tração da Linha Amarela
MATERIAL CIRCULANTE LRT			
DEX	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	TT-Revisão de 1.200.000 km (Conclusão)
DEX	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Foles de Articulação no ET (3º Lote)
DEX	2º TRIMESTRE	Adjudicação	Reposição de Caixas Redutoras ET

Handwritten signature and initials in blue ink.

Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
DEX	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	ET-Retrofit de 8 Conversores Auxiliares
DEX	1º TRIMESTRE	Adjudicação	Contrato para Aquisição de Novo MC Linha Ruby (22+10)
DEX	2º TRIMESTRE	Entrada em vigor	Contrato para Aquisição de Novo MC Linha Ruby (22+10)
DEX	1º TRIMESTRE	Contratação	Revisão do Projeto de Novo MC Linha Ruby (22+10)
DEX	3º TRIMESTRE	Contratação	Fiscalização do Novo MC Linha Ruby (22+10)
DEX	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Novos macacos de levante para CT
DEX	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Melhoria do AVAC ET (Compressor, Ventilador e Condensador) - 6 Veículos
ESCACE	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Avaliação de Segurança SAO 22 Veículos (+10)
ESCACE	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	ISA da Avaliação de Segurança de 22 Veículos (+10)



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized signature and the letters 'F', 'e', 'h', and 'l'.

Plano de Atividades 2025

ÁREA RESPONSÁVEL	TRIMESTRE	MARCO	ATIVIDADE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
GSI	1º TRIMESTRE	Adjudicação	Adotar de Soluções de Segurança em Nuvem
GSI	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Adotar de Soluções de Segurança em Nuvem
GSI	1º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Desenvolver Análises de Dados Avançada e BI (Business Intelligence)
GSI	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Desenvolver Análises de Dados Avançada e BI (Business Intelligence)
GSI	1º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Desenvolver e Implementar de Planos de Resposta a Incidentes
GSI	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Desenvolver e Implementar de Planos de Resposta a Incidentes
GSI	2º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Elaborar e Desenvolver o Programa de Conscientização e Formação em Segurança Informática
GSI	3º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Elaborar e Desenvolver o Programa de Conscientização e Formação em Segurança Informática
GSI	2º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Testar Tecnologias de Realidade Aumentada (AR) e Realidade Virtual (VR), na Manutenção
GSI	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Testar Tecnologias de Realidade Aumentada (AR) e Realidade Virtual (VR), na Manutenção
GSI	2º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Usar a Gen AI para a Respostas Automáticas
GSI	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Usar a Gen AI para a Respostas Automáticas
GSI	4º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Implementar de Blockchain para Segurança de Dados
GSI	4º TRIMESTRE	Adjudicação	Implementar de Blockchain para Segurança de Dados
GSI	3º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Implementar Plataformas de Colaboração Avançadas
GSI	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Implementar Plataformas de Colaboração Avançadas
GSI	1º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Implementação de Zero Trust Architecture (ZTA)
GSI	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Implementação de Zero Trust Architecture (ZTA)
GSI	2º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Integração de Inteligência Artificial na Segurança Cibernética
GSI	3º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Integração de Inteligência Artificial na Segurança Cibernética
GSI	3º TRIMESTRE	Lançamento do Procedimento	Monitorização Contínuo e Análise de Segurança
GSI	4º TRIMESTRE	Conclusão dos Trabalhos	Monitorização Contínuo e Análise de Segurança
GSI	4º TRIMESTRE	Início dos Trabalhos	Firewall Layer 2



 P. Soares

ANEXO 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ainda não disponível.



E. Piccini
P

de
m

ANEXO 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS ANUAIS E TRIMESTRAIS

Consultar o Capítulo "Informação Financeira".



D. Pires
↓
de
pr

ANEXO 4 – PLANIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Consultar o Capítulo “Informação Financeira” e “Recursos Humanos”.



D. Pires
B

ee
M

ANEXO 5 – PLANEAMENTO FINANCEIRO 2025-2027

Consultar o Capítulo “Informação Financeira”, “Plano de Investimentos” e Capítulo 15 “Cumprimento das Orientações”.



D. Pires
fz
de
h l

ANEXO 6 – PLANO DE INVESTIMENTOS

Consultar o Capítulo “Informação Financeira”, “Plano de Investimentos” e Capítulo 15 “Cumprimento das Orientações”.



J. P. Pereira
↓
ee
h

ANEXO 7 – NOVOS INVESTIMENTOS COM EXPRESSÃO MATERIAL

Não existem novos investimentos com expressão material conforme explicado no Capítulo 15 “Cumprimento das Orientações”. Todas as análises de procura e custo-benefício de todos os investimentos da expansão da Rede constam dos Anexos a este PAO.

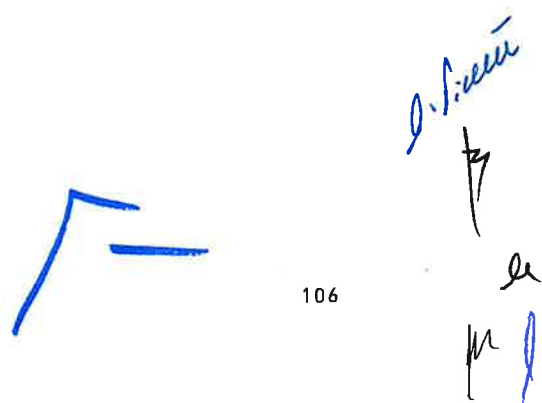


D. F. F. F.
B
de
m /

ANEXO 8 – PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS

Considerando o volume de despesa envolvida nos projetos da expansão da Rede, os mesmos são autorizados através de Resolução de Conselhos de Ministros. No caso da contratação para programas base, estudos prévios, estudos de impacto ambiental e trabalhos acessórios das linhas de Gondomar, Trofa, Maia II e São Mamede, atendendo ao valor envolvido, identifica-se a Portaria aplicável.

- Linha Rosa e Linha Amarela – Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 77/2023 - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/77-2023-215647922>
- Linha Rubi e BRT Boavista-Império-Praça Cidade do Salvador – RCM 145/2023 – <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/145-2023-224427493>
- Material Circulante – 18 CT – RCM 46/2023 – <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/46-2023-213650807>
- Material Circulante – 22 veículos mais 10 opcionais – RCM 121/2023 - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/121-2023-222547761>
- Contratação para programas base, estudos prévios, estudos de impacto ambiental e trabalhos acessórios das linhas de Gondomar, Trofa, Maia II e São Mamede – Portaria 533-A/2023 - <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/doc/533-a-2023-222778495>



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized mark and the name 'D. Sáez'.

ANEXO 9 – PLANO DE REESTRUTURAÇÃO OU PLANO DE LIQUIDAÇÃO

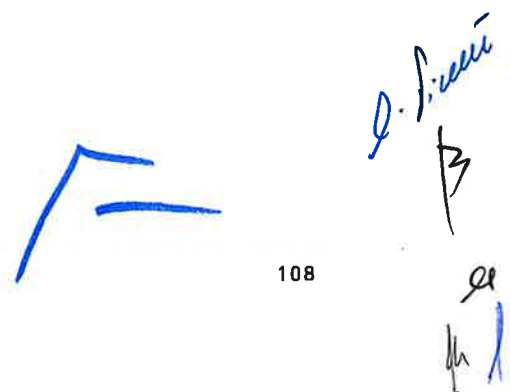
Não aplicável.



D. Piccini
B
de
pa


ANEXO 10 – ESTUDOS DE PROCURA E ANÁLISES DE CUSTO-BENEFÍCIO DE INVESTIMENTOS APROVADOS

Estão disponíveis no site da Empresa (<https://www.metrodoporto.pt/pages/340>) os estudos de procura e de análise de custo-benefício das extensões da Rede aprovadas onde constam, entre muitas outras informações, a memória descritiva do projeto, a análise económica, financeira, de sensibilidade e de risco.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized signature and the letter 'B'.

ANEXO 11 – NOTA JUSTIFICATIVA DO EBIT


D. Piccini
B
e
M

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO EBIT

O EBIT evidencia um valor negativo em todos os anos da análise.

(valores em euros)

EBIT, líq. Provisões, imparidades e justo valor	REAL	PROJEÇÃO	PREVISÃO	VARIAÇÃO
	n-2	n-1	n	valor
	2023	2024	2025	2025/2024
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	111.227.932	97.164.402	117.827.870	20.663.468
Custos Operacionais (s/IFRIC)	(117.624.422)	(126.436.361)	(154.076.983)	(27.640.621)
EBIT	(6.396.489)	(29.271.960)	(36.249.113)	(6.977.153)
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	111.227.932	97.164.402	117.827.870	20.663.468
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações)	(57.813.706)	(60.368.150)	(75.999.051)	(15.630.901)
EBIT excluindo Depreciações e Amortizações	53.414.227	36.796.252	41.828.819	5.032.567
Rendimentos Operacionais (s/IFRIC)	111.227.932	97.164.402	117.827.870	20.663.468
Custos Operacionais (s/IFRIC e s/Dep. e Amortizações e s/ Reserva)	(57.813.706)	(60.368.150)	(69.606.591)	(9.238.441)
EBIT excluindo Dep., Amort. e Reserva DGO	53.414.227	36.796.252	48.221.278	11.425.026

Expurgando do EBIT o efeito das Depreciações e Amortizações, ele passa a positivo em todos os anos do horizonte do orçamento.

Retirando ainda do cálculo do EBIT o efeito da Reserva obrigatória para 2025 prevista na Circular da DGO relativamente à preparação do Orçamento de Estado, verificamos que o valor do EBIT de 2025 fica superior ao valor projetado para 2024.

De realçar que a Empresa desde 2014 não recebe qualquer subsídio a título de indemnização compensatória para prestação de serviço público, apenas compensações relacionadas com o tarifário social e no âmbito do PART.

Não é fácil encontrar sistemas de transporte público com taxa de cobertura superior a 100%, sendo que só países em que é concedido o direito de exploração imobiliária da superfície ao longo da rede é que apresentam taxas superiores a 100%, embora não decorrentes do transporte de passageiros.

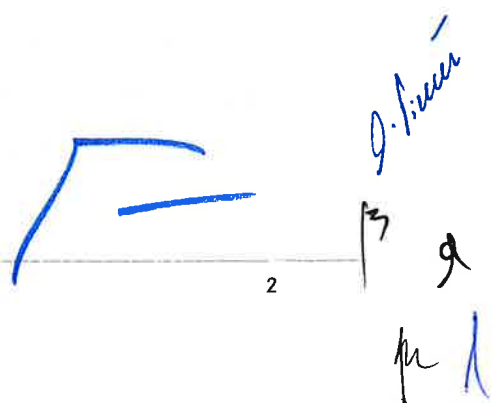
Tal como resulta claro da análise do Apêndice 1 (Informação de *benchmarking* com outros sistemas) a taxa de cobertura global apresentada no Porto (120% em 2023, 122% em 2024 e 118% em 2025) sobressai pela positiva de forma significativa.

D. Pereira
B
a
m

O EBIT negativo resulta do valor das amortizações, que, por sua vez, resulta do valor dos ativos amortizados – ativos que, recorde-se, não deveriam constar do balanço da empresa tendo em conta as Bases da Concessão. O principal ativo, praticamente único em termos de valorimetria relativa, é o ativo intangível resultante da concessão (1.525.122.967 euros no final de 2023) – valor em tudo idêntico ao custo histórico dos ativos fixos associados à operação do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto (SMLAMP) (recorde-se que a Metro do Porto é simultaneamente concedente e concessionário da operação). O valor deste ativo corresponde ao reconhecimento de imparidades no valor de zero euros. Tal assenta no pressuposto de que de 2036 em diante a Empresa receberá, como compensação pela construção e disponibilização do SMLAMP, uma renda média anual de 106 milhões de euros (a preços de 2024, 1.041 milhões de euros em VAL a uma taxa de 3,47%).

Existem assim duas possíveis estratégias para tornar positivo o Resultado Operacional Ajustado:

- Transferência para a Empresa de uma compensação adequada pela construção e disponibilização do SMLAMP;
- Reconhecer imparidades no valor do ativo intangível e consequentemente reduzir a zero a respetiva amortização.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'J. Pereira' and other illegible marks.

1 APÊNDICE 1 – INFORMAÇÃO DE BENCHMARKING



A. Comparative study of the finance systems of the public transport in different metropolitan areas of Europe, ATM Barcelona, 2001-03-27



B. Operating Model Design for Public Transportation Systems, McKinsey & Company, 2012-03-08



C. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-09-27



D. Projeto Nobel, PWC /AA, 2013-04-16

1.1 FONTEA:

From the data presented in the table we can reach the following conclusions:

- The coverage of the operating costs of the transport services, by the income from ticket sales (including the social prices compensations) is between 30 and 70% in the areas analysed. The majority of the networks, however, have coverage coefficients of between 40 and 60%.
- In the case of Madrid and Barcelona the local train services also have coverages of around 60%. The urban modes (metro and urban bus) have greater coverages, placed at about 70% if we consider the exploitation accounts of the operators of both networks jointly.
- The contributions from the different levels of the administration for the coverage of exploitation deficits also have diverse percentage distributions. The participation of the central administrations is more important for the local train services than for the urban modes.
- The contributions for the Inter-urban bus services, however, mainly come from the regional administrations.

G. Pereira
B
de
M

- The urban modes are subsidised by the local and regional administrations in the majority of cases, the distribution between both being different in each area.
- The same thing happens in Madrid and Barcelona. The contributions from the local and regional administrations are 50% of the funds for each one, deducting the State contribution. In our country, the State contribution is, however greater; while in Lyon it is approximately 6% and in Zurich 12%, in Madrid and Barcelona the State contributes 45% for the coverage of the exploitation deficits of urban modes.



EXECUTIVE SUMMARY

Figures in Millions of Euros (referring to the 1998 financial year)		Exploitation Income				Coverage coefficient	Distribution of the contributions			
		Income from ticket sales	Compensation payments	Other income	Exploitation costs		State	Regional	Local	TOTAL
AMSTERDAM	METRO, TRAM, BUS, TROLLEÛS	91,7		37,7	306,5	30%	100%	-	-	100%
COPENHAGEN	MODES OPERATED BY HT/ URBAN BUSES	143,5	3,9	2,8	265	54%	-	-	100%	100%
ESTOCOLMO	MODES OPERATED BY SL/ LOCAL TRAIN, METRO, LIGHT METRO, TRAM & BUS	310,7		76,2	746,3	42%	-	100%	-	100%
LYON	METRO, Funicular, BUS & TRAMWAY BUS	97,8		13,1	227	43%	6%	47%	47%	100%
	LOCAL TRAIN	103		ND	238,3	43%	100%	-	-	100%
MANCHESTER	BUS, METROLINK & LOCAL TRAIN	ND	68,7	ND	ND	ND	86%	-	14%	100%
MILAN	METRO, TRAM, BUS, TROLLEY BUS	210,1		48,9	537,2	39%	-	99,4%	0,6%	100%
MUNICH	METRO, TRAM, URBAN BUS	234,4		40%	ND	60%	-	-	-	-
	LOCAL TRAIN	153,7		ND	ND	60%	100%	-	-	100%
	REGIONAL BUS	15,6		ND	44,5	35%	-	-	100%	100%
ZURICH	URBAN BUSES	153,9		39,3	405,2	38%	12%	44%	44%	100%
MADRID	METRO	133,8		10,7	229,4	58%	45%	27,5%	27,5%	100%
	URBAN BUSES (EMT)	165		9,7	205,3	80%	45%	27,5%	27,5%	100%
	LOCAL TRAIN RENFE	108,1		12	115,9	66%	100%	-	-	100%
BARCELONA	TRM: METRO & URBAN BUSES	186		15,5	253,2	73%	45%	28%	27%	100%
	FGC	35,1		2,6	56,7	62%	45%	55%	-	100%
	LOCAL TRAIN RENFE	70,7		6,8	115,9	61%	100%	-	-	100%

J. P. P. P.
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

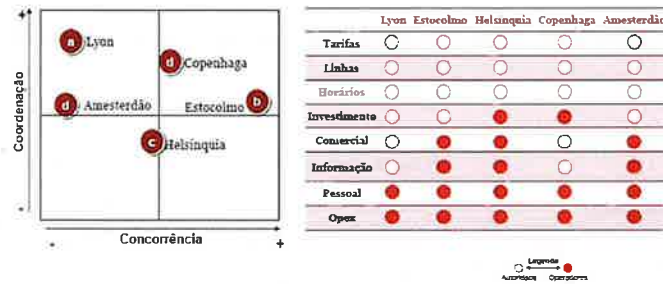
1.4 FONTE D

5 O benchmark indica como norma o modelo de autoridade e múltiplos operadores...

Área metropolitana	Composição do board	Financiamento do sistema	Múltiplos operadores		Operador único	Risco para o operador
			Operador público	Operador privado		
Lyon	●	●			✓	●
Estocolmo	●	●	✓	✓		○
Helsinquia	●	●	✓	✓		○
Copenhaga	●	●	✓	✓		●
Oslo	●	●	✓	✓		○
Dublin	○	●	✓	✓		○
Valência	○	●	✓	✓		○
Amsterdão	●	●	✓	✓		●
Praga	●	●	✓	✓		○
Varsóvia	●	●	✓	✓		○

Legenda: ● Estado, ○ Município, ● Tarifas, ○ Tarifas, ● Invest. cost., ○ Invest. cost.

5 ...com diferentes responsabilidades e competências...



5 ...tendo em conta as circunstâncias locais

	a) Lyon	b) Estocolmo	c) Helsinquia	d) Copenhaga	e) Amsterdão
Enquadramento	Os transportes coletivos de Lyon sempre estiveram sob o domínio municipal. Os vários municípios da região uniram-se para criar a SYTRAL. Existe um impeto a empresas locais que financiam o sistema de transportes públicos em 50%.	Autoridade define-se como uma central de compras, subcontratando a maior parte dos serviços não-vece. Em 2011 houve uma alteração do focus da agência para o desenvolvimento de soluções de transporte sustentáveis.	Início da atividade no seguimento da nova lei de transporte. As funções de tráfego da YTV (Métro de Helsinquia) e as funções de procura da HKL (Helsinki City Transport) foram transferidas para a autoridade.	Os transportes coletivos (exceto comboios) de Copenhaga estão sob o domínio municipal desde 1974. A operação dos autocarros foi cedida aos privados desde 1994.	A lei dos transportes públicos de 2000, obriga a pôr a concurso os transportes públicos. Em 2007 houve uma resolução municipal que permitiu a adjudicação direta para a cidade.
Aleitura a privados	Existe apenas um operador que explora a rede completa de Lyon. Operador: Keolis Lyon com um contrato de 6 anos.	Todos os operadores são privados e tipicamente são unificados contratos gross cost com incentivos que fazem variar o preço do contrato entre +/- 25%. Baseado no resultado da monitorização - critério como pontualidade e qualidade do serviço prestado.	Apenas os autocarros estão a ser explorados por operadores privados (17). O metro e tram foram adjudicados a Helsinki City Transport (empresa pública) até 2011, que é proprietária da infraestrutura.	Existem atualmente 22 operadores privados que detêm os veículos. O valor dos contratos é definido pela autoridade fixando com parâmetros como salários, petróleo, taxas de juro ou inflação. Contratos net cost.	A empresa GVB (60% município de Amsterdão) opera os transportes urbanos da região, com um contrato do tipo net cost. A empresa assume o risco da receita e do custo operacional.

Projeto Nocer - Reunião #3
PwC

A. Pereira

LYON:



ESTOCOLMO:



HELSÍNQUIA:



COPENHAGA:



OSLO:



DUBLIN:



VALÊNCIA:

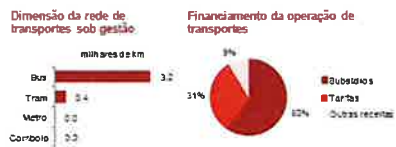


AMSTERDÃO:



VARSÓVIA:

PRAGA:



2 APÊNDICE 2 – TESTE DE IMPARIDADES

G. Sáez
fs
a
fm

Metro do Porto

Memorando sobre Teste de Imparidades

19 de abril de 2024



MP-2565289/24

G. Piccini
B
ee
n l

Índice

1. Enquadramento	3
2. Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto.....	4
3. Pressupostos de Cálculo	5
3.1 Unidades Geradoras de Caixa	5
3.2 Dados Operacionais	6
3.3 Dados Financeiros	6
4. Resultados	7
5. Análise de Sensibilidade.....	7



D. Simão
✍
p. f.

1. Enquadramento

No âmbito do processo de conversão de contas para o normativo SNC revelou-se necessário efetuar testes de imparidade.

De acordo com informação prestada pela PriceWaterhouseCoopers (PWC), "*os fluxos de caixa futuros a incluir no modelo de imparidade da Metro do Porto incluem todos os cash-flows operacionais da atividade, incluindo:*

- *Fluxos de caixa da exploração do serviço público de transporte.*
- *Indemnizações compensatórias a receber do Estado no espírito das bases da concessão.*
- *Não devem ser considerados cash flows da dívida e subsídios.*
- *Não devem ser incluídos os cash flows relativos aos custos de renda do Material Circulante, uma vez que esses custos serão considerados serviço de dívida.*
- *Não devem ser considerados os investimentos de renovação dos ativos, uma vez que esses estão provisionados nas contas.*

A taxa de desconto a ser utilizada deve ser a WACC da Metro do Porto."

Em 2016 foi solicitada, pela KPMG, a alteração do pressuposto utilizado para a renda de infraestrutura. Assim, desde esse ano (relativamente ao exercício de 2015), é adotado o pressuposto de que a renda pela disponibilização da infraestrutura será atribuída dentro de 12 anos – no caso atual, a partir de 2036. Os resultados são apresentados neste documento.

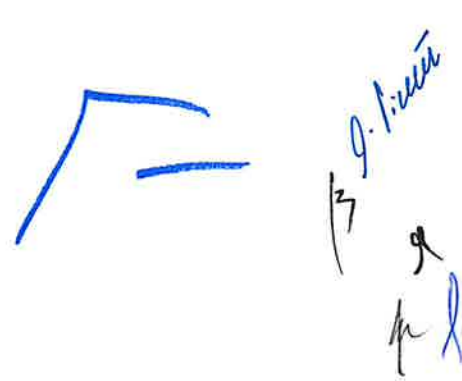
D. Piccini
B
de
in

2. Bases de Concessão do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto

O Decreto-Lei nº 394-A/98, de 15 de dezembro, veio conferir à sociedade Metro do Porto, S.A., o estatuto de concessionária do Sistema de Metro Ligeiro na Área Metropolitana do Porto por um período de 50 anos, definindo as Bases da Concessão, os Estatutos da Empresa e as regras de atuação dos acionistas (Acordo Parassocial dos Acionistas da Metro do Porto, S.A.). Este Diploma foi alterado diversas vezes, a última das quais pelo Decreto-Lei n.º 68/2021, de 30 de julho.

Em 2008, o Estado assumiu a maioria do capital social da Metro do Porto, S.A., até então nas mãos da Área Metropolitana. A esta mudança correspondeu (Decreto-Lei nº 192/2008, de 1 de outubro) uma alteração das Bases da Concessão e dos Estatutos da Sociedade (mas não do Acordo Parassocial).

O financiamento do investimento e da atividade da Sociedade deverá, nos termos da Base XIII do Decreto-Lei n.º 394-A/98, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 192/2008, de 1 de outubro, ser assegurado, para além das receitas decorrentes da atividade, através de dotações de Orçamento de Estado, de fundos de origem comunitária, de empréstimos contraídos, de contribuições de capital, de entradas de fundos, suprimentos e prestações acessórias de capital realizadas pelos seus acionistas, podendo estas últimas ser convertidas em capital quando o seu valor, ainda que acumulado, seja igual ou superior a 10 vezes o capital detido pelo acionista prestador.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "J. Pereira" and other illegible marks.

3. Pressupostos de Cálculo

3.1 Unidades Geradoras de Caixa

Foram identificadas 13 unidades geradoras de caixa em exploração a 31/12/2023, com os valores constantes da tabela seguinte:

(euros)	
Unidade Geradora de Caixa	Valor
Veículos Eurotram	140.673.474
Veículos Tram-Train	86.297.595
Veículos CRRC-Tram	40.609.635
Tronco Comum	286.355.690
Linha Azul	64.592.154
Linha Vermelha	201.568.814
Linha Verde	130.912.305
Linha Amarela	349.958.822
Linha Violeta	23.353.465
Linha Laranja	105.397.706
Geral	9.416.059
P.M.O.	63.215.639
Ponte do Infante	22.771.610
TOTAL	1.525.122.967

Consideraram-se para efeitos de cálculo seis unidades geradoras de caixa, correspondendo às Linhas de Metro em exploração (incluindo na linha Amarela os Interfaces do Hospital de São João e do Pólo Universitário), às quais foram imputados com base no valor do ativo os montantes relativos a Tronco Comum, Veículos *Eurotram*, Veículos *Tram Train*, Veículos *CRRC Tram*, Geral, P.M.O. e Ponte do Infante, resultando os valores abaixo:

(euros)	
Unidade Geradora de Caixa	Valor a testar
Linha Azul	126.539.393
Linha Vermelha	394.883.801
Linha Verde	256.464.021
Linha Amarela	495.005.504
Linha Violeta	45.750.654
Linha Laranja	206.479.594
TOTAL	1.525.122.967

J. Pinheiro
[Handwritten signature]

3.2 *Dados Operacionais*

Foram considerados os inputs operacionais (passageiros km e veículos km) considerando o previsto no Orçamento para 2024 (versão 1) da Metro do Porto – na parte correspondente à rede em exploração, tendo-se assumido a mesma receita por passageiro km em cada unidade geradora de caixa, uma repartição de passageiro km por unidade geradora de caixa com base na percentagem de procura efetiva de 2023 e uma repartição de veículos km por unidade geradora de caixa com base na percentagem de oferta efetiva de 2023.

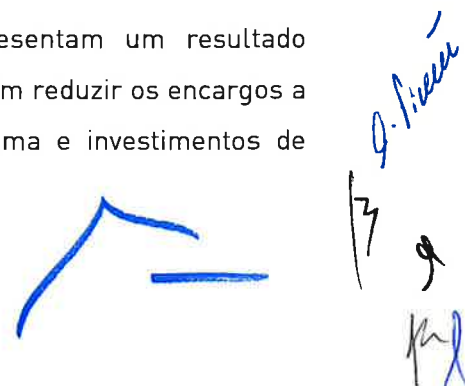
Orçamento 2024	Pax km	Veic km
Linha Azul	58.409.256	1.429.235
Linha Vermelha	118.879.653	2.144.533
Linha Verde	63.950.972	1.317.319
Linha Amarela	89.108.294	1.618.900
Linha Violeta	44.816.771	1.070.923
Linha Laranja	50.985.261	519.089
	426.150.206	8.100.000

O orçamento para 2024 contém projeções plurianuais até 2028, tendo-se usado os valores projetados de procura até essa data, assumindo-se que a esta será constante a partir de 2028. Para a oferta também se assumiu os valores orçados no orçamento de 2024 até 2028 inclusive, e que após esta data será constante.

3.3 *Dados Financeiros*

Considerou-se uma receita de bilhética por passageiro km idêntica para todas as unidades geradoras de caixa (0,153 euros, em 2024), assumindo-se uma taxa de crescimento tarifária idêntica à taxa de inflação (2,10% em 2025, 2,00%, 2,05% e 2,03% nos anos seguintes). Na rubrica Outros Proveitos foi considerada para o ano de 2024 a previsão de Serviços Secundários conforme previsto no Orçamento para 2024 e nos restantes anos um crescimento em função da taxa de inflação, uma vez mais na parte correspondente à rede em exploração.

Constata-se que todas as Unidades Geradoras de Caixa apresentam um resultado operacional positivo, libertando assim o Sistema meios que permitem reduzir os encargos a suportar pelo Estado pelo financiamento da construção do sistema e investimentos de reposição.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized signature and the initials 'G. P. P.' and 'KJ'.

Assume-se a atribuição de uma Renda pela disponibilização da infraestrutura, a partir de 2036 e até ao final do período da concessão. A renda real constante assumida equivale a uma taxa de juro nominal de 1,61%.

Assumiu-se um custo de operação por veículo km constante em todas as Unidades Geradoras de Caixa (5,137 euros, em 2024) o qual foi obtido da projeção constante do Orçamento para 2024. Considerou-se igualmente o custo com as comissões devidas ao TIP, ACE pela gestão do sistema de bilhética (0,005 euros / pax km) e os custos relacionados com a Fiscalização de Títulos, Vigilância e Segurança, bem como os encargos relacionados com as Máquinas de Venda Automática (0,217 euros / vkm). Como solicitado pelos auditores relativamente ao apuramento de 2019, manteve-se a não consideração de custos de estrutura por Unidades Geradoras de Caixa.

Assumiu-se o crescimento de todos os custos à taxa de inflação.

4. Resultados

Assumindo um custo de capital de 3,465%, conclui-se que não se regista qualquer imparidade nos ativos analisados.

5. Análise de Sensibilidade

Para realizar a análise de sensibilidade foram tidas em conta quatro variáveis: *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*; Custo Operacional por Veículo Quilómetro (Custo Op. / Veíc. km); Tarifa por Passageiro Quilómetro (Tarifa / Pax. Km) e a Renda de infraestrutura.

Realizamos quatro cenários possíveis:

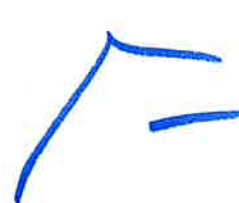
- Muito Mau (uma variação nas variáveis de 5%, mais 5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e menos 5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);
- Mau (uma variação nas variáveis de 2,5%, mais 2,5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e menos 2,5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);
- Bom (uma variação nas variáveis de 2,5%, menos 2,5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e mais 2,5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura);

J. A. ...
↓
de
m f

- Muito bom (uma variação nas variáveis de 5%, menos 5% para o WACC e do Custo Op. / Veíc. Km e mais 5% para a Tarifa / Pax. Km e da Renda de infraestrutura).

A tabela seguinte demonstra o resultado da análise e os respetivos cenários.

Sumário do cenário					
	Valores atuais:	Muito mau	Mau	Bom	Muito bom
Células variáveis:					
WACC	3,465%	3,638%	3,552%	3,378%	3,292%
Custo Op. / Veíc. km	5,137 €	5,394 €	5,266 €	5,009 €	4,880 €
Tarifa / Pax. km	0,153 €	0,146 €	0,150 €	0,157 €	0,161 €
Renda Infraestrutura	106.328.870 €	101.012.426 €	103.670.648 €	108.987.092 €	111.645.313 €
Células de resultado:					
VAL	0 € - 52.052.174 € - 26.026.086 €		26.026.088 €		52.052.166 €



G. Azeite
g
h

ANEXO 12 – ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO RH



A. Acciè
B
a
pr

Análise custo-benefício da contratação de colaboradores

Pretende-se com este documento efetuar uma análise comparativa entre a contratação de novos colaboradores através de contrato de trabalho direto ou por via de contrato de prestação de serviço externa.

Atendendo ao contexto atual de expansão do sistema de metro ligeiro, é imprescindível a contratação de novos colaboradores para dotar a Empresa da dimensão necessária para fazer face ao acréscimo de trabalho.

Considerando a experiência recente de prestação de serviço externa, assumindo o perfil pretendido, o custo por colaborador pode variar entre 1.900 e 2.300 euros mensais.

Comparativo a um custo de 1.900 euros/mês:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNA (€)	Valor	Meses	Total
Vencimento	1.900,00	12	22.800,00
Subsídio de Alimentação	145,70	11	1.602,75
Total			24.402,75

CONTRATAÇÃO DIRETA (€)	Valor	Meses	Total	Encargos (23,75%)	Total
Vencimento	1.078,00	12	12.936,00	3.072,30	16.008,30
Subsídio de Natal	1.078,00	1	1.078,00	256,03	1.334,03
Subsídio de Férias	1.078,00	1	1.078,00	256,03	1.334,03
Subsídio de Alimentação	138,78	11	1.526,54	0,00	1.526,54
Total					20.202,89

Verifica-se que a contratação por via de prestação de serviços é 17% superior que a contratação direta do colaborador.

Comparativo a um custo de 2.300 euros/mês:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNA	Valor	Meses	Total
Vencimento	2.300,00	12	27.600,00
Subsídio de Alimentação	145,70	11	1.602,75
Total			29.202,75

CONTRATAÇÃO DIRETA (€)	Valor	Meses	Total	Encargos (23,75%)	Total
Vencimento	1.078,00	12	12.936,00	3.072,30	16.008,30
Subsídio de Natal	1.078,00	1	1.078,00	256,03	1.334,03
Subsídio de Férias	1.078,00	1	1.078,00	256,03	1.334,03
Subsídio de Alimentação	138,78	11	1.526,54	0,00	1.526,54
Total					20.202,89

G. Pinheiro
p
e
h



Verifica-se que a contratação por via de prestação de serviços é 31% superior que a contratação direta do colaborador.

Desta forma conclui-se ser preferível efetuar a contratação direta.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "D. P. ...", with several initials and scribbles below it.



Rácio EBITDA pelo número de colaboradores [EBITDA/C]

Enquadramento

O rácio EBITDA/C pretende refletir a “rentabilidade” dos colaboradores. Espera-se que a contratação de um colaborador adicional impacte positivamente nos resultados da Empresa não prejudicando o referido rácio.

O resultado operacional (EBIT) inclui, adicionalmente ao EBITDA, os gastos de amortização e depreciação – que no caso da Metro do Porto refletem a sua condição de concessionária, ie, obrigam à depreciação e amortização dos ativos no período da concessão e não da vida útil do bem, prejudicando os resultados em cada ano.

EBITDA

Primeiramente, vejamos a evolução do apuramento do EBITDA considerando todas as rubricas que para ele contribuem de acordo com o modelo de Demonstração dos Resultados SNC-AP (2024p corresponde à projeção de fim de ano constante do PA2025):

11

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	2023	2024p	2025pao
Rendimentos	326.004.764	392.187.524	507.695.899
<i>Serviços prestados (construção)</i>	<i>214.776.832</i>	<i>295.023.122</i>	<i>389.868.029</i>
A Serviços prestados (transporte)	60.532.975	69.109.657	76.776.794
A Outras vendas e serviços prestados	2.800.031	2.601.098	3.387.415
A Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	5.651.663	1.815.457	1.983.951
A Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	629.996	-	-
A Outros rendimentos e ganhos	41.613.266	23.638.190	35.679.710
Gastos	274.922.914	355.391.272	465.867.080
<i>Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (construção)</i>	<i>214.776.832</i>	<i>295.023.122</i>	<i>389.868.029</i>
A Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)	43.646.758	45.491.012	51.014.390
A Outros fornecimentos e serviços externos	7.002.054	8.271.741	11.332.623
A Gastos com pessoal	5.238.639	5.968.858	6.641.682
A Provisões líquidas	498.725	-	-
A Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos	14.818	20.000	20.000
A Outros gastos e perdas	1.911.436	616.538	6.990.356
<i>Aumentos/Reduções de justo valor de instrumentos financeiros</i>	<i>1.833.652</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA	51.081.850	36.796.252	41.828.819

Os montantes referentes a “construção” registados conforme normativo IFRIC 12 compensam-se, pelo que podem ser excluídos da análise. A rubrica “aumentos/reduções de justo valor”, no caso da Metro do Porto, tem exclusivamente um carácter financeiro, pelo que também deve ser excluída da análise. De qualquer modo apenas tem impacto no exercício de 2023.

Assim, o EBITDA correspondente às rubricas assinaladas com “A” apresenta-se conforme tabela infra:

	2023	2024p	2025pao
Rendimentos A	111.227.932	97.164.402	117.827.870
Gastos A	- 58.312.431	60.368.150	75.999.051
EBITDA A (valor apresentado no Relatório e Contas MP)	52.915.502	36.796.252	41.828.819



Sendo a Metro do Porto uma entidade pública reclassificada, está obrigada a inscrever no Orçamento uma reserva obrigatória que se encontra registada em “outros gastos e perdas” no ano de 2025. Nesse mesmo ano, encontra-se também registado um custo significativo em “outros fornecimentos e serviços externos” correspondente aos honorários de assessores jurídicos das contrapartes Operação de *US Cross Border Lease*. Trata-se de uma despesa de carácter intrinsecamente financeiro. No ano de 2023, a Metro do Porto venceu o processo que estava instaurado contra a Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo obtido rendimentos significativos na sequência da sentença final favorável. Ainda no exercício de 2023 a rubrica de “Trabalhos para a própria entidade” representa os encargos imputados aos investimentos em curso. Na elaboração do orçamento estes encargos são incluídos no investimento dos grandes projetos, pelo que não têm impacto em resultados. Por fim, os subsídios são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, ou seja, com o lançamento das amortizações e depreciações, garantindo que o subsídio é imputado ao longo da vida útil do bem.

Salvo melhor opinião, as obrigações e eventos acima descritos desvirtuam o apuramento do EBITDA, pelo que, foram desconsiderados para efeitos de análise:

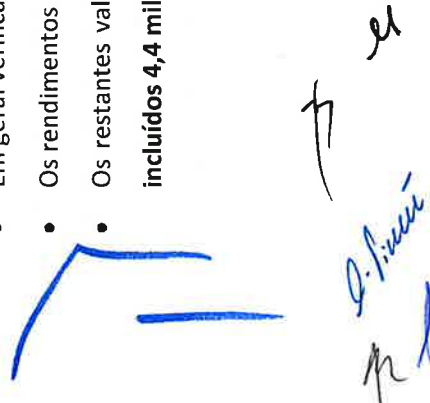
	2023	2024p	2025pao
B Reserva Obrigatória DGO			6.392.459
B Rendimento relativo à sentença favorável no processo IVA	18.207.943		
B Imputação de subsídios e transferências para investimentos	17.008.089	23.258.990	35.268.710
B Honorários de assessores jurídicos das contrapartes Operação de US CBL			1.500.000
B Trabalhos para a própria entidade	5.238.639		




	2023	2024p	2025pao
Rendimentos B	70.773.261	73.905.412	82.559.160
<i>Serviços prestados (transporte)</i>	60.532.975	69.109.657	76.776.794
<i>Outras vendas e serviços prestados</i>	2.800.031	2.601.098	3.387.415
<i>Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos</i>	5.651.663	1.815.457	1.983.951
<i>Ganhos imputados de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos</i>	629.996	-	-
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	1.158.594	379.200	411.000
Gastos B	58.312.431	60.368.150	68.106.591
<i>Fornecimentos e serviços externos - subcontratos (operação e manutenção)</i>	43.646.758	45.491.012	51.014.390
<i>Outros fornecimentos e serviços externos</i>	7.002.054	8.271.741	9.832.623
<i>Gastos com pessoal</i>	5.238.639	5.968.858	6.641.682
<i>Provisões líquidas</i>	498.725	-	-
<i>Perdas imputadas de subsidiárias, assoc.e emp. conjuntos</i>	14.818	20.000	20.000
<i>Outros gastos e perdas</i>	1.911.436	616.538	597.897
EBITDA B	12.460.830	13.537.262	14.452.569
Taxa de Crescimento do EBITDA B		9%	
		face a 2023	16%
		face a 2024p	7%

Relativamente à evolução do EBITDA:

- Em geral verifica-se que o EBITDA aumenta entre 2023 e 2025;
- Os rendimentos referentes ao serviço de transporte são sempre crescentes no triénio;
- Os restantes valores são praticamente estáveis ou de carácter residual, com exceção da rúbrica “transferências e subsídios” – note-se em 2023 estão incluídos 4,4 milhões relativos ao “reforço extraordinário do financiamento dos serviços públicos de transporte de passageiros”



Handwritten signature and initials in blue ink.

- Do lado dos gastos, **verifica-se um aumento (esperado) com os gastos com a Operação e Manutenção do Sistema, decorrente da abertura à exploração de novas linhas e à aplicação da revisão de preços.** Esta rubrica é de longe a mais relevante nos gastos, representando quase 75% do total.
- No que respeita aos encargos com pessoal, chama-se a atenção para o facto de se considerar, em termos de orçamento, que todas as entradas ocorrem no primeiro dia do ano, o que não se tem verificado, pelo que o valor desta rubrica poderá vir a estar sobreavaliado.
- As restantes rubricas apenas contribuem em cerca de 25% para o apuramento dos gastos, sendo de destacar o aumento, ainda que não muito expressivo, nos “outros fornecimentos e serviços externos”

Em conclusão:

O EBITDA é sempre positivo no horizonte analisado, representando uma extraordinária margem de 21% - algo pouco comum noutras empresas de transporte público de passageiros em Portugal¹. Esperar que essa margem cresça indefinidamente não é razoável.

COLABORADORES

A Metro do Porto, além da atividade de transporte de passageiros, possui a seu cargo a responsabilidade de conceber e construir a Rede de Metro e de outros transportes em sítio próprio como o BRT (*Bus Rapid Transit*). Desde a sua criação que tem sido uma das maiores beneficiárias de Fundos Comunitários a nível nacional, estes têm sido investidos na expansão da Rede, contribuindo para a recuperação do atraso que a Área Metropolitana do Porto possuía ao nível do transporte coletivo, para a descarbonização, para a melhoria da mobilidade e para a qualidade de vida desta Área Metropolitana.

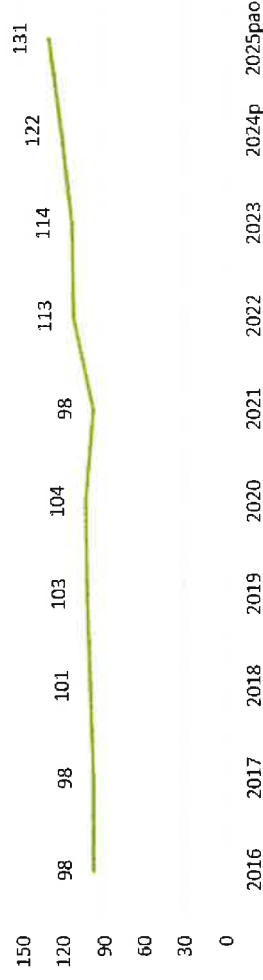
¹ EBITDA 2023: Metro de Lisboa = -5,86M€ (inc./ 0,54M€ de subsídios à exploração); STCP = 7,9M€ (inc./ 13M€ de subsídios à exploração); Carris = 28,4M€ (inc./ 48,5M€ de compensações pelo serviço público); CP = 114,7M€ (inc./ 158M€ de subsídios à exploração), Fonte: Relatórios e Contas 2022 dessas Empresas.



No passado dia 28 de junho de 2024 foi inaugurada a extensão da linha Amarela entre Santo Ovídio e Vila d’Este, com as obras no PMO a prolongarem-se por mais tempo essencialmente devido ao processo de ampliação para comportar as necessidades resultantes da linha Rubi. Ainda no terceiro trimestre de 2024 espera-se a inauguração do BRT no troço Boavista-Império que se encontra em fase de conclusão de obra. O troço Marechal – Praça Cidade do Salvador deverá ter a empreitada consagrada em breve. Estão ainda em curso as obras da Linha Rosa e da Linha Rubi, cujas datas previsíveis de conclusão, subjacentes a este exercício de Orçamento, são 2025 e 2026, respetivamente. Para o horizonte do Orçamento (2025-2029) também se prevê a construção da Linha de Gondomar (Campanhã – Souto) e da Linha da Trofa (ISMAI – Muro em LRT e Muro – Paradela em BRT). As linhas de São Mamede e Maia II encontram-se em estudo, sendo previsível a sua inauguração já fora do horizonte deste PAO. Trata-se de um volume de trabalho e de investimento apenas comparável à 1ª Fase do Sistema que, na altura, foi considerado um dos maiores investimentos em transportes na Europa. Estão já no terreno obras que ultrapassam os mil milhões de euros e em estudo novas linhas com o mesmo montante de investimento.

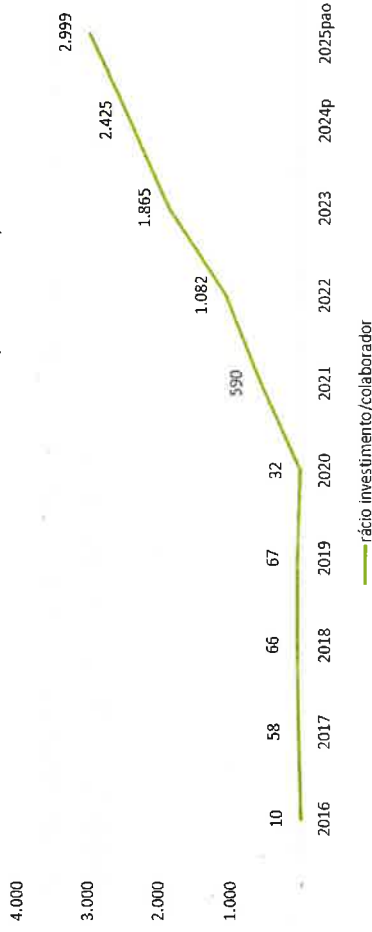
Todos estes investimentos têm sido realizados sem que se verifique um aumento exponencial do número de colaboradores, pelo contrário, entre 2016 (em que nenhuma das linhas referidas estava sequer a concurso) e 2023, houve um aumento de apenas 16 colaboradores (16%). Tal significa que grande parte dos colaboradores que até então estavam alocados à atividade operacional e de manutenção estão a acomodar tarefas relacionadas com as expansões em sobrecarga de atividade.

Efetivos ao serviço 31/12 (inc. 12 OS)



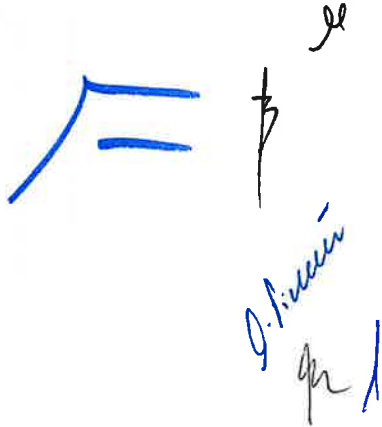

Esta situação de escassez de recursos humanos tem sido incompatível e tem sido recorrentemente exposta nos Planos de Atividade e Orçamento da Empresa, sobretudo porque põe em causa o adequado andamento e acompanhamento dos projetos. De referir ainda que em 2023 estavam contratados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR - (linha Rubi e BRT Boavista/Império/Matosinhos) 9 colaboradores que representaram um custo de 310 mil euros. **As contratações associadas ao PRR são específicas do período de expansão.** Para 2025 serão 9 colaboradores com um custo associado de 430 mil euros. **Como é natural, o retorno em termos de EBITDA destes e de outros colaboradores envolvidos nos projetos de expansão apenas ocorrerá alguns anos após o arranque dos mesmos, pois estes não possuem impacto positivo no EBITDA a curto prazo.**

Rácio investimento/colaborador (milhares €)



No final de 2023 foi emitido o Despacho nº 448/2023-SET que autoriza a contratação de 9 colaboradores (2 ao abrigo do PRR).

Em termos de custos com pessoal capitalizado em 2022 (que dá uma ideia da percentagem de tempo alocado aos dois grandes investimentos em curso na altura – linha Amarela e Rosa), tivemos 1,8 milhões de euros, representando 38% dos custos com pessoal do ano. Em termos de custos com pessoal capitalizado em 2023, o montante ascende a 3,1 milhões de euros, representando 60% dos custos com pessoal do ano.



RÁCIO EBITDA/COLABORADORES

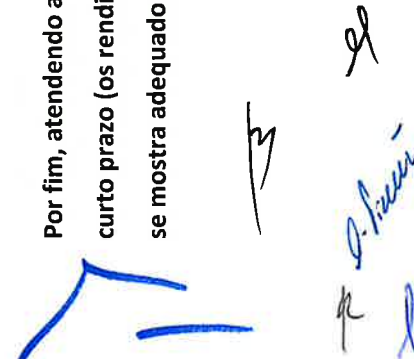
Do anteriormente exposto verifica-se que o aumento constante do rácio EBITDA/Colaborador só pode ser conseguido pelo aumento contínuo do numerador - que já possui uma margem positiva de 21%, ou de uma redução do número de colaboradores - o que é totalmente inexequível atendendo aos grandes projetos que estão em curso na Metro do Porto. O objetivo de melhoria do rácio fará eventualmente sentido em empresas deficitárias, considerar o mesmo objetivo em empresas já eficientes poderá não ser praticável.

Ainda assim, e considerando o EBITDA B atrás referido, verifica-se a seguinte evolução do rácio:

Rendimentos B	70.773.261	73.905.412	82.559.160
Gastos B	- 58.312.431	- 60.368.150	- 68.106.591
EBITDA B	12.460.830	13.537.262	14.452.569
Efetivos ao serviço 31/12 (inc. 12 OS)	113	122	131
EBITDA B/Colaboradores	110.273	110.961	110.325

O valor do rácio EBITDA B/Colaborador cifra-se em 110 mil euros nas projeções de 2025 constantes do PAO 2025. Esse valor é ligeiramente inferior ao que resulta das contas projetadas para 2024, mas superior ao fecho do ano de 2023.

Por fim, atendendo a que a Empresa se encontra fortemente absorvida pelas atividades de investimento e que estas não possuem impacto positivo no EBITDA a curto prazo (os rendimentos associados à abertura à exploração das linhas só se concretizam depois de alguns anos de investimento) o indicador em causa não se mostra adequado à realidade da Empresa.



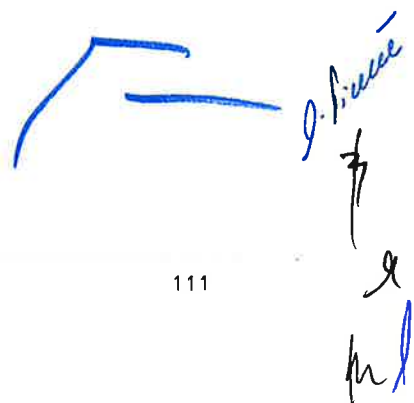
Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO (NÃO DIVULGAR) – ESTUDOS DE PROCURA E ANÁLISES DE CUSTO-BENEFÍCIO DE INVESTIMENTOS AINDA NÃO APROVADOS

Neste anexo constam os estudos de procura e de análise custo-benefício das extensões a Gondomar II, Trofa, São Mamede e Maia II. Os referidos estudos foram feitos numa fase inicial do desenvolvimento desses projetos pelo que não correspondem de forma exata às extensões que à data se preveem executar, mas são bastante aproximados.

Encontram-se em revisão, para efeitos da candidatura a submeter ao Sustentável 2030 – os estudos referentes às linhas da Trofa e Gondomar II.

Por economia de papel este anexo será apenas apresentado na versão pdf.



Handwritten signature and scribbles in blue ink, including the name "D. Sá" and other illegible marks.

ANEXO (NÃO DIVULGAR) – CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO

Este anexo contempla o Contrato de Serviço Público e o respetivo Aditamento em vigor.

Por economia de papel este anexo será apenas apresentado na versão pdf.



G. P. Costa
B

a
m